"E' obsoleto o conceito de neutralidade", diz o almirante Arêa Leão, na E. G. Naval

Investigações em tôrno dos depósitos bancários do homem das «felipetas» — A diligência solicitada pelo juiz da 14.ª Vara Civel ao Ministério da Fazenda

4 prêmios de viagem aos alunos n. 1 — Mandado incluir no orçamento de 1953, pelo vereador Paschoal Carlos Magno, a verba de Cr$ 300.000,00, para quatro prêmios aos alunos n.º 1, sendo um ao estrangeiro e três pelo Brasil, de acôrdo com a lei número 150, de 22 de outubro de 1948, de autoria do ex-vereador Ari Barroso.

EXIGENCIA DOS PAULISTAS NA FASE FINAL DA "PETROBRAS"

Batalha em perspectiva na votação de hoje



Sr. Banjamim Soares Cabello

-Não merecem consideração os exploradores do povo!

O Sr. Benjamim Cabello esclarece os objetivos da reunião da COFAP com os cerealistas que hoje se instala na Associação Comercial - Baixar alguns preços, deter outros e estabelecer um regime de distribuição equitativa

(Texto na página seguinte)

NOVO CHEFE DE FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

Não se afastará da Carteira de Câmbio o senhor Fernando Cadaval

Ao que apuramos no Ministério da Fazenda e no Banco do Brasil, não se confirma a noticia do afastamento do Sr. Fernando Cadaval do cargo de diretor da Carteira de Câmbio. Conti-

(Conclui na página seguinte)

EXPANSÃO VERTIGINOSA DAS INDUSTRIAS, NO RIO

Vão além das possibilidades das usinas as solicitações de energia — A explanação feita a A NOITE pelo coronel Paula Freitas — Imprevisivel o término do racionamento — Continuam baixando as águas do Paraiba — — Os consumidores estão colaborando com a C.R.E.E. — Em 1951 centenas de cortes diários, mas êste ano não chegam a 10 — Até fins de 1953, a Light terá mais 225 mil quilawatts

(TEXTO NA 14ª PAGINA)

DEVASSA NAS FINANÇAS DO HOMEM DAS "FELIPETAS"

As diligências determinadas pelo juiz da 14.ª Vara Civel

O juiz Marcelo Santiago Costa oficiou à Diretoria das Rendas Internas do Ministério da Fazenda no sentido de que investigue junto aos bancos a existência de depósitos em nome de Luiz Felipe de Albuquerque Junior, o homem das "felipetas".

(Conclui na página seguinte)

Rina Gigli, ao piano, em flagrante feito durante a entrevista. (Leia na página 12 as declarações da filha de Beniamino Gigli).

Prêmios de viagem aos alunos n.1

Um nobre gesto de Pascoal Carlos Magno em favor dos estudantes do Distrito Federal



Ari Barroso

Leia na 11ª página



Pascoal Carlos Magno

Nesta primeira página da caderneta de anotações de Raymond, pode-se ler, além do pedido para aviso no caso de acidente, a frase: "São despreziveis os que não desprezam a vida".

"Meu filho está vivo!"

Entrevista de Edgard Maufrais — Documentos particulares de Raymond, encontrados nas margens do Tamoury — Procurando tribos indígenas tidas como extintas

MACAPÁ, 10 (Alvaro da Cunha para Asapress) — Precedido pelo noticiário dos jornais do sul, chegou ao Amapá Edgard Maufrais, operário do Arsenal de Ma-

(Conclui na página seguinte)

FALA GARCEZ

"Nenhum sentido político o encontro com o vice-presidente Café Filho"

S. PAULO, 10 (Da Sucursal de A NOITE) - O chefe do Executivo bandeirante declarou que não teve nenhum sentido político a visita realizada à Usina de Ribeirão das Lajes, nem o encontro com o vice-presidente da Republica, Sr. Café Filho. Do almoço, no qual também tomou parte o Sr. Café Filho — frisou ainda o governador Lucas Garcez participaram engenheiros da Light. Negou, ao mesmo tempo, tivesse havido qualquer entrevista com o presidente do Banco do Brasil, Sr. Ricardo Jafet.

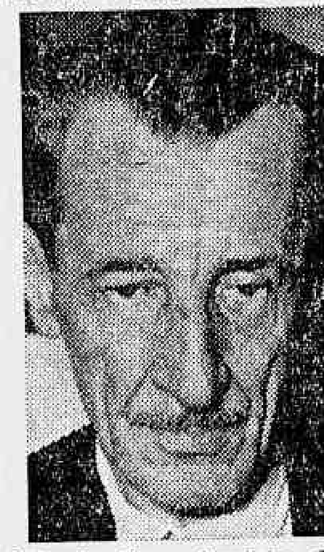
ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 10 de setembro de 1952 — N. 14.195

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRESA A NOITE — Gerente: ALMÉRIO RAMOS — Número Avulso: Cr$ 1,00

OS CINEMAS PAGAM AS MULTAS E FICAM SATISFEITOS

Por enquanto não se pode coibir o excesso de lotação nas salas de projeção — 250 cruzeiros a multa máxima — Antiquado o regulamento das Casas de Diversões — Elaborado há trinta anos, quando a entrada de cinema custava dois cruzeiros — Proposta pela Delegacia de Costumes a reforma do regulamento atual — De 500 a 5.000 cruzeiros — Repressão aos cafajestes



Delegado Cicero Brasileiro de Melo

Um problema que vem preocupando sèriamente as autoridades da Delegacia de Costumes e Diversões é o que se refere à super-lotação nos cinemas e os abusos advindos dêsse excesso de espectadores.

Procuramos ouvir à respeito o titular daquela delegacia, Sr. Cicero Brasileiro de Melo.

— Estamos cuidando de resolver o assunto — disse-nos o delegado de Costumes e Diversões. — Infelizmente, pouco se pode

(Conclui na 12.ª página)



Angela Rosa, a vandálica, ex-modêlo e espôsa do pintor, quando nos bons tempos posava para o artista

"LA DONA È MOBILE: QUAL PIUMA AL VENTO"

VANDALISMO DE UMA MULHER INSATISFEITA

Fim de romance no antigo ninho de amor, em Santa Teresa — Êle japonês, ela argentina, os prsonagens desta história real, que parece novela — A fleugma do artista: "O que mais me doeu foi a ingratidão"

(Texto na página seguinte)

Em São João del Rey

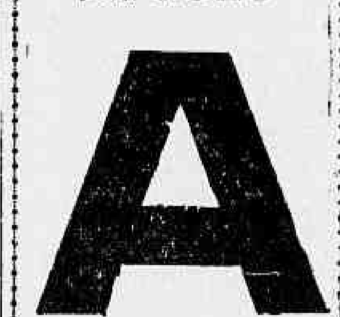
O JUIZ E AS MOÇAS

Acusações surpreendentes que vão ser apuradas em inquérito policial

BELO HORIZONTE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Por determinação da Chefia de Policia, está sendo processado, na cidade de São João del Rei, o Sr. José Lopes Ribeiro, juiz de Direito, aposentado da comarca de Bonsucesso. O magistrado, que conta 60 anos, teria tentado as-

(Conclui na página seguinte)

O CONCURSO DAS LETRAS DE OURO



(Leia instruções na página ...)

NÃO ACEITAM OS PAULISTAS O CRITERIO BALEEIRO

O assunto, hoje, em debate, no plenário da Câmara — Telegrama do governador Lucas Garcez — Os prejuizos, na palavra do senhor Mario Beni

Estará hoje em Ordem do Dia o projeto da "Petrobrás", retirado ontem do avulso por não ter sido ainda publicado o parecer da Comissão de Finanças, que o relatara na sessão da noite passada. O assunto entrara em votação definitiva, nesta sua fase de tramitação pelo Congresso Nacional. Falta apenas o parecer da Comissão de Economia, cujo relator foi autorizado pelo

(Conclui na página seguinte)

OS CRIMES HORRIPILANTES DO ESTRANGULADOR

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Leia na página seguinte:

Pacífico, filarmônico...







INVERTENDO CLAUSEWITZ:

A POLITICA E' A CONTINUAÇÃO DA GUERRA

Palavras do almirante Arêa Leão, na cerimônia de encerramento dos cursos da Escola de Guerra Naval, sob a presidência do Sr. Getúlio Vargas — O âmbito mundial da próxima guerra e o papel da Marinha — Necessidade de porta-aviões — Obsoleto o conceito de neutralidade: todos são beligerantes, ativos ou não

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

CALÇADOS DNB DO NOSSO BRASIL

Exercícios conjuntos do Exército e da Marinha

Os crimes horripilantes do estrangulador

Confissão plena, num misto de frieza e cinismo — Predileção do bárbaro pelas jovens japonêsas — Mais outros casos apurados

S. PAULO, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Sempre na presença do promotor público Melo Freire e autoridades policiais, inclusive o Sr. Pinto de Castro, titular da Delegacia de Segurança Pessoal, Benedito Moreira de Carvalho, o estrangulador que também usa os nomes de Joaquim Moreira de Carvalho e José Carvalho, já antes condenado a 10 anos de prisão por crime de estupro, sendo posto em liberdade condicional, pelo juiz de direito de Mogi das Cruzes, continua a confessar os seus crimes horripilantes, que abalaram tanto a população de São Paulo.

Tenebroso!

Ontem, à tarde, o monstro relatou a maneira como atacou a jovem japonesa de 16 anos de idade, no Taboão, município de Guarulhos. Foi êsse crime perpetrado a 21 de agosto último, quando o feroz criminoso deixou sua residência à rua Ponciano, 32, e dali rumou para a Base Aérea de Cumbica, onde pretendia encontrar um amigo, que lá prestava serviço. Informado de que a pessoa procurada já não mais fazia parte da corporação, da qual fôra expulso, Benedito voltou e em determinado trecho da estrada tomou um caminhão, apeando perto da casa de uma família de japoneses. Foi isto pouco antes das 11 horas. O monstro viu uma jovem, que aparentava 16 anos, tirando água do poço. Aproximou-se, fez-lhe uma proposta e, repelido, incontinente, pela "nisei" M. O., não se conteve. Agarrou-a, apertou-lhe o pescoço com as duas mãos, tapando-lhe depois a boca para impedir a mocinha de gritar. Isso feito, ao ver a jovem desfalecida, carregou-a alguns metros longe da casa, para lugar propício à prática do crime. Declarou, entretanto, o criminoso, que a jovem estava viva quando se retirou, retornando para a sua residência, onde almoçou sossegadamente e passou o restante do dia.

Interrogado sôbre se desferira um soco na assassinada, que apresentava um ferimento no rosto, o monstro negou essa acusação perante o promotor público Melo Freire, não obstante estar a Polícia convicta de que êle feriu a jovem "nisei" na luta com ela travada para dominá-la.

Outras filhas de japoneses como vítimas

Depois de descansar algum tempo, novamente inquerido pelo representante do Ministério Público, sôbre o crime de 26 de maio, ocorrido na estrada de Sapopemba, confessou o monstro que deixara sua residência às 6 horas, rumo a Santo André. No ponto final do ônibus de Vila Carrão, tomou um caminhão que conduzia japonesas e que seguia destino para aquele município. Nas proximidades da Fazenda Santa Helena, na estrada de Sapopemba, desceu do veículo e se encaminhou para o ponto de ônibus São Mateus. Encontrou no caminho uma jovem escolar, de 12 anos, M. S., filha de japoneses, que demandava a escola. Imediatamente o monstro se acercou da garota e convidou-a para a prática de atos repulsivos. A menina procurou fugir. Mas o bárbaro agarrou a criança pelo braço, tapou-lhe a bôca para que ela não gritasse e carregou-a para um lugar êrmo à margem da estrada. No entanto, seguindo a sua tática habitual, Benedito Moreira de Carvalho, procura negar o homicídio, declarando haver deixado com vida a jovem escolar. Perpetrado mais êsse bárbaro crime, como se nada de mal houvesse feito, o estrangulador, retornou à casa. Não conversou com a mulher, mas acariciou o netinho e jantou calmamente. Depois foi dormir... Dois dias depois, através a leitura dos jornais, soube que a menina fôra encontrada morta na estrada de Sapopemba.

Mais crimes do monstro

Benedito Moreira de Carvalho, figura das mais hediondas que apareceu nestes últimos anos, deverá novamente ser ouvido hoje. A polícia se empenha em esclarecer outros crimes que podem ser perfeitamente de sua autoria, além das sete pessoas por êle eliminadas de maneira tão covarde e selvagem. Isso porque, num papel encontrado em sua residência, estavam anotadas 16 ocorrências, mas o monstro nega a autoria de quaisquer outros crimes, aliás contrariando declarações anteriormente feitas quando foi preso, em sua casa.

Todavia, a polícia tem graves suspeitas de que o "Vampiro Louro" teria sido o assassino de Aparecida Vieira Franco, estrangulada e violentada no subúrbio de Perituba, pois a pessoa apontada como sendo o assassino, Waldomiro Cre, após tantas negativas do fato que lhe era imputado, num gesto de desespêro, atirou-se do 66.º andar do Palácio da Justiça ao solo, acabando com a vida. As autoridades policiais admitem a possibilidade do suicida não ter sido o criminoso e sim Benedito Moreira de Carvalho, que, tambem, está sendo apontado como possível estrangulador da linda atleta alemã Hildegard Berle, crime êsse ocorrido no município de Guarulhos, sendo a jovem estrangulada com o próprio cinto que usava na ocasião.

"Meu filho está vivo!"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

rinha de França e que vem procurar, nas selvas do Alto Jari, nas vizinhanças da Cordilheira de Tumucumaque, o jovem jornalista e explorador francês, Raymond Maufrais, seu filho único, desaparecido a 13 de janeiro de 1950, nas lindes fronteiriças da Guiana, quando realizava explorações de caráter etnológico.

Palestramos demoradamente com Maufrais, em seu apartamento no Macapá-Hotel. Informou-nos que subirá o Rio Jari, ultrapassando a região aurífera, penetrando nas águas ainda virgens das nascentes do rio, para depois embrenhar-se nas grimpas alterosas do Tumucumaque. Maufrais não admite, em hipótese alguma, o insucesso da busca. Nem a ameaça das feras, os perigos de naufrágio nas cachoeiras, nem a advertência que lhe fizemos sobre as doenças tropicais. Chega a ser comovente, angustiante quase, a força moral inabalável que transborda de suas palavras de fé. Diz-lhe o coração que Raymond está vivo; que seu filho se encontra, com certeza, hospede ou prisioneiro de alguma tribu de índios, sem possibilidades de comunicar-se com a civilização. E essa vaga esperança vale mais do que a própria realidade, para as razões sutis e morosas de sua alma de pai.

Mostrou-nos Edgard Maufrais o passaporte e a caderneta de anotações particulares de Raymond, encontradas nas margens do Rio Tamoury, pela Polícia da Guiana. Acrescentou que, a 20 quilometros da nascente desse rio, expedições enviadas pelo prefeito Roberto Vignon, da Guiana, acharam restos de comida, latas de conserva vazias e sinais de uma fogueira extinta. Os índios do lugar afirmaram que esses vestígios foram deixados ali por um homem branco, que estava sozinho e em trajes de explorador.

A caderneta particular de Raymond é um documento interessante. Contém grande quantidade de desenhos, croquis geográficos, levantamentos, projeções diversas, e até um talismã chinês, que domina e movimenta o horóscopo da sorte. Registra tudo, desde os processos elementares de orientação pelos ventos, pelas estrêlas, pelo sol, como também como deve proceder um homem sòzinho na mata, em caso de acidentes, de doenças tropicais, etc. Aliás, antes de viajar para a Guiana, o jovem repórter que é também membro da Sociedade dos Exploradores Franceses, fez um estágio no Hospital Baujeon, em Paris, onde aprendeu com todo interêsse o que era necessário para a defesa da saúde de um explorador solitário.

Segundo recorda Edgard Maufrais, desde tenra idade Raymond vinha se revelando apaixonado pelo estudo dos costumes dos índios e pela pesquisa de objetos antigos. No Brasil, fez contato com várias tribos, merecendo-lhe especial carinho a dos Carajás e dos Xavantes. Supõe o nosso entrevistado, que desta vez teria despertado a ânsia de descoberta do jovem explorador, a leitura de velhos manuscritos existentes no Museu de Cayene, onde Raymond encontrou informações muriosíssimas sôbre tribos de índios tidas como extintas, das quais, possivelmente, ainda devem existir remanescentes. A título de curiosidade, reproduzimos aqui algumas dessas anotações:

"Calcuchanas" — Habitaram o rio Inipicú (inexplorado). Eram antropófagos. "Elelianas" — Nas nascentes do rio Ounapi. Índios de côr clara. Dormiam como morcegos: de cabeça para baixo e as pernas cruzadas em volta das vigas superiores das choupanas. "Oyanas" — Na embocadura do rio Ournapi. Possuiam feiticeiro poderoso. Possibilidade de pertencerem à raça Caraiba. A noite tinham medo de permanecer na mata. Para dormir, estendiam rêdes de cipó sôbre varas, por cima dos rios. "Amikouanes" — Habitavam o Jari. Repuchavam as orelhas por meio de bodoques, até que elas caiam, deformadas, sôbre os ombros. "Tapuris", "Pirounis" "Cumaris" — Moravam num afluente do Camopi. Eram índios selvagens, muito solitários. Usavam zarabatanas com setas envenenadas.

REVITALIZAÇÃO

NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE

Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as. de 9 às 12 e 16 às 19

Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975



Tadashi Kaminagai mostrando ao repórter de A NOITE as telas rasgadas e borradas pela temperamental bailarina

VANDALISMO DE UMA MULHER INSATISFEITA

(Titulos principais na 1.ª página)

A história é tão real que, paradoxalmente, até se parece com um capítulo de romance, pois, no conceito «wildeano» a vida copia a arte. Um artista de renome internacional e de dinheiro conheceu em andanças notivagas a uma bailarina, conversaram, bailaram, amaram-se, ela se transformou em modelo do pintor e dêsse contacto cotidiano nasceu o amor. Depois, de gradação em gradação o homem se apaixonou e tornaram-se marido e mulher. O homem é o japonês Tadasih Kaminagai, ela a argentina Angela Rosa, que usara outros nomes de guerra no mundo boêmio carioca como mariposa noturna que fora antes da vida tranquila e sòdia que êle lhe propiciara.

"La dona é móbile"

Uma ária do «Rigoleto», ópera extraida de «Le roi s'amuse» de Victor Hugo, pelo gênio de Verdi, afirma ao compasso do melodrama que «La dona é móbile qual pluma al vento». E assim sendo não poderia perdurar muito a capacidade acomodatícia da bailarina argentina dentro de um lar respeitável. Angela Rosa, que tudo possuia graças a uma crescente liberalidade do pintor generoso, em pouco tempo começou a demonstrar-se irriquieta e insatisfeita. Não nascera para senhora caseira. Gostava de movimento no mundanismo barato e incerto de sua antiga roda de amizades. Passou então a atormentar a vida do esposo. Queria viver sua vida, sem compromissos respeitosos e respeitáveis. O marido dera-lhe nome, posição, segurança, um futuro garantido. Despresava tudo isso. Queria coisas enganosas.

Êle, com a paciência e tolerancia dos orientais, a tudo suportava fleuma e superiormente. Deu-lhe ainda perfumes, vestidos caros, jóias, satisfazendo-lhe os caprichos mais absurdos. Em vão Angela não vibrava mais, chegava-se a êle solene, preguiçosa, enroscante como uma gata. E fazia novas exigências. Êle as satisfazia sem, no entanto, satisfazê-la decisivamente. E com a inconstancia dos felinos, Angela passou a trocar o lar pelo ambiente do "bas fond". Também a isso suportou o artista:

— Um dia ela se cansa dessa vida vazia e volta para mim! — dizia êle aos seus botões, enganando-se. Tal não ocorreu.

Vandalismo

No casarão da rua Fonseca Guimarães, em Santa Teresa, as coisas iam de mal a pior. A mulher vingava-se do desprendimento do marido contraindo dividas que êle saldava resignado. Um dia Angela não pôde mais e desapareceu. Foi viver sua vida com antigas amizades. O pintor japonês sofreu calado a desdita do lar desfeito, e carpindo suas penas ia trabalhando para futuras exposições no Rio, em Londres, Paris, Nova Iorque, Buenos Aires e São Paulo, num circuito pictórico. As telas iam sendo empilhadas para as mostras de arte. Mas, não satisfeita com os seus atos, anteontem Angela Rosa aproveitando-se da ausência do marido, voltou ao palacete de Santa Teresa e num delírio de ódio e vingança destruiu tudo que encontrou. Rasgou e borrou quadros valiosos, objetos de arte, roupa, móveis, tudo, tudo que pôde destruir. Depois desse vandalismo, como diria o poeta "no desespero dos iconoclastas", estraçalhou um belo trabalho do artista premiado em Paris, a imagem dos próprios sonhos do pintor: um quadro da mulher ideal que êle gostaria que ela mesma tivesse sido. Foi uma devastação geral.

Doi muito mais a ingratidão

Tadashi Kaminagai é um pintor radicado no Brasil há muitos anos, desfrutando aqui e no estrangeiro do mais alto renome, amigo de Portinari, de Fujita, de Victorica, de Picasso, Bonnard, Braque, Marqué, de todos os seus colegas brasileiros, pelo seu valor e pelas suas qualidades pessoais. De modo que a notícia repercutiu fundamente nos meios artisticos. Todos lamentam a desgraça desabada sôbre a sua vida, dantes tão pacata e devotada ao culto da arte. Calculam os peritos policiais que os prejuizos sobem a mais de um milhão de cruzeiros, entre quadros e demais objetos destruidos pela fúria da bailarina que não deixa de ser uma criminosa, segundo as autoridades do 6.º distrito policial em seu encalço. Tadashi Kaminagai, desiludido do seu romance com Angela Rosa, já está se desquitando. Seus advogados esperam que agora, em face dos atos de condenável vandalismo praticados pela ex-bailarina argentina, a Justiça se pronuncie mais depressa.

Falando ao repórter de A NOITE, inconsolável naquele cenário de destruição gerada pelo ódio num ambiente feito para o amor, disse-nos o consagrado pintor japonês:

— Por uma questão de ética, devido à minha formação moral e intelectual, não poderei proferir os vitupérios que ela merece, que, aliás, está merecendo de todos quantos, sabedores do seu gesto, a estão julgando neste instante. E não o faço tambem por ser ela ainda, infelizmente, minha mulher, pois a verdade é que o desquite ainda está em curso. Não fica bem manifestar-me de público com ofensas a uma criatura que ainda é minha espôsa. Por isso não poderei julgar o crime que ela cometeu. Com efeito, os prejuizos são incalculáveis, e, tudo aqui, foi ganho honestamente, com o meu trabalho de anos e anos de luta pela vida e pela arte.

Todavia, o que mais me dói é a ingratidão. Como pode um ente humano a quem Deus deu um coração, ser ingrato a tal ponto! Quanto à minha história, vocês jornalistas já estão a par de tudo. Os juizes que nos julguem. Mas, tenho a alma ferida pela negra e dolorosa ingratidão!

PSORIASIS

DR. GEORGES STERBLITCH

Atenderá exclusivamente PSORIASIS em consulta com DR. SILVIO GAETTI, Diretor do Centro de Psoriasis do Ministério de Saúde Pública da Argentina, a partir de 15 até 25 de setembro.

Reserva da hora marcada só pessoalmente, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, diàriamente, a partir de 1.º de setembro.

Avenida Beira-Mar, 262 — 8.º andar — Tel.: 32-7357.

— Não merecem consideração os exploradores do povo!

(Titulos principais na 1.ª página)

Sôbre a conferência dos cerealistas que hoje se realiza por iniciativa da COFAP, o Sr. Benjamim Cabello, presidente dessa organização, prestou-nos alguns esclarecimentos da maior oportunidade. Acentuando os objetivos da reunião, acrescentou o Sr. Benjamim Cabello, frisando alguns pontos culminantes:

— Convoquei a conferência que hoje se instala a fim de pôr um ponto final na alta constante que o arroz, o milho, o feijão e a farinha de mandioca vinham sofredo. Há quem diga que essa alta se verificou em consequência das minhas declarações sôbre a escassez dos mesmos, nos últimos meses dêste ano, em face das secas que reduziram a produção.

A essa altura, afirma com energia o presidente da COFAP:

— Os que assim se aproveitam da crescente miséria do povo para obter lucros ilícitos não merecem a mínima consideração. São criminosos na verdadeira acepção do vocábulo. Contra êstes é que se dirigem tôdas as fôrças da COFAP.

Por isso convoquei tôdas as classes interessadas na economia dêsses produtos, visando traçar um plano de ação que tem por objetivo fazer baixar alguns preços, deter a alta de outros e estabelecer um regime de distribuição que atenda equitativamente a todos os centros consumidores. Espero alcançar meu objetivo na conferência que hoje se inicia, que é, repito, o de pôr um ponto final na alta dos cereais básicos da alimentação do povo — concluiu o Sr. Benjamim Cabello.

CARAVANA

P. B.

Diógenes jamais viveu num tonel. Foi um dos seus rivais que escreveu: "Esse homem desprezivel deveria viver num tonel como os cães".

Afirmam os naturalistas que o morcego emite sons enquanto voa e que o reflexo dêsses sons, captado pelo ouvido, indica a posição do obstáculo que se encontra no trajeto. Isso foi provado através de experiências com morcegos cegos que, ainda assim, evitavam esbarrar nas paredes, nos objetos e até mesmo em fios de sêda estendidos no espaço. Entretanto, perdiam a certeza da orientação se qualquer coisa lhes afetasse o ouvido. Os morcegos emitem, portanto, ondas ultrasonoras de 25 mil a setenta mil vibrações por segundo; o ouvido humano, que pode captar no máximo ondas de trinta mil vibrações, percebe apenas parte dos sons emitidos pelo morcego; não se trata de guinchos comuns caracteristicos do morcego e que todos podem ouvir; mas de um guincho especial, de vibrações ultra-sonoras emitido a pequenos intervalos — o tempo suficiente para que o eco seja captado antes da emissão do novo som.

Não aceitam os paulistas o critério Baleeiro

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

órgão técnico e dá-lo verbalmente em plenário, logo que seja convocado. Anuncia-se, nesta derradeira votação para envio da proposição ao Senado, movimentada batalha, provocada pelos paulistas, que não estão satisfeitos com o critério da distribuição do impôsto único sôbre lubrificantes e combustíveis líquidos. Vão adotar a sugestão do deputado Saturnino Braga, contra aquele aprovado pelo plenário, e sugerido pelo Sr. Aliomar Baleeiro. Damos em "Política e Políticos" longa reportagem a respeito.

O governador Lucas Garcez recomenda sua rejeição

S. PAULO, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — O governador Lucas Garcez dirigiu aos representantes de S. Paulo na Câmara Federal um apêlo no sentido da rejeição do critério sugerido pelo Sr. Aliomar Baleeiro e adotado na segunda discussão da Petrobrás, sôbre a distribuição do impôsto único sôbre combustíveis líquidos, o qual virá causar grandes prejuizos a São Paulo. De acôrdo com o que declarou ontem, tomou a iniciativa de escrever a todos os líderes de bancadas com assento no Legislativo Federal, mostrando os resultados altamente prejudiciais à economia do Estado, que redundariam da homologação do princípio adotado.

Prejuizos no montante de 100 milhões de cruzeiros

S. PAULO, 10 (Asap) — Falando à imprensa, o Sr. Mario Beni, secretário da Fazenda, declarou que a emenda 21, apresentada pelo deputado Aliomar Baleeiro ao projeto que cria a "Petrobrás", caso venha a ser aprovada, prejudicará o Estado de São Paulo em cêrca de 100 milhões de cruzeiros anualmente, cujos reflexos se farão sentir em tôda a Nação, pois, virá diminuir as possibilidades de construções de estradas no Estado, que é um grande produtor e necessita de escoamento mais rápido.

Devassa nas finanças do homem das "felipetas"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

O síndico da falência, Sr. Carlos Eduardo Vilela, requereu e obteve autorização para entender-se com o falido, na prisão. Todos os bens arrecadados passarão agora à gestão do síndico, depois de estarem sob a guarda do depositário.

O juiz da 14.ª Vara Cível oficiou também aos bancos com os quais o famoso escritório mantinha transações no sentido de que seja enviado a juizo um extrato de tôda a movimentação das contas correntes de Luiz Felipe.

FLORENÇA, Itália — De rosto entristecido, o pequeno Horacio Krasuk, de seis anos, é visto acima quando era atendido por uma enfermeira na clínica do professor Cesare Cocchi, após ter chegado de avião da Argentina. Krasuk está atacado de meningite-tuberculosa, que afetou seus olhos e imobilizou suas pernas. O professor Cesare tentará eliminar os dois males. (Foto INS)

Pedro Teixeira

Cirurgião e urologista. R. S. José 85-1.º 15 horas. Telefone 42-0439

CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

Outra geladeira para o sorteado desta semana — A letra de hoje — Ainda há tempo para participar do sorteio da frase de ouro da semana passada — Sábado próximo, a revelação do nome vitorioso

Continuam chegando à Rádio Nacional cartas de várias partes do país e sobretudo desta capital, contendo as frases da semana que findou. Acreditamos que todos tenham acertado o nome, que é muito conhecido, figurando mesmo entre os mais credenciados de nosso grande comércio. E dizemos acreditamos, porque as cartas só serão abertas na hora do sorteio, sábado próximo, no auditório da Rádio Nacional, em horário que será prèviamente anunciado. Assim, a carta contendo a frase de ouro da semana passada, que for sorteada no momento, dará direito a uma geladeira a seu feliz remetente. Ainda há tempo para concorrer ao sorteio da frase da última semana, pois o recebimento da correspondência referente ao **Concurso das Letras de Ouro** é sempre até o meio-dia de sábado, sendo o sorteio de uma semana no sábado da semana seguinte.

A letra de hoje é "A". Temos, portanto, as seguintes letras referentes ao concurso da presente semana: "N", "O" e "A". Estas e outras letras que sairão até sábado, formarão uma frase: a frase de ouro da semana em curso, que os nossos leitores terão de colar na faixa que vamos publicar no próximo sábado. Depois, é só fechar num envelope e remeter com os seguintes dizeres: "Concurso das Letras de Ouro", Rádio Nacional-Rio. Há também no "hall" do edifício de A NOITE uma caixa coletora, onde os concorrentes poderão deixar a sua correspondência referente ao nosso concurso.

AS LETRAS DA SEMANA PASSADA

Para atender a diversos pedidos, e considerando que ainda é possível participar do concurso referente à frase da semana passada, vamos dar as letras que sairam de segunda-feira até sábado. São as seguintes, pela ordem: "A", "O", "R", "N", "A", "S", "G", "C", "S", "A".

Novo chefe da Fiscalização Bancária

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

nua o Sr. Cadaval merecendo a confiança do Govêrno como fiel executor da sua política cambial traçada através do Conselho da Superintendência da moeda e do Crédito.

Novo chefe da Fiscalização Bancária

Para substituir o Sr. Luiz Pedro Gomes, nas funções de chefe da F. I. B. A. N., que deixou para desempenhar as de gerente da CEXIM, o diretor da Carteira de Câmbio escolheu o Sr. Aristides Monteiro de Carvalho e Silva, em caráter interino.

O Sr. Aristides Monteiro, que é subchefe de Seção do Banco do Brasil, já foi inspetor geral da Fiscalização Bancária, servindo, ultimamente, como assessor do senhor Fernando Cadaval.

SERÁ NA PRIMAVERA



É para você, Menina Moça, que ensaia seus passos mais definidos para a vida, que dirigimos estas notas. Para você recém egressa do mundo delicioso da infância, onde os "príncipes encantados" eram reais nos livros de histórias, que vinham montados em lindos cavalos brancos com arreios de ouro e pedrarias. Você agora sabe que os príncipes se vestem como todos os homens, que o "seu" ainda não veio, mas que um dia virá para emprestar um brilho diferente aos seus olhos jovens e inexperientes. Você agora, já principia a saber que arreios de ouro e pedrarias existem simbolicamente num coração meigo e terno, num caráter íntegro e honesto. Você já sabe dos segredos da vida, e aprendeu tambem a contornar as dificuldades inerentes à época. Por isso e por muitas outras razões, criamos uma revista onde você poderá depositar os seus desabafos, quando estes se tornarem imperiosos, quando você quiser saber como proceder em face de problemas sentimentais, quando você tiver dificuldade na escolha de um modêlo elegante, quando você quiser fazer um teste sôbre seu temperamento. Ademais, você encontrará páginas de amor, contos, novelas, histórias em quadrinhos, num desenho exclusivo de Gil Brandão, e toda série de coisas novas para o seu conhecimento e para o seu devaneio. "Figurino" da MENINA MOÇA, cujo lançamento será na Primavera, por todo o mês de setembro, é uma revista da Menina Moça

OS LADRÕES ESTÃO ASSALTANDO A PENITENCIARIA...

GOIANIA, 10 (Asap.) — Sob o título: "Ladrões assaltam a Penitenciária", a "Folha de Goiás" publicou a seguinte nota:

"Os presos da Penitenciária do Estado reclamam contra a falta de segurança do presídio. Não no sentido de que não possam fugir mais. Mas porque estão sendo vítimas de assaltos de audaciosos larápios, que, nas caladas da noite, escalam os muros da Penitenciária. Fazem duas aventuras: uma para entrar e outra para fugir".

O COMANDO DA ZONA MILITAR DE LESTE

"Não me afastarei da minha linha de conduta", declarou o general Zenóbio da Costa, ao assumir o importante cargo

Com a presença do ministro da Guerra, do chefe do Estado Maior do Exército, do chefe da Casa Militar da Presidência da República, de demais generais que ora se encontram nesta capital, dos comandantes de corpos da guarnição da capital da República e outras autoridades civis e militares, assumiu o comando da Zona Militar de Léste o general Euclides Zenóbio da Costa.

Transmitindo o cargo, falou o general Aristóteles de Souza Dantas, que vinha exercendo interinamente aquelas funções. Depois de ressaltar nas suas virtudes a personalidade do bravo soldado disse "ter-se inspirado sempre nas lições daquele seu camarada e querido amigo, para levar a bom têrmo a missão que desempenhara".

O general Zenóbio da Costa, ao assumir o cargo, disse que durante os cinco meses que esteve afastado das atividades militares, vivera confortado pelas demonstrações de estima que lhes iam levar, diàriamente, seus antigos companheiros de armas e amigos.

Agradeceu depois as palavras do general Souza Dantas e terminou declarando: "Estejam certos os brasileiros de que não me afastarei da minha linha de conduta. Tudo farei para manter bem alto o nome do Exército e do Brasil. No meu comando, conto com uma plêiade de companheiros e jamais nos afastaremos dos princípios de disciplina, ordem e amor às instituições brasileiras".

Em seguida, o coronel Alvaro dos Santos leu a saudação do general Zenóbio da Costa, dirigida aos seus camaradas, na qual agradece também ao presidente da República, a sua nomeação para as altas funções em que se investiu.

O JUIZ E AS MOÇAS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

assassinar a tiros de revólver, local êrmo, duas jovens, Lóio de 15 anos, e Vilta, de 11 anos, filhas do escrivão daquela cidade, Sr. Plinio Monteiro. Alega as moças que o ex-magistrado vinha perseguindo com propostas insólitas e que na noite do crime, ao serem por êle abordadas na solidão da estrada, começaram gritar, tendo então o juiz sacado de um revólver e feito dois disparos, enquanto elas fugiam. Ouvido pelo delegado Genésio Alves, que instaurou o inquérito, o acusado diz que, ao contrário, quem fugiu foi êle e as jovens é que o vinham perseguindo, a tal ponto, que para amedrontá-las, não teve outro recurso, senão descarregar o seu revólver duas vezes. Fugiu, depois, por temer alguma reação apaixonada por parte de pessoas que ignoram a verdade dos fatos. Por ordem da Chefia de Polícia encarregou-se da continuação do inquérito o delegado de Diviópolis, Sr. José Geraldo de Araújo.

Laboratórios de Pesquisas Clínicas

DR. LAURO STUDART

Exames de urina, escarro, fezes. Sôro diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimentos de fócos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal

Laboratórios: Largo da Carioca n.º13-2.º — Salas 4, 6 e 11. ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS. FONE: 42-3037

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI

VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

EXERCICIOS CONJUNTOS DO EXERCITO E DA MARINHA

(Titulos principais na 1ª página)

Os cruzadores "Tamandaré" e "Barroso" e o transporte "José Bonifácio", conduzindo tropas do Exército, zarparão amanhã, pela manhã, para o sul do país a fim de realizarem exercícios de ataque simulado e desembarque de tropas no litoral de Santos. Participarão desses exercícios o Exército, Aeronáutica e a Marinha sob o comando do capitão de mar e guerra Paulo Bosísio, comandante do "Tamandaré". Nessa manobra conjugada pelas fôrças de terra, mar e ar será feita uma demonstração do nosso poderio bélico. O regresso das unidades está previsto para o dia 16 do corrente.

DR. MUNIZ DE MELLO

com estudos especializados na EUROPA e ESTADOS UNIDOS, avisa aos seus amigos, clientes e colegas que instalou em sua clínica moderníssima aparelhagem de ULTRA-SOM, para aplicações de ondas sônicas continuas e de impulso, para tratamento de REUMATISMO — CIÁTICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESÍCULA — SINUSITE e ASMA. Instalou também, aparelhos de VAPOZON e THERAPEUTOZON para aplicações de OZONA sob a forma de injeções, banhos, duchas, clistéres no tratamento radical de: ÚLCERAS — MOLÉSTIAS DA PELE — ERISIPELA — HEMORROIDAS — FISTULAS — OSTEO MIELITES — ARTRITISMO — OTITES — CRAVOS — ESPINHAS — SEBORRÉIA. A clínica dispõe de um corpo de médicos especializados.

CONSULTAS: Cr$ 50,00 — Das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sábados só pela manhã. — RUA DO CARMO, 6 (esquina da rua São José) — 8.º andar — Salas 808 a 812 — Tel.: 32-7688.

ECOS e NOVIDADES

VITIMAS DA MIRAGEM

O EX-VICE PRESIDENTE Wallace, dos Estados Unidos, vem de confessar, lealmente o seu equivoco. Há poucos anos atrás, quando o antigo companheiro de Roosevelt apareceu de público, manifestando certas simpatias pela Rússia Vermelha, grande foi, em tôda parte, a decepção motivada por essa atitude. Sabia-se de Wallace que era um sincero democrata, um homem de idéias largas e avançadas, sobretudo no campo da justiça social. Nada porém identificava nêle um adepto do credo moscovita. Daí a surprêsa e o espanto causados pelo seu singular pronunciamento, abrindo créditos de confiança à Rússia precisamente quando, após a guerra, o govêrno de Moscou renegava todos os compromissos assumidos durante a luta e voltava aos seus velhos designios de conquista mundial. Agora, Henry Wallace, com a mesma franqueza de sempre, penitencia-se publicamente da posição assumida e declara com a maior honestidade que os russos o haviam enganado. Wallace não tem mais dúvidas de que os homens do Kremelin fazem de fato o jôgo dúplice. Seu pacifismo existe, apenas, para os efeitos de demagogia e propaganda. Na verdade, a Rússia continua animada dos propósitos de agressão às democracias e à independência dos povos livres, e só o mêdo, a consciência da fôrça dos adversários, detiveram, até aqui, os seus impetos criminosos.

A proba retratação de Wallace, que não tem nada de desairosa para êle, faz lembrar a de vários outros grandes espiritos, que tiveram a ilusão comunista e não se desdoiraram de confessar, depois, o seu engano. Um dêles foi Panait Istrati, um dos maiores escritores europeus do periodo que se seguiu à primeira guerra mundial.

Era amigo de Romain Rolland e acreditava da miragem vermelha. Um dia foi à Rússia e o que viu, por lá, impressionou de tal maneira o seu espirito que Istrati não se sentiu em paz com a sua consciência senão depois que declarou de público a sua desilusão. Istrati encontrou, por tôda a Rússia, a miséria, a desolação, a falta absoluta de liberdade e de garantia. Revoltado por ter sido iludido nos seus sonhos, denunciou corajosamente à opinião universal as misérias do regime soviético.

Outro grande iludido foi André Gide. Êle também acreditou na Rússia até o dia em que a visitou. De regresso a Paris, publicou o seu livro famoso, "Retour de l'URSS", que é um libelo terrivel contra a opressão em que vivem os russos, sob o guante da mais execrável tirania que a história conhece. É dêsse livro a frase de Gide que correu mundo: "A URSS não é o que esperavamos que ela fôsse, o que ela nos tinha prometido ser e o que ela se esforça ainda de parecer. Ela traiu a tôdas as nossas esperanças".

Aos nomes de Istrati e de Gide, acrescente-se entre outros, os de Louis Ferdinad Celine e Roland Dorgélès, escritores também de renome mundial, que tinham francas simpatias pela "experiência" vermelha, mas renegaram integralmente o comunismo depois de terem visto de perto o que era a Rússia Soviética.

A êsses desiludidos da miragem russa, junta-se hoje o antigo vice-presidente dos Estados Unidos, vitima do mesmo engôdo de uma propaganda e de uma politica que falseiam tudo, desde a verdade até à moral, a serviço de uma ditadura feroz que reduziu o homem à pior condição a que se pode levar o ser humano.

LÚGUBRE PROCISSÃO

Os habitantes de Essen, na Alemanha, realizaram uma estranha e tétrica procissão, para exprimir o seu protesto contra a insegurança do tráfego, naquela cidade. Duzentos homens envoltos em mortalhas, encapuçados e carregando cruzes, desfilaram soturnamente pelas ruas, simbolizando as duzentas pessoas mortas em acidentes de trânsito, no ano passado.

Foi um lúgubre cortejo, que deve ter calado fundamente no espirito da população local, de certo abalada com aquele vultoso número de vitimas.

Não queremos sugerir a imitação, aqui, no Rio, do tão lugente exemplo, até porque, já agora, faltaria a tal manifestação o cunho de originalidade, com a consequente perda do seu vigor expressivo. Mas a verdade é que motivos não faltam à população carioca para segui-lo. E teriamos, desgraçadamente, um séquito bem mais numeroso de encapuçados a representar, pelas ruas da "Cidade Maravilhosa", as centenas de infelizes que, em cada ano, nelas perdem a vida, imoladas à fúria desbragada dos imprudentes e irresponsáveis.

*

O HOMEM E O MACACO

Há um aspecto humano, sensibilizador até o enternecimento, nessa devoção póstuma do amigo do macaco "Chico Amazonas". Somente as autoridades eclesiásticas poderão decidir sôbre a missa fúnebre que êle pretende mandar rezar. O padre Carmo, como era de esperar, recusou-se a satisfazer o amigo do macaco. Mas, cristâmente, e à luz dos exemplos de grandes santos e até do simbolismo religioso, bem compreendeu a elusão sentimental que levou o suplicante à ilusão de um macaco com alma racional. Não é preciso exumar velos textos evolucionistas, basta conhecer um macaco. De regresso ou estacionário na própria escala animal, de qualquer forma as momices que constituem "imitações" do humanidade são inconfundiveis e irremediáveis manifestações animais. O instinto, que pode apresentar graus, não atribui alma em cuja intenção são erguidas as preces dos sacerdotes. Vale, porém, a capacidade afetiva, tão requintada, tão perseverante, tão extremosa do homem fiel que, nesta época, cultiva até o exagero a memória de um macaco.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 Tel. 22-2938

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

HOMICIDAS

Na mesma página de A NOITE vejo a fotografia de duas mulheres, ambas jovens e belas. Ambas mataram o marido ou quem suas vezes fazia... Uma está triste, sombria, com a face chorosa e meditativa; outra, risonha, parece dizer aos leitores: "viram de que eu sou capaz!" O hábito de matar o marido ou amante torna-se, dia a dia, mais corriqueiro. Em breve, já não merecerá a honra do cliché: a noticia ficará perdida na vala comum dos "Pequenos Fatos Policiais". E, então, teremos talvez diminuida a epidemia homicida, e serenados os encargos dos Juizes e Escrivães. As mulheres matam, quase sempre, para fazer bonito. As Ofélias do século passado mudaram-se, quase tôdas, em Juditcs à cata de Holofernes adormecidos... Apenas, em vez de salvar um povo, arruinam-se a si e aos seus. O estrondar dos projéteis serve para lhes dar a glória — triste e miserável glória! — de fornecer assunto à Cidade, durante alguns dias. Depois, tudo se acabe. Há um túmulo em tôrno do qual quase sempre existem órfãos que perguntam: "onde está meu pai?" A "heroina" lá fica na Penitenciária, coberta de negro, decorando as frases que o advogado já lhe ensinou e que recitará, em altos brados, no dia do Julgamento, com a face em lágrimas e as mãos trêmulas... Existe uma técnica para comover os jurados, como existe num método para extrair cálculos biliares: é infalivel. A balança da Justiça pende para o lado em que há mais esplendentes Metáforas! A Oratória é uma cortina de fumaça entretecida pelas mãos hábeis dos causidicos de grande talento. Por que? matam as mulheres? Eis um problema em tôrno do qual se devem convocar médicos, psicólogos, sociólogos e juristas. Mas a resposta mais pronta é esta: "matam porque contam com a benevolência dos jurados". A velha pena de Talião — "ôlho por ôlho, dente por dente" — tem sido esquecida na legislação democrática dos nossos tempos. Os assassinos contam sair, um dia, da prisão — para recomeçar a vida, já agora aureolada pela fama fácil do noticiário policial. Se êles soubessem que os esperava a fôrca ou a cadeira elétrica, por trás do cenário do Julgamento, meditariam três vêzes antes de empunhar a arma homicida. Ponderaram, um dia, a um grande estadista, a necessidade de acabar com a pena de morte: "que os senhores assassinos dêm o exemplo" — respondeu êle, com segura e breve dialética... Temos, todos, infinita pena dos que matam — mas nenhuma dos que morrem... Somos humanissimos para com os senhores criminosos — mas ferozes para com suas vitimas... Ó Lógica compatrícia, a que abismos de trevas nos acolhestes?... O Senhor inscreveu nas tábuas do Decálogo, o preceito universal: "não matarás!" Não mandou abrir exceção para as mulheres suspeitosas da infidelidade dos cônjuges... Não fêz, do juizo das mulheres, um tribunal reformatório da sentença inapelável. Não fiou dos advogados ilustres a tarefa de lhe interpretar a sentença milenar... Esta é a balança de Deus. Quanto à dos homens, pouco há que esperar dela, e de sua aplicação prática. Enquanto isso, melhor será que cada marido, antes de se benzer e de apagar a luz, ponha, sob a carícia branda do travesseiro, a fidelidade de seu revólver de bom calibre. Pese — mas durma com um ôlho na espôsa e outro na arma!

BERILO NEVES

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

POR QUE "METRO"? — Está na ordem do dia o problema da construção do nosso "Metropolitano", isto é, da estrada de ferro subterrânea, semelhante às que existem nas grandes cidades do mundo. Poucas metrópoles modernas não possuem o "Metropolitano". A massa considerável de veiculos em tráfego no Rio transforma as ruas em verdadeiros pandemônios. Nenhum diretor do trânsito (salvo se fôr um mágico) resolverá as dificuldades da circulação na superficie enquanto não se construir um sistema de transporte coletivo no subsolo. O povo carioca vê na construção do "Metropolitano" a sua redenção, diante das torturas que lhe infligem as atuais condições do trânsito. Mas antes que o sonho se realize é conveniente que os cariocas se habituem a dar o nome certo ao futuro trem de ferro que correrá, velozmente, debaixo das nossas praças e avenidas. Não há razão para o designarmos sob a grafia de "Metrô". "Metrô" dizem os franceses, como abreviatura de "Métropolitaine" e sem aquele acento circunflexo na última vogal. Em português, a pronúncia e a grafia "Metrô" não têm cabimento, porquanto é vernácula a forma "Metro".

Se o prefeito João Carlos Vital tiver peito (êle deve confirmar a rima), viajaremos, dentro de três anos, no nosso "Metro" ou "Metropolitano".

*

A PAPELADA DO ARMISTICIO — Há 14 meses foram iniciadas as negociações para a celebração de um armisticio, na Coréia. Até hoje, os negociadores não chegaram a um acôrdo. A demora, a lentidão e os frequentes incidentes verificados nas respectivas conversações já consumiram 75 resmas de papel, empregadas nos resumos estenografados. A papelada, constituida por essa copiosa documentação, forma uma pilha de dois metros de altura, com o pêso de 250 quilos!

Além de devorar vidas, a guerra coreana distingue-se também pelo seu caráter papirofágico: ela come papel...

Os serviços anti-rábicos no Instituto Vital Brasil em agôsto

O Serviço de Vacinação Anti-Rábica do Instituto Vital Brasil atendeu, no mês de agosto, 173 pessoas, sendo considerados 119 casos graves e 54 benignos, tendo sido aplicadas 609 injeções. Não se registou nenhum caso de insucesso de vacinação.

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

ARANHA E UNIAO NACIONAL

ADVERTENCIA DE BOM SENSO E PATRIOTISMO AOS POLITICOS

Apodrecem as casas proletárias da P. D. F. — Cabello: deter o custo de vida — Elefante marinho: o segundo do mundo

O embaixador Osvaldo Aranha, que já se encontra completamente restabelecido da doença de circulação que o acometeu, voltou às suas atividades profissionais e... politicas.

Falando a êste colunista, o embaixador Aranha acentuou, mais uma vez, a necessidade de govêrno de união nacional, mostrando que em alguns Estados, — "mutatis mutandis" — já se cogita da formação de govêrnos de concentração estadual.

— O objetivo de minha missão — declarou-nos o embaixador Aranha — foi fazer uma advertência de bom senso e de patriotismo aos politicos.

APODRECEM AS CASAS PROLETARIAS

As casas dos vários Parques Proletários da Prefeitura do Distrito Federal estão em misero estado: o madeirame apodrecido, goteiras por todos os lados, os pisos estragados, além da imundice que é geral — e lamentável.

Há um Departamento Social da Prefeitura — dirigido pelo Sr. Alvaro Cumplido de Santana — para cuidar desses parques, mas o dito Departamento, ultimamente, nada vem fazendo. Informantes deste colunista acentuam que as verbas, destinadas ao cuidado das casas, estão sendo retidas e, posteriormente, recolhidas à Prefeitura. O que, na opinião de qualquer pessoa comum, está errado.

*

Aliás, temos a registrar outras queixas a respeito do Departamento de Assistência Social da P. D. F.: em setores que não o das Casas Proletárias a falta de assistência também se faz notar.

DETER O CUSTO DE VIDA

Produtores e comerciantes de arroz, feijão, milho e farinha de mandioca dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Maranhão, bem como os presidentes das Comissões de Abastecimento e Preços dessas unidades da Federação, participarão de uma conferência, na tarde de hoje, na Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Como finalidade precipua, a conferência tratará da fixação de preços para êsses produtos, em todo o território nacional, a fim de evitar especulações por elementos infiltrados no comércio e deter o aumento de custo de vida.

O SEGUNDO DO MUNDO

Segundo o senhor Paulo Miranda, zoologo do Jardim Zoológico, existem apenas dois elefantes marinhos à mostra em estabelecimentos dêsse tipo. Um é o do Rio de Janeiro. Outro está em Berlim.

FELIPETO E ADEMIR

O jornalista José Guilherme Viegas, redator de A NOITE, solicitou, ontem, um parecer do curador Cordeiro Guerra sôbre a entrevista de um dos advogados dos credores de Luiz Felipe. Ao tomar conhecimento das declarações do causidico, o Sr. Cordeiro Guerra fugiu a qualquer pronunciamento, dizendo apenas:

— São tão absurdos e ridiculos os argumentos dêsse senhor que só me resta calar. É como se houvesse dito que o Ademir é um «perna de páu». Não há contestação para uma assertiva dessa natureza. O jeito é a gente dar as costas e ir em frente...

GALLOTI, COLECIONADOR DE XICARAS

O senador Francisco Benajmin Galloti (P. S. D.-Santa Catarina), integrando uma comissão que trata da mudança do Senado Federal para o palácio Guanabara, esteve com o prefeito João Carlos Vital. Houve troca de gentilezas e foi servido o clássico cafezinho. O senador Galloti — colecionador de xicaras — ficou encantado com aquela que tinha nas mãos, com bem estampadas armas da República. E... o prefeito vendo os olhos cubiçosos do senador, mandou fazer um pacotezinho e Galloti levou a xicara para sua coleção.

PRIMEIRO DISCURSO

O vereador Crispim Maurício da Fonseca (PTB-Méier), fez seu primeiro discurso. Não na Câmara Municipal, mas na inauguração do Hospital Salgado Filho, (de autoria de Crispim e já com cinco pedras fundamentais solenemente colocadas). Ao saber do discurso, outro vereador Mário Martins comentou em roda:

— Ufa, até que enfim Crispim perdeu sua virgindade... oratória.

Beba CAFÉ PALHETA

AMOR E MÁQUINA

Bastos Tigre

Ela amava o marido. Não o amava, porém, de acôrdo com os regulamentos prescritos pelos preconceitos e fiscalizados pela hipocrisia. Amava-o sem deixar-se escravizar ao seu dominio, sem abdicar dos direitos de mulher livre, curiosa, ávida de emoções, mas, capaz de traçar-se, ela própria, os limites de sua liberdade.

Achava que o amor conjugal não excluia o direito de cultivar amizades masculinas, de destinguir entre os homens de sua roda aqueles que se afinavam com o seu temperamento artistico, com o seu espirito sonhador, um tanto boêmio.

Bonita, elegante, alegre, gostava de ouvir elogios e galanteios. Retribuia-os com sorrisos e olhares que a muitos podiam parecer promissores, mas que não passavam de promissórias... sem fundo. O seu amor, vero, lidimo, totalitário era por seu marido. Não o trocaria por nenhum dos seus «flirts».

Aquele, entretanto, homem de estreita visão, embora certo da fidelidade da espôsa, não compreendia e muito menos aceitava as atitudes que ela tomava com certos cavalheiros, permitindo-lhes ditos galantes, alusões indiscretas aos seus encantos fisicos, poesias pontilhadas de malicia e até anedotas brejeiras impróprias para menores de cinquenta anos.

Esqueci-me dizer, de começo, que o caso se passou nos Estados Unidos onde não há perigo de tais incidentes conjugais resultarem em tiro e necrotério. O divórcio é a penicilina que se aplica com sucesso em todos os casos positivos, ou apenas suspeitos, de ser provocados pelo «eroscócus», o micróbio do amor. Assim é que o marido de Madame, convencido da impossibilidade de modificar-lhe o temperamento exuberante que a induzia à permanente «flirtation» («fuleiragem» pelo câmbio livre carioca) resolveu divorciar-se. E calmo, mas decidido, propôs-lhe o remédio legal.

Assombro da mulher.

— Divórcio? por que?

Quais os «grounds» em que V. se baseia?

O marido não era de brigas nem discussões. Já que ela não convinha no divórcio amigável, êle recorreria à justiça, apresentando os seus motivos. Foi o que fez. Alegou que a mulher já não o amava. Esta protestou. Amava desesperadamente o esposo. Não o trocaria por ninguém.

O juiz, homem da sua época, resolveu pôr a ação em prova pelos processos cientificos mais modernos. Perguntou à apaixonada espôsa se estava disposta a submeter-se à prova do «detactor de mentiras».

— Certainly. Why not?

A prova foi feita. Quando ela declarou a sua paixão pelo marido, a máquina confirmou-a com exuberância de traços e ruidos. Estava mecânica e categoricamente demonstrado que a declaração dizia a verdade.

O requerente retirou o pedido. O casal vive hoje, feliz. A mulher continua a cometer, de consciência tranquila, os seus adultérios abstratos, as suas traições mentais. E quando, agora, o marido, à hora de dizer bobagens, põe-se a choramingar com voz infantil: «Você não gosta mais de mim» e outras sandices sentimentais, ela lhe responde com a grosseria peculiar às mulheres mimadas:

— Ora, não seja imbecil! Você quer saber mais que a máquina?

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLESTIAS DOS OLHOS
Policlinica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.º andar
Tel. 43-2191
DIARIAMENTE. DAS 8 AS 18 HORAS
EXAMES PARA OCULOS

Descoberta nova mina de ouro em São Paulo

MOCOCA, (S. Paulo), 10 — (Asap.) — Falando a um matutino local o Sr. Ubiratan Pamplona diretor do Serviço de Medicina Social do Estado, revelou que, neste municipio, na Fazenda Sta. Eustáquí, foram descobertas pedras com boa porcentagem de ouro, ou melhor, 22 gramas por tonelada. O proprietário das terras, Sr. Oscar Vilares, pretende proceder a uma grande sondagem, a fim de avaliar a extensão da mina.

A arrecadação de impostos em Campinas

CAMPINAS, 10 (Asap.) — Segundo dados estatisticos, esta cidade arrecadou, no ano de 1951, trezentos e doze milhões, trezentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e vinte e sete cruzeiros e cinquenta centavos. Dêsse total, somente 19,18% ficaram nos cofres do municipio. O restante foi dividido entre o Estado de São Paulo e a União.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

APRENDA A TER SAUDE — COMO REPOUSAR - 9

DEFESA DO CAFÉ

O NOSSO PRINCIPAL PRODUTO, NA PALAVRA DO DEPUTADO MAURICIO JOPPERT, ONTEM, DA TRIBUNA DA CAMARA FEDERAL

O discurso do presidente da U.D.N. carioca sôbre a crise no mercado exportador cafeeiro no pôrto do Rio

O deputado Mauricio Joppert ocupou, na tarde de ontem, a tribuna da Camara Federal, para revelar ao país a situação em que se encontra o comércio exportador de café desta praça, frente a numerosos obstáculos que ameaçam matar o movimento do porto do Rio de Janeiro na parte que diz respeito precisamente a uma das maiores riquezas do nosso país: o comércio exportador. A oração do representante carioca foi ouvida com atenção pelos economistas daquela Casa do Congresso Nacional, tamanha é a importancia de que se revestem suas palavras num instante grave que as classes produtoras atravessam. E diante do interêsse geral dos senhores deputados, o orador nêstes termos se dirigiu às autoridades da nação pedindo urgentes providências para o problema em fóco.

Discurso do deputado Mauricio Joppert

«Sr. Presidente, senhores deputados:

— O que me traz à tribuna é a situação do café. O estoque disponivel de sacas de café, em 25 de agosto de 1952, era de 316.707, menos as já despachadas e embarcadas, no total de 70 mil sacas, restando 246.617 sacas. Dêste estoque, mais de cem mil sacas são de cafés de baixa qualidade e impróprios para exportação, assim como devem ser descontadas 50 mil sacas para consumo de torrefação interna.

Pràticamente, sobram 96 mil sacas de cafés exportáveis para todo o comércio desta capital, o que realmente é nulo porquanto o estoque previsto, normal, é de 700 mil sacas.

As entradas nêste porto em igual periodo do ano passado somaram 568.399 sacas, contra 219.726 êste ano. Como o comércio exportador do Rio de Janeiro, um dos maiores do mundo, pode oferecer as diversas qualidades exigiveis pelo mercado externo sem cafés no porto e liberados? Como poderá êste mesmo comércio obter os dólares, libras, francos belgas, francos franceses e outras moedas de que tanto o pais necessita?

Solução rápida e imediata

Liberação de todo o café que demandar êste porto, de todos os Estados, sem a fixação de cotas, estipuladas sem maiores estudos pelo Convênio Cafeeiro, até o complemento do estoque legal dêste porto, isto é, 700 mil sacas e após êste completado, passar-se-á a vigorar os termos do Convênio, no qual se refere a liberação, por cota dos Estados.

O deputado Mauricio Joppert, que defendeu o nosso principal produto.

Como a safra é sensivelmente menor nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espirito Santo, e com a criação do imposto de 2,7% criado pela Prefeitura na exportação de café por êste porto, não acreditamos que aquêle estoque oficial seja completado no decorrer dêste ano, mas facilitará, mesmo assim, o aumento da liberação, o encaminhamento normal, dentro destas dificuldades, o comércio exportador dêste capital.

O Centro do Comércio de Café apela para o presidente da República

Prossegue o deputado Mauricio Joppert:

— «A situação é tão critica, tão dramática, que, a 1 de setembro dêste ano, o senhor Marcelino Martins dos Santos Filho, presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, esteve com o presidente da República, a quem entregou então o seguinte memorial:

«Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1952.

Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, DD. Presidente da República,

O Centro do Comércio de café do Rio de Janeiro, sente-se no dever de levar ao conhecimento de V. Excia., as dificuldades que atravessa êste porto cafeeiro com danosos reflexos no comércio e serviços dêle dependentes, como sagueiros, transportadores, armazenadores, corretores, carregadores, ensacadores e muitos outros.

A situação decorre do fato de as atividades cafèeiras do porto estarem presentemente reduzidas a menos de metade da capacidade do seu comércio e aparelhamento acessório.

A crise esboçada vem, principalmente, do novo sistema fiscal criado pela Prefeitura ao cobrar impostos de exportação de 2,7% «ad valorem» e do atual sistema de liberação do café, do último Regulamento de Embarques.

Efetivamente, êste porto, para cuja exportação sempre foi julgado necessário um estoque disponivel básico de 700 mil sacas, possui hoje menos de 250 mil sacas, descontado o café já despachado.

Havendo safras satisfatórias nos Estados de São Paulo e Paraná, deveria o comércio do Rio abastecer-se neles das quantidades necessárias ao seu trabalho normal, a fim de se não desorganizar seu aparelhamento custosamente adquirido, e, ao mesmo tempo, concorrer para a maior velocidade da exportação, tão necessária à economia nacional.

O novo sistema de liberação do atual Regulamento impossibilita tal abastecimento, pois, de acôrdo com aquele sistema, os cafés paulistas e paranaenses, chegados ao Rio de Janeiro, terão que permanecer retidos e intocáveis até que sejam liberados.

Tal critério gera a anormalidade mencionada e não pode subsistir sem grave dano para a economia deste pôrto.

A retenção do café justifica-se pela necessidade de se equilibrar um determinado momento e em certo lugar, as existências com as necessidades.

No Rio, hoje, não há café e ocorre retenção dos que lhes podiam acudir às necessidades. A falta de disponibilidades paralisa a exportação, com grave prejuizo para o pôrto e para o pais, que fica com uma das suas válvulas de expansão fechada.

A paralisação do pôrto faz cessar trabalho a um sem número de operários, e a insatisfação é grande. A continuação do que se vê, pode determinar comoção social.

Este Centro, em 24 de junho passado, conforme cópia inclusa, teve oportunidade de pedir a esclarecida atenção do senhor Ministro da Fazenda para o assunto. As nossas previsões confirmaram-se. O Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro, apresentando a V. Excia. o quadro real da situação, sente-se absolutamente certo de que V. Excia. se interessará para que seja corrigido o defeito apresentado no mencionado sistema de liberação. Parece a este Centro que a retenção em qualquer pôrto e por qualquer sistema, só se justificaria depois de completado do seu estoque básico, indispensável ao movimento de sua exportação. No caso do Rio, convém repetir, o indispensável é o estoque de 700 mil sacas, consagrado em todos os Regulamentos de Embarques anteriores. Do outro modo, a finalidade da retenção, que é a defesa do preço, estará burlada em seus objetivos.

Assim, aproveita êste Centro a honrosa visita que a V. Excia. fazem seus diretores, para reivindicar o que lhe parece justo e necessário, e não tem dúvida de que ao espirito esclarecido de V. Excia. não escaparão as dificuldades tremendas que tais disposições estão criando ao pôrto do Rio de Janeiro e de que as providências que porão côbro a êsse estado de coisas, serão sàbiamente determinadas por V. Excia.

Com os protestos da mais alta consideração, estima e admiração, subscrevemo-nos,

(a) Marcelino Martins dos Santos Filho — Presidente".

E concluiu o deputado Mauricio Joppert:

— "Parece, senhor presidente, que as providências não vieram, porque o estado do pôrto continua a se agravar cada vez mais". (Muito bem, muito bem).

Nova variedade do "Mocó"

JOÃO PESSOA, 10 (Asapress) — O agrônomo Carlos Faria, chefe dos Serviços Experimentais do Departamento da Produção, selecionou o algodão tipo P-46, nova variedade do "Mocó", que apresenta 38 milimetros de fibra.

Existe a melhor confiança entre os agricultores do Estado acerca do produto que ora se impõe às preferências do mercado.

O preço do P-46 é superior aos demais em Cr$ 10,00 por vinte quilos.

Cinema? Leia CARIOCA

Indícios de petróleo em mais dois municipios

S. PAULO, 10 (Asap.) — Informa-se que foram encontrados veementes sinais de petróleo nos municipios de Avaré e Santa Bárbara do Rio Pardo e ali serão feitas pesquisas pelo CNP. Acrescenta que a empresa Petróleo União está colhendo elementos para análises, e, caso sejam positivos os indicios de petróleo naquela região, adquirirá, imediatamente, o equipamento necessário para perfurar os poços até 3.000 metros em busca do ouro negro.

PRETO NO BRANCO

O CAMINHO

RIVADAVIA DE SOUSA

Depois do sol que redoirou de graça a Hora da Independência, a semana caiu em deliquio pluvial. E ajeitando-se ao ritmo da natureza, as carpideiras do regime entraram em transe. Suas glândulas de secreção lacrimal começaram a funcionar acompanhadas pelo ruido caracteristico dos crocodilos sentimentais. Choram desesperadamente, porque o chefe da Nação se enquadrou nos moldes e nos contôrnos da solenidade. Lamentam que o presidente tenha sido tão discreto na sua fala, tão claro no seu pensamento, tão direto nas suas expressões, tão preciso nos seus objetivos. Amantes do mistério, preferiam uma peça no estilo cinematográfico dos "suspenses" capazes de eriçar até os cabelos do senador Ivo de Aquino, algo que lhes permitisse tirar conclusões ousadas ou balouçar-se no trapézio dos delirios interpretativos. Receiosos de que tal não acontecesse, dias antes um dêles pintava com pincel, na sua primeira página, perspectivas borrascosas, anunciando um "discurso bomba", com o chefe do Govêrno em mangas de camisa, diante do corpo diplomático, demitindo em público e razo todo o seu Ministério. Seria uma tirada tipo Pancho Vila, que forneceria material para várias semanas de comentários azedos, em que o governante do pais poderia ser apresentado com as roupagens de um caudilho desabusado, espicaçando de ódio a faixa presidencial.

Em vez disso, o supremo mandatário assentou sua oração numa triade maldita: indústrias de base, petróleo e união nacional. Nada mais simples e ao mesmo tempo nada mais revelador. Porque todos êles foram obrigados a arrancar a máscara e apresentar-se ao público tal como são: ferrenhos inimigos da clareza e da simplicidade. Como todos os anaeróbios, êsses foliculários morrem ao contacto com o oxigênio. Estão decepcionados: falta-lhes material para explorar. E mesmo assim, ainda é a fala do trono que os preocupa, que lhes permite encher suas colunas politicas de mal traçadas linhas, constrangidos e contrafeitos pela ausência de mote para a glosa da provocação. O discurso — asseveram — é um retrato do orador, pequenino e chão, mórno e sem ondulações. E quem assim escreve dizia sempre que o autor da mesma oração era golpista e inimigo da tranquilidade democrática. Outro afirma que a oratória do dia 7 ficaria bem na boca de um ginasiano. E aqui entramos na zona das traições do subconsciente, já que as novas gerações, a que pertencem os ginasianos, desejam exatamente isso: indústrias de base, petróleo e união nacional, três bruxas que perturbam o sono dos que começam a dobrar o cabo da Boa Esperança, temerosos de que lhes fujam das mãos as últimas oportunidades de recheiar as arcas com o dinheiro importado de contrabando.

Conta-se que Árion, velho músico e poeta de Lesbos, durante uma viagem, fôra jogado ao mar por marinheiros coríntios. Confiante no sortilégio das suas cantatas, chamou em seu auxilio um golfinho, em cujo dorso foi conduzido até a terra. Uma gravura antiga representa o poeta empunhando o instrumento salvador, no instante em que chegava ao pôrto de segurança. Em derredor do desenho pode lêr-se a inscrição — "Invia virtuti nulla est via": "Não há caminho fechado para o corajoso".

No discurso da Independência, o presidente Getúlio Vargas teve a coragem de conter os afoitos e decepcionar os adversários. Mas, em compensação abriu-lhes as portas para um ato de contrição e de penitência: "Que a paz esteja convosco, meus irmãos".

Classificados na Bolsa 273.165.154 quilos de algodão

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — A Bolsa de Mercadorias já classificou 1.429.322 fardos de algodão, correspondendo a duzentos e setenta e três milhões, cento e sessenta e cinco mil cento e cinquenta e quatro quilos. Pelos informes, no mesmo periodo, na safra anterior haviam sido classificados 1.023.429 fardos ou [illegible] quilos.

SOCIEDADE

POESIAS DE VIRGINIA

THEREZA

A poetisa e jovem escritora Virginia Thereza Diniz Carneiro, ilustre figura da sociedade carioca, escreveu essas duas poesias exclusivamente para êsse cantinho, gentileza que muito nos desvanece:

"Fôlhas esparsas"...
"Fôlhas esparsas, ao vento [atiradas,
Lágrimas sentidas, na face [caidas.

Amor, Alegria,
Tudo é ilusão.
São fôlhas esparsas ao vento [atiradas.

A dor e a saudade,
O vento não leva.
São pedras pisadas,
São pedras batidas
Que o vento não leva.

Fôlhas esparsas, ao vento [atiradas,
Levai minha dôr,
Deixai-me o amor."

*

"Pingos de chuva"...
"Pingos de chuva, no espaço [espalhados,
Cristalinos, leves e tenues.
Rios transbordam,
Terras se alagam.
São pingos de chuva, cristalinos, leves e tenues.
Dôr pequenina,
Dôr muito leve.
Porém,
Minh'alma transborda."

*

Organizado pela ilustre senhora Adalgisa Nery Fontes, realizar-se-á na próxima quinta-feira, às 21,30 horas, um espetáculo em "avant-première", no Teatro Copacabana, em beneficio do Natal das Crianças Pobres. Subirá à cena, pela companhia "Os Artistas Unidos", a comédia de A. Roussin ""Lorsque l'enfant parait", em tradução da talentosa escritora Elsie Lessa: "A cegonha se diverte"...
Bilhetes à venda.

DYLA JOSETTI.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
João Luiz de Guimarães Gomes, diplomata.
Aloisio Neiva Filho.
Prado Kelly, ex-deputado federal e presidente da Sociedade Brasileira de Educação.
Professor Clovis Monteiro, ex-secretário de Educação e Cultura da Prefeitura desta capital.
Senhoras:
Hilza Barbosa de Lamare, espôsa do professor José Vitor de Lamare.
Laura Botêlho Bastos, espôsa do advogado Alvaro Corrêa Bastos Junior, e mãe do comissário de Policia, Marcos Botêlho Bastos.
Fizeram anos ontem:
Meninas:
Maria Nazaré, filha do Sr. José Pereira e da senhora Maria José Pereira.
— Por motivo da passagem de seu aniversário natalicio, ontem, recebeu muitas homenagens o nosso confrade Luciano José de Albuquerque Versiani, da Sala de Imprensa do Palácio do Catete e alto funcionário da COFAP. Os seus companheiros daquela Sala prestaram-lhe uma expressiva homenagem.

ANIVERSARIOS NUPCIAIS

Comemoraram ante-ontem os aniversários de seus casamentos os distintos casais sr. e sra. professor Alfredo Balthazar da Silveira e sr. e sra. Hugo da Silveira Lobo, destacadas figuras da sociedade carioca.

BODAS DE PRATA

Sr. Alvaro de Araujo Sampaio-Sra. Isaura de Almeida Sampaio — — Completam, hoje, 25 anos de casados, o Sr. Alvaro de Araujo Sampaio, do alto comércio de ferragens desta praça, e presidente da União dos Viajantes Comerciais do Brasil, e a senhora Isaura de Almeida Sampaio.

Em ação de graças, foi rezada missa na matriz do Engenho Velho.

Em sua residencia, em Santa Teresa, o casal oferecerá uma recepção aos parentes e pessoas de suas relações de amizade.

HOMENAGENS

Amanhã, às 16 horas, no Palácio do Catete, os membros dos gabinetes civil e militar da Presidência da República, da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional e da Comissão de Faixa de Fronteiras prestarão uma homenagem ao general de divisão Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do gabinete militar da Presidência da República, em regozijo por motivo de sua recente promoção àquele pôsto.

INSTITUTO HISTORICO

No Instituto Histórico, hoje, às 17 horas, o Sr. R. Antonio Ramos, autor de "A Politica do Brasil no Paraguai", fará uma conferência sôbre o "Reconhecimento da Independência do Paraguai pelo Brasil". Fará a apresentação do conferencista o sócio efetivo professor Artur Ferreira Reis.

P.E.N. CLUBE

O Teatro do Estudante, dirigido por Paschoal Carlos Magno, prestará uma homenagem ao P.E.N. Clube, comparecendo à sua sede, sábado próximo, às 16.30 horas, para representar em récita especial, a comédia em três atos "O Noviço", de Martins Pena.

CLUBE DA AERONAUTICA

Sábado vindouro, à noite, haverá no Clube da Aeronáutica torneios de "Bingo", seguido de danças.

Haverá condução, às 20,30 horas, na esquina da rua Araujo Porto Alegre com a Avenida Rio Branco.

SOCIEDADE DE ARTE CRISTA

A Sociedade Brasileira de Arte Cristá realizará hoje, às 17 horas, no Palácio São Joaquim, uma reunião, durante a qual monsenhor Joaquim Nabuco, presidente da sociedade, falará sôbre a recente instrução do Santo Ofício sôbre arte sacra.

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA — Bronq. asmática — Bronq. crônica — COMPLICAÇÕES
Quitanda, 30-4.º, S. 401. T. 22-0943
De 3 às 6, exceto sábados.
ÓTIMOS RESULTADOS DESDE 939

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS
Das 15 hs. em diante. Res. 37-6027
Rua Assembléia, 73-2.º. T. 22-7593

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesicula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral.
RUA SENADOR DANTAS, 45 B. ap. 902 — Das 12 às 19 horas. Telefone 22-3367

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

QUINTAS FEIRAS às 21³⁵
Sortidos DUCHEN
Animado por CESAR de ALENCAR com SILVINO NETO
Um Programa de FERNANDO LOBO para Biscoitos DUCHEN no AUDITÓRIO da Rádio NACIONAL
10.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS

LETRAS E ARTES

AUTENTICO INTERPRETE DE NOSSA PAISAGEM

A atual exposição do principe Gagarin no Assirio oferece uma esplêndida oportunidade para se sentir a fôrça desse paisagista, que se foi apurando no Brasil, a ponto de ser um dos melhores intérpretes de nossa natureza. Longe de ser acadêmico, Gagarin é, todavia, realista, dotado de um extraordinário poder de sintese, que imprime maior vigor ainda à sua pintura. Os paisagistas, que experimentam as virtudes da expressão sintética, evidenciam mais os planos, conseguindo uma construção mais definida. Em Gagarin, a sintese constitue uma de suas caracteristicas, de par com os efeitos decorativos de certos elementos do primeiro plano, especialmente árvores, que são tanto do seu agrado. Se quisermos buscar outra constante em sua vasta obra, apontariamos o seu colorido, de ordinário ensolarado, excepcionalmente em sombra.

Com tais atributos — de côr, de planos e de simplicidade intensa — Gagarin desdobra a sua paleta por todos os motivos que a Natureza oferece: désde as flôres — agora tratadas com vigor, em autênticos arranjos de composição — até as grandes vistas panorâmicas, em que se mede a audácia do pintor, em réplica à grandeza dos cenários. Basta recordar os quadros de horizonte largo, colhidos do alto de Petrópolis ou de Teresópolis, ou os flagrantes "azulados" de Campos do Jordão, tocados daquêle "azul" que anda na atmosfera dessa cidade, como fator tipico de seu colorido. Ao lado dêsses dois gêneros — o das flôres e o dos panorâmas — inúmeros outros episódios interessam vivamente o artista: trechos pitorescos, árvores acolhedoras, flamboyants, praias, casário velho e temas urbanos. Em cada qual, Gagarin revela as suas qualidades, entre a construtividade que domina uns, e o espirito levemente decorativo, que ainda se sente em outros — indices da riqueza de sua sensibilidade, que define, assim, uma arte sincera e própria, à margem da querela dos modernos. Gagarin, nessa exposição, de proporções vastas, confirma os atributos do mestre da nossa paisagem.

CELSO KELLY.

Liceu Literário

O Liceu Literário Português comemora hoje, o seu 84.º aniversário. Será orador na sessão solene, às 21 horas, o Sr. Prado Kelly.

Instituto Histórico

O Sr. Antonio Ramos profere hoje, às 17 horas, no Instituto, uma conferência sôbre o reconhecimento da independência do Paraguai pelo Brasil.

Estética

O Sr. Miranda Neto, da Comissão Artística do Teatro Municipal, fará hoje, às 17,30, uma palestra sôbre a estética da forma, na série de estética musical, no salão de cursos da Biblioteca Nacional.

Arte Moderna

O pintor Cicero Dias inaugura, no dia 16, uma exposição de pintura no Museu de Arte Moderna.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS·NARIZ·GARGANTA
DIAGNÓSTICOS·TRATAMENTOS·OPERAÇÕES
3ª 5ª SABADOS · 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1292

HOROSCÔPO PARA HOJE

Por Stella

QUARTA-FEIRA — 10 de setembro — As pessoas que nascem no dia de hoje possuem muita energia fisica e mental. Gostam de estar sempre em atividade. A inércia e a rotina os atemoriza. São dinâmicas, empreendedoras e têm muita iniciativa. Sabem lutar pela realização dos seus desejos e não se deixam vencer nem convencer fàcilmente.

São alegres, inteligentes, vivas. Gostam de movimento, alegria, uma vida social intensa. Terão ocasião de fazer algumas viagens, onde reunirão sempre o útil ao agradável. São pessoas muito práticas, embora dotadas de muita sensibilidade e sentimentais. Amam o Belo, a Poesia e a Natureza. As mulheres são faceiras e preferirão sempre a companhia dos homens. Devem unir-se em matrimônio com alguém que as compreenda bem, com quem tenham grande afinidade.

Os homens têm grande amor à sua profissão, e serão capazes de tudo sacrificar por ela. Mas só na maturidade alcançarão o que mais desejam. Obterão nome, fama e êxito financeiro. Assim lhes anunciam os astros.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Evite tôda discussão, por banal que lhe pareça. Procure agir sempre com muito tato.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Repouse sempre que possa. A boa leitura e a boa música muito poderão fazer por você.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Suas preocupações são infundadas. Trate de dissipá-la.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Esteja a par de todos os assuntos da atualidade. Isto lhe poderá ser de grande utilidade.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — O trabalho opera milagres. Nele achará confôrto e alegria.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Pode arriscar, que o dia lhe é favorável.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Trabalhe na parte da manhã e tenha livre a tarde, quando algo importante ocorrerá em sua vida.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Ponha em dia sua correspondência. Não esqueça aqueles que se alegram com suas noticias.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Receberá um convite para uma festa ou um almôço. Terá uma grande alegria.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Reuna alguns amigos em sua casa, que algo muito bom lhe advirá disto.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Reflita muito antes de tomar qualquer decisão.

LEAO — 24 de julho a 23 de agosto — Um dia deveras atarefado, mas muito compensador. Não desanime.

A quem interessar

O proprietário do edificio de apartamentos sito à rua Intendente Cunha e Menezes n.º 160 notifica ao pretendente na locação do apartamento n.º 101 que, se não fôr ultimar a transação, recebendo as respectivas chaves no escritório do proprietário à rua do Carmo n.º 9, 12.º, s/1208, dentro de 8 dias, a contar desta publicação, fica considerado de nenhum efeito o referido compromisso de locação e o proprietário do mesmo livre para locá-lo a quem lhe convier.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1952. — Antonio Lameirão Junior.

DR. MOISÉS FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLÉIA, 98 — 7.º
Diariamente: 15 às 18 horas (exceto aos sábados). T. 22-1549

PÉLE — SIFILIS
CABELO ECZEMAS VARIZES
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Assembléia, 73 — Tel. 22-3265

Centro de Estudos Médicos de Beneficência Portuguesa

Foi inaugurada a sede do Centro de Estudos Médicos da Beneficência Portuguesa, tendo comparecido ao ato numerosos médicos, os dirigentes da tradicional instituição da rua Santo Amaro e numerosas pessoas gradas. Falou, em nome da Beneficência, seu presidente, Sr. Luiz Monteiro, tendo feito uso da palavra, pelo Centro, o presidente Prof. Sr. Mario Miranda.

Hoje, segunda-feira os integrantes das Jornadas Médicas Luso-Brasileiras visitarão o Centro de Estudos Médicos da Beneficência Portuguesa.

Prof. Rego Lopes
OCULISTA — Das 15 às 17 horas — R. 7 de Setembro 92

100 CRUZEIROS MENSAIS
Venda direta ao público por conta das fabricas por ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA. Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones: 43-2421 e 43-6780, a maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de
100 CRUZEIROS MENSAIS

— E' O SEU "CASO"?

Por *LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo*
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) — AS PESSOAS DE HOJE SÃO DIFERENTES?

RESPOSTA: — Não, diz o Dr. Harry J. Baker, diretor da Clinica Psychológica de "Detroit Public Schools". "O problema da adolescência de hoje segue os mesmos passos da de antigamente, segundo as caracteristicas que a história da civilização apresenta", isto basicamente. "A adolescência é um periodo de transição da dependência para a independência" e nem o adolescente nem os seus pais conhecem as atitudes que lhes aguardam. Num momento êles são ordenados a obedecer e no próximo a tomarem suas decisões por si próprios e, assim, tudo o que fazem está errado.

*

b) — SÃO CIENTIFICOS OS TESTES DE INTELIGENCIA?

RESPOSTA: — Não, realmente, diz o Dr. Henry Havin, psicólogo norueguês. Há atualmente um perigo real na complexidade matemática dos testes mentais, porque êles tratam a psicologia, como se ela fôsse uma ciência natural, como, por exemplo, a química. Mas, enquanto você pode dizer exatamente o que contém uma droga, não poderá fazer o mesmo analisando uma emoção como o amor, por exemplo. A psicologia pertence ao campo das pesquisas culturais, não à ciência natural. O resultado é que alguns testes dependem muito da pessoa que os dá e interpreta.

*

c — E' O NASCIMENTO NATURAL, NATURAL?

RESPOSTA: — Não no mesmo sentido, para tôdas as mulheres, diz o Dr. Arthur J. Mandy, obstetra e psiquiatra de Baltimore. A idéia é interessante, mas ninguém pode governar uma nação de mulheres com um sistema que serve apenas para uma porção delas. E' verdade que o mêdo de dar à luz, dor e tensão, pode ser muito aliviado, mas a ansiedade no periodo de gestação não é o único resultado dêsse mêdo. Não será, pois, pelo simples processo da "doutrinação" que serão evitados.

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva, sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo.
DR. PIRES — Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque — RUA MÉXICO, 31-15.º Tel. 22-0425 De 3 as ...

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ÂNUS
DR. BUENO BRANDÃO
Das 14 às 19 — Tel. 22-0522
Rua da Assembléia, 98, 2.º andar

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina Docente da Universidade
AV. RIO BRANCO, 257 - 2.º — Salas 208 e 209 Telefone 42-9676

SAIAS
DEPÓSITO DA FABRICA
Preços baratissimos.
— A. PETRONI —
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 6
SOBRADO — Fone: 22-6091

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÁS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

Palavras cruzadas

■	1	2	3	4	5	6
7	■	8				
9	10	■	11			
12		13	■	14		
■	15					■
16			■	17		18
19			20	■	21	
22				23	■	
24						■

PROBLEMA N.º 660

HORIZONTAIS — 1. Permutar — 8. Deita-se — 9. Interjeição de chamamento — 11. Senhores — 12. Sufixo diminuitivo feminino — 14. Argola — 15. Tinge de azul — 16. Ligue — 17. Reza — 19. Grande rio do Egito — 21. Aparência — 22. Conserva de uvas — 24. Habitara.

VERTICAIS — 2. 18.ª letra do alfabeto árabe — 3. Vazia — 4. Homem estúpido — 5. Afiara — 6. Pouco profundo — 7. Soberano — 10. Apoentado — 13. Desejar ardentemente — 16. Ave de familia dos Cuculideos — 18. Arara — 20. A tenda considerada como um lar — 23. Brisa.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 659

HORIZONTAIS: Vigarista — averiguam — turra — mares — Aiais — irias — senas — Tietê — assassina.

VERTICAIS: Varejista — IV — geo — ar — ritmasses — igual — surra — tarei — amassaria — nines — reis — sata — si.

Colaboração para: Red. de A NOITE — Palavras Cruzadas.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

CONSERTOS DE MEIAS NYLON
RAPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74-sob
(Entre Ouvidor e Rosário)

Curso de Extensão Universitária

Sob os auspicios da Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina deverá realizar-se o Curso sôbre "Problemas de Medicina Preventiva e Saúde Pública", pelo Docente de Higiene, professor Jorge Bandeira de Melo.

As inscrições podem ser feitas na sede da Reitoria ou no próprio local das aulas — Avenida Graça Aranha, n.º 81 — 6.º andar (Anfiteatro do Departamento de Tuberculose). Como estava programado, o Curso já foi instalado pelo presidente da Associação, professor Austregésilo Filho.

A primeira aula será hoje, às 9 horas. As aulas serão sempre às terças-feiras, no horário de 9 horas em diante. Haverá visitas e excursões aos vários Serviços Municipais e Federais de Saúde.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0115	LLOYD BRASILEIRO	
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MAURA Y COLL	
CHARGEURS REUNIS	43-9477	LINEA "C" — AG. MAR (RIO) S. A.	
COMP. COM. MARITIMA	23-2930		
S. A. MARTINELLI	43-3553	WILSON SONS & C.ª Ltd	

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS

- 23/ 9 LAENNEC — Las Palmas Lisboa Bordeaux e Le Havre
- 12/10 LAVOISIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre
- 21/10 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa, Bordeaux e Le Havre

COMP. COM. MARITIMA

- 25/ 9 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal e Lisboa
- 26/ 9 PROVENCE — Dakar Marselha e Gênova
- 17/10 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Genova
- 27/10 SERPA PINTO — Recife, S. Vicente, Funchal e Lisboa
- 14/11 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova

S. A. MARTINELLI

AFRICA DO SUL E EXT. ORIENTE

- 11/ 9 RUYS

LOIDE BRASILEIRO

- 22/ 9 (x) LOIDE-CHILE — Vitória, Salvador Recife S Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Genova e Livorno
- 21/ 9 (x) LOIDE-PARAGUAI — B. Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, S. Vicente, Havre, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo.

MAURA Y COLL

- 15/ 9 SISES — Las Palmas, Marselha, Genova e Napoles
- 15/10 SESTRIERE — Las Palmas Gênova e Napoles
- 9/11 SISES — Las Palmas Genova e Napoles

LINEA "C" — AG MAR (RIO) S A

- 12/ 9 ANNA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Lisboa Cannes e Gênova
- 2/10 ANDREA C — Bahia (eventual) Las Palmas Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI

- 13/ 9 DELFELAND — Amsterdam e Holanda

WILSON SONS & Co. LTD.

- 13/ 9 ARABIA — Finlândia
- 25/ 9 GANGES MARU — Japão.

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS

- 24/ 9 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e B Aires
- 3/10 CLAUDE BERNARD — Santos Montevidéu e B Aires
- 22/10 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA

- 11/ 9 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 2/10 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 30/10 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL

- 30/ 9 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 25/10 SISES — Santos Montevidéu e Buenos Aires
- 8/12 SISES — Santos Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG MAR (RIO) S A.

- 12/ 9 ANNA C — Santos Montevidéu e B Aires
- 19/ 9 ANDREA C — Santos Montevidéu e Buenos Aires

WILSON SONS & Co LTD.

- 15/ 9 BORE VIII — Buenos Aires.
- 19/ 9 JUAN DE GARAY — Buenos Aires.
- 24/ 9 ATLANTA — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES

- 15/ 9 THYRA TORM — New York, Boston, Filadelfia, Norfolk com Baltimore
- 24/ 9 TEKLA TORM — New York, Boston, Filadelfia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO

- 10/ 9 (x) LOIDE-NICARAGUA — B. Ilhéus, Baltimore Filadelfia e New York
- 19/ 9 (x) LOIDE-CUBA — Ilhéus, Philadelphia, Baltimore e New York

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

- 10/ 9 SANTAREM — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém
- 24/ 9 RIO GURUPI — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém
- 16/ 9 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 17/ 9 CTE. CAPELA — Salvador e Ilhéus
- 20/ 9 FARRAPO — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
- 20/ 9 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

PARA O SUL

- 28/ 9 RIO PARNAIBA — Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TÊM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

O CEREBRO E OS NERVOS FRACOS
REQUEREM O USO DO FORTIFICANTE
VANADIOL
PORQUE OCASIONAM:
Depressão nervosa, insônia, fraqueza, magreza, cansaço, desânimo e mal-estar VANADIOL contém elementos de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenias, sendo sua fórmula licenciada pela Saúde Pública e conhecida dos médicos mais ilustres.
TOME VANADIOL
o fortificante que fortifica

TESTE PERIODICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 gr. da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó.
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇÕES DE AGUAS MINERAIS
DOENÇAS DO ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS
ARTERIOESCLEROSE e suas consequencias: — Deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das arterias (tonteiras, falta de memoria, dormência das mãos e pernas, diminuição da visão, calor na cabeça distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glandulas.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOESCLEROSE
ARTRITISMO e suas consequencias: — Reumatismo artritico deformante e muscular — Gota — Acido úrico — areias e cálculos dos rins e figado — Hemorroidas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo, na residência, sem aplicações elétricas e sem remédios.
PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras, erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas.
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sabados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

REUMATISMO... DORES MUSCULARES... SANGUE IMPURO...
ESSENCIA PASSOS
PODEROSO FORTIFICANTE DO SANGUE E TÔNICO DO CORAÇÃO

Casimiras Linhos Tropicais

O melhor em QUALIDADE

ESQUINA DAS CASIMIRAS
RUA BUENOS AIRES - 103
ESQ. DO MERCADO DAS FLORES

ENTRADAS CR$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00 e mensalidades de Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim. Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-3447

a fábrica Bangú

apresenta aos sábados na rádio nacional

"Desfiles Bangú"

BANGU

A MARCA DOS BONS TECIDOS

TIM HOLT

o herói querido da petizada está nas páginas de
O LOBINHO
de setembro
vivendo uma sensacional aventura intitulada
A PONTE DE SAN GILA

Quando um bando de malfeitores desce das montanhas de Mesa, no Colorado, devastando a ferro e fogo o vale onde repousa a pacífica cidade de Canyon... É aí que entra em ação
O CAVALEIRO FANTASMA
procurando desfazer a trama sinistra do
XERIFE-ESPANTALHO

Nova aventura do
AGUIA AMERICANA:
A ameaça do Cavalo de Ferro!
BUCK TONES e KEN SHANON
em duas histórias espetaculares:
EM DEFESA DA TERRA e SANGUE NO LEQUE CHINÊS

Outras novidades em
O LOBINHO
Dêste mês. Tôda em rotogravura e com capa off-set.
A venda nas bancas — Cr$ 3,00 o exemplar

A CIDADE

A NOITE

A Quinta, o 200 e o Museu — Cenas impróprias de um lugar tão bonito e atraente

Quantos cariocas não conhecem a Quinta da Boa Vista? E, mais, o que nêsse parque se pode admirar, inclusive o Museu, que é dos mais importantes do mundo? É provável que a maioria não conheça. É de muita oportunidade se tratar da parte da condução para êsse imenso jardim. É que não teria passado de sacrifício para transportar-se até ali a enorme multidão de curiosos atraída pelo "leão marinho", o raríssimo bicho apanhado nas águas de Guaratiba? Foram e continuam a ser muitos milhares. E porque? Simples e importante: a divulgação espetacular da pesca do esquesito habitante do mar. Foi o bastante para o Zoo ficar à cunha. Ora, o caso inspira certas medidas em proveito do crescimento de visitantes à velha chácara de Elias Lopes. Tanto o Zoo como o Museu Nacional são dignos de serem vistos. O próprio parque só por si é um ótimo lugar para recreio. Mas é necessário que haja transporte fácil, o que não há. É incompreensível que para lá se chegar se tenha de valor de condução comum, sujeitando-se a mil e uma contrariedades. A isso se deve, certamente, não haver maior frequência à Quinta. É é pena que assim aconteça. Presentemente não há um policiamento para evitar cenas que afastam as famílias. Os animais de aluguel são submetidos a máus tratos, outro espetáculo nada condizente para um lugar público, de recreio e onde há tantas crianças. Parece até que não estamos numa cidade civilizada. Já é tempo de cuidar, com mais amor, cuidado, das coisas que a cidade tem de bom e bonito para mostrar. Mas é preciso, também, organizar. — H. D. C.

Uma providência que já tarda — O asfaltamento da rua Arquias Cordeiro

O asfalto nos subúrbios, mesmo nos de maior projeção social e econômica, como no Méier e outros, o asfalto ainda é considerado luxo. Não desperta da engenharia oficial a menor atenção para o problema, hoje, premente, pois interessa ao tráfego, já intenso, em certas ruas dessa região. O calçamento a paralelepípedos é altamente prejudicial aos veículos além de reter a marcha regular na circulação. É de absoluta oportunidade a medida que o vereador Crispim Maurício da Fonseca sugeriu, qual o asfaltamento da rua Arquias Cordeiro, no trecho entre a de Fabiano e Lucídio Lago. O mais estranho, como bem assinala o edil, a verba constante do Orçamento atual se destina aos perímetros do jardim no número 356 e do Engenho Novo a Frei Fabiano. O mais necessário, onde se condensa o maior e melhor comércio e que ladeia a estação do Méier foi omitido! Como explicar tal absurdo? O Distrito de Obras local parece ignorar o assunto. Os moradores do adiantado bairro-cidade consideram-no a capital dos subúrbios. Merece o melhoramento, que já tarda...

Muito bem, mas.

A Light, autorizada pela Prefeitura, unificou as linhas de Catumbi-Itapirú e Itapagipe-Bispo, tomando, respectivamente os ns. 43 e 48, com aquelas dísticos. Nós mesmos já, há tempos estranhávamos que houvessem linhas com títulos diferentes servindo o mesmo percurso desde o início ao final, como acontecia com aquelas agora modificadas ou melhor conjugadas. É de esperar, porém, que com essa unificação não diminua o número de viagens, resultando em prejuízo para os bairros. Os bondes de Itapirú e Catumbí, como provam as constantes reclamações recebidas, são os que demoram mais a aparecer.

A tarde, na Praça da Independência, é um martírio esperar tal bonde.

Folhinha Carioca

PRISÃO DE NOBRES — Quando se construiu (1646) o «açougue» da cidade (abatedouro), sôbre êle se fizeram dois compartimentos: um para a prisão de «homens nobres» e outro para «mulheres nobres», para que êstes não «ficassem misturados com negros e vagabundos». Vê-se que as fidalgas faziam coisas bem feias para serem metidas na cadeia...

*

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.

PREDIO

TIJUCA — Prédio vazio. Vende-se à rua Professor Gabizo, entre as ruas Haddock Lobo e Mariz e Barros, prédio residencial de dois pavimentos. O terreno mede 14 x 80 metros. Está desocupado. Entrega-se imediatamente. Preço 1.200.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar na O. T. I. N. L. Diretor, Antonio JOSÉ Cepeda, à rua do Carmo, 71, 8.º andar. — Salas 801-802.

Dr. Almerio de Lemos Basto

Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente, 13 às 16 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

DESAIX

CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 - sala 218
Telefone 42-5951

PN

PUBLICA ESTA QUINZENA:
— Situação do Comércio Exterior por Geraldo Mendes Barros
— Novas bases para o negócio de agência de publicidade por Genival Rabelo
— A importância do estudo da leitura de Jornais para o anunciante — resumo dos trabalhos do Bureau de Publicidade da Associação de Editores de Jornais Norte-Americanos
— Vale a pena ser pioneiro? Estudo da campanha de anúncios da Container Corporation of America
— O volume da publicidade no Brasil excede o da Inglaterra — por Manoel de Vasconcellos

Leia PN
em tôdas as bancas Cr$ 5,00

A assinatura de PN (incluindo anuários de Imprensa, Rádio e Publicidade) custa Cr$ 200,00 anuais. Informações pelo Tel. 52-4499 — Av. Rio Branco 117-3.º and. s/323 (Ed. Jornal do Comércio) - Rio.

VENEZIANAS ★ ALUMIFLEX ★

Em ALUMÍNIO LAQUEADO FLEXÍVEL. Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis. TEL. 43-0026

MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda
RUA SACADURA CABRAL, 291

Moléstias sexuais -- Impotência
CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce função sexual no homem e na mulher irritabilidade fadiga e insônia nos casos indicados
CLINICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 9.º andar Conjunto 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diariamente das 14 às 19 horas.

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, quinta-feira, nos seguintes pontos: rua Laura de Araujo (Estácio de Sá); rua Silva Rabelo (Méier); rua Montevidéu (Penha); rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho); rua Conselheiro Junqueira (Realengo); rua Filgueiras Lima (Riachuelo); praça Almirante Baltazar (Glória); praça Cardeal Bartolomeu Mitre (Leblon); praça Marcos Aurélio (Vila Cosmo — Penha); rua Clarisse Indio do Brasil (Botafogo); rua Araujo Lima (Andaraí); praça Carmela Dutra (Ilha do Governador); praça da Taquara (Jacarepaguá) e praça dos Abrolhos (Padre Miguel).

As barracas do SAPS

O SAPS mantém diàriamente, fixas, barracas para a venda de manteiga, frutas, legumes, etc., nos seguintes pontos: CENTRO - largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça Quinze de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, estação Barão de Mauá (Leopoldina) e praça da Bandeira. Horários: das 7 às 18 horas nos dias úteis e aos domingos não funcionam. BAIRROS — praça Serzedelo Corrêa (Copacabana); largo do Machado; praça Saenz Pena; praça Barão de Drumond; Campo de São Cristovão; Rio Comprido; praia de Botafogo; praça Raul Guedes (Urca); praça Malvino Reis; praça Santos Dumont (Jóquei Clube); Usina da Tijuca; praça General Osório (Ipanema); praia do Pinto; Jacarezinho (Morro); Méier (Jardim); D. Castorina (Estrada da Gávea); I. A. P. I. (Penha); praça da Penha (Igreja); largo dos Pilares; largo de Vaz Lobo; praça das Nações (Bonsucesso); largo de Madureira; praça Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão de Taquara (Jacarepaguá). Horário: das 8 às 18 horas, nos dias úteis, funcionando também aos domingos e feriados.

Sanaferidas Para feridas crônicas e recentes

DINHEIRO MORTO

Procure informar-se como pode aumentar sua renda 3 vezes mais. — Não há emprêgo mais seguro do que a colocação em hipotecas, de prédios, juros de 12 por cento que são recebidos mensalmente, prazo a combinar. Dinheiro em cofre é dinheiro morto. — Informações gratis e sem compromisso, com o Corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à rua do Carmo, 71, oitavo andar. — Não façam negócios diretos, procurem corretor idôneo (um técnico em negócios imobiliários).

NOVO MEMBRO DA FIAER A FORD INTERNACIONAL



Sr. Arthur J. Wieland, gerente geral da Ford Internacional, que acaba de ser eleito membro da diretoria da Federação Internacional das Associações de Estradas de Rodagem

WASHINGTON, — 22-8-52 — A Ford Internacional, divisão da Ford Motor Company, acaba de ser admitida como membro da Federação Internacional das Associações de Estradas de Rodagem. Essa entidade, que congrega associações pró boas estradas de 37 países, foi fundada em 1948 e desde então tem exercido benéfica influência, em todo o mundo, no sentido de incentivar a construção e conservação de rodovias. Além do seu escritório central nesta capital, mantém a Federação escritórios em Londres e Paris.

A FIAER anunciou também que o Sr. Arthur J. Wieland, vice-presidente da Ford Motor Company e gerente geral da Ford Internacional, foi eleito para a diretoria da referida Federação.

Finalidade da F.I.A.E.R.

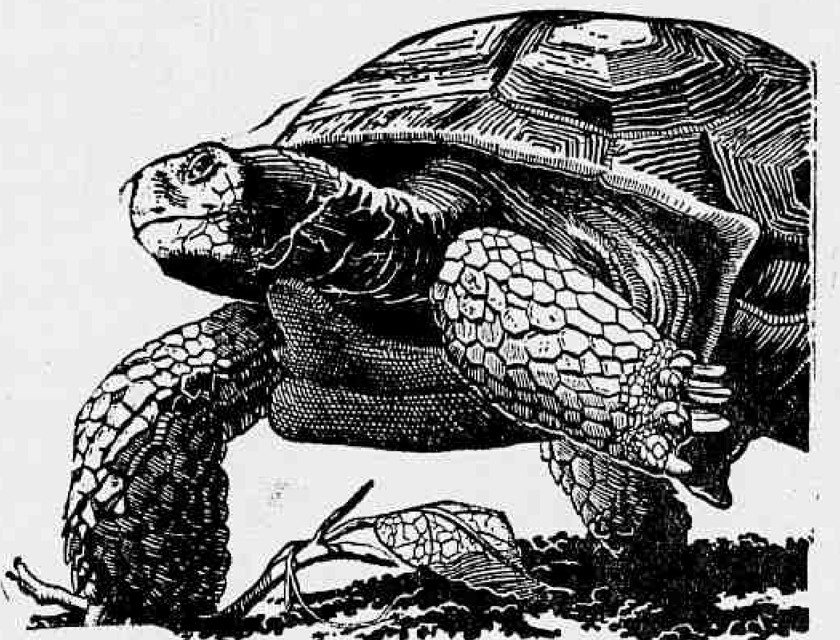
A Federação Internacional das Associações de Estradas de Rodagem foi criada com o objetivo de unificar o programa de ação das associações pró boas estradas, existentes em muitos países, tendo em vista que as estradas de rodagem são um fator de progresso geral. E isto, porque possibilitam um sempre crescente intercâmbio entre as nações. A FIAER presta uma assistência completa aos seus filiados. Além de inúmeras outras realizações, a FIAER fornece bolsas de estudo a engenheiros, executa planificações de novas rodovias e proporciona às associações federadas tôda orientação técnica que seja solicitada.

HOJE
A NOITE às 21 horas
Vá ver
A Maravilhosa Revista Fantasia
Valsa do Imperador
apresentada por Fritz Fischer
O melhor espetáculo europeu de Patinação no Gêlo
PAVILHÃO do GÊLO
PONTA DO CALABOUÇO
VESPERAIS: sábados e domingos às 17:00 hrs.
BILHETES A VENDA: CENTRO, "Carmen Tour" Av. Rio Branco, 257 Tel. 52-5351 COPACABANA Confeitaria Eva Av. N. S. Copacabana, 1055-B Tel. 27-6698, Livraria Pegasus Rua República do Perú, 143-A Tel. 37-1484 e diàriamente das 10 horas em diante, na bilheteria do Pavilhão do Gêlo INFORMAÇÕES Tel. 52-4706
Record 1044

DYNAMOGENOL
RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

DR. CARLOS KÓS
DOENÇAS E OPERAÇÕES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SURDEZ
Cons.: Av. Almirante Barroso, 72 - 9.º — Salas 911/12/13 — Tel.: 22-9483 — Residência: Tel.: 27-2331

Recordistas de Longa vida...



Dados colhidos de "THE MAGAZINE MUSEUM OF NATURAL HISTORY", Vol. LXI - n.º 3.

A tartaruga que atravessou séculos! Um dêsses quelônios marcado pelo Capitão Cook, na sua viagem aos mares do Sul em 1773, foi encontrado em 1923 e, continúa vivo! Também em lâmpadas marca-se agora um "record" de durabilidade! Trata-se das novas lâmpadas fluorescentes PHILIPS — LONGA VIDA! Submetidas a rigorosos testes, oferecem: côres apropriadas, luz difusa, economia, singular confôrto, elegância e *longa vida!*

novas lâmpadas fluorescentes longa vida



PHILIPS + LUZ PHILIPS

S. A. PHILIPS DO BRASIL

Rádios, Televisão, Lâmpadas, Cinema, Amplificação, Transmissão, Aparelhos Domésticos, Aparelhos de Eletro-Medicina, Raios X, Equipamentos Dentários, Aparelhos Eletrônicos de Medição, Telefones Automáticos

SÃO PAULO - RIO - BELO HORIZONTE - RECIFE - PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - SALVADOR - FORTALEZA

TEATRO - CINEMA - RÁDIO - BOITE

Êxito das temporadas populares

Bibi Ferreira fez 200 mil cruzeiros em duas semanas de "Senhora", com entradas a 15 cruzeiros – Média de 1.000 pessoas por dia – Uma iniciativa que deveria ter caráter permanente, no Rio – "Beija-me e verás" deverá ter ainda maior bilheteria

NEY MACHADO

As temporadas populares do Carlos Gomes estão criando um público novo para os espetáculos teatrais. Um sucesso que ultrapassou todas as expectativas e que se confirma de peça para peça. Aconteceu assim com Dulcina e o mesmo êxito está se repetindo com Bibi Ferreira. Organizando sua própria companhia Bibi estreou com "Senhora" e em duas semanas de cartaz fêz 200 mil cruzeiros. 15.000 pessôas aplaudiram a teatralização do romance de Alencar, mais de 1.000 por dia, em média. Isto vem de três fatores básicos: teatro barato (15 cruzeiros a poltrona), repertório escolhido e elenco de primeira. Só teatro barato, não traria o sucesso.

Deveria haver, permanentemente, no Rio, um teatro de grande lotação para que as companhias de comédia reapresentassem grandes sucessos do seu repertório, a prêços de cinema. O João Caetano, convenientemente remodelado, principalmente na acústica, seria o ideal para esta educação em massa do público, com a vantagem que poderia ser cedido gratuitamente às companhias, sem o aluguel de 30 % sôbre a renda bruta, que é quanto custa o Carlos Gomes às companhias de comédia.

Como não podia deixar de ser, Bibi e todos do elenco estão satisfeitíssimos com o êxito da temporada. Narto Lanza, em conversa com o cronista, disse-nos:

— Pela estréia de "Beija-me e verás", parece que faremos mais bilheteria do que com "Senhora". Isto é compreensível, pois a primeira era comédia-dramática e esta, comédia-ligeira, com muito mais público.

— E quais serão as outras estréias?

— Já estamos ensaiando "Divórcio" (grande êxito de Bibi no Serrador, na sua volta da Inglaterra. Cinco mêses em cena, ao lado de Procópio e um grande elenco). Teremos depois "Diabinho de sáias", e, a seguir, fechando a temporada uma comédia de Bibi Ferreira, "Amôr de criançola", já levada no Rio, há alguns anos, com o nome de "Angelus".

— O elenco será sempre o mesmo?

— Quase o mesmo de "Beija-me e verás", que está em cena: Bibi, Delorges, Yara Cortez, Carlos Duval, Geny França, Lina Costa, Dino Florêncio e êste seu criado. Quando iniciarmos excursão, Yara Cortez, que não pode se ausentar do Rio, deverá ser substituida por Vitória de Almeida. Estamos procurando ainda um galã de 30 a 40 anos, como você anunciou.

"PARIS DE 1900" VAI SUBSTITUIR "A TÚNICA DE VENUS"

Só até o próximo domingo, dia 14, estará no Regina a farsa grega, "A Túnica de Vênus". Na próxima semana teremos nova estréia, uma luxuosa montagem, com guarda-roupa finíssimo, para a apresentação de "Paris de 1900". Como se vê, Dercy Gonçalves continua no bom propósito de apresentar grandes espetáculos, gênero bem distante das revistas rotineiras em que aparecia até o ano passado e contra as quais se insurgiu violentamente. Danilo Bastos, empresário de Dercy, promete um espetáculo deslumbramento na próxima semana, cheio da "verve" e da graça de Dercy.

LINDA BATISTA ASSINA CONTRATO COM O MONTE CARLO — Esta foto é um "furo" desta página: Linda Batista está assinando contrato para estrelar o "show" de Monte Carlo para o próximo Carnaval, e que deverá ser estreado em dezembro Como se vê, Carlos Machado não dorme de touca, garantindo a presença da "maior" no seu "show" carnavalesco. Linda dividirá o estrelato com Grande Otelo, voltando a fazer o duo famoso da Urca. Outra novidade, Linda vai estrear como autora, pois escreverá a "revuette" carnavalesca. Na foto, além de Linda, ladeada por Otelo e Carlos Machado, aparecem Chiquinho da Sanfona, o maestro Jean D'Arco e Agnelo Macedo. novo empresário de Linda Batista

NOTAS E NOVAS

A ESTRÉIA DE HOJE

Nova revista sobe à cena hoje, no Teatro Madureira, "Tudo é lucro", de Alfredo Bredas. O elenco deve apresentar muita gente nova, pois de nomes conhecidos estão, apenas, Zaquia Jorge e Ivone Nelson, esta estreando hoje, na companhia.

ALÔ, ALÔ, DOROTHY FAGGIN!

Apareça quanto antes no Teatro Follies e procure a Renata Fronzi. Há uma boa oportunidade para você na nova companhia de revista que Zilco Ribeiro está organizando para aquele teatrinho. Apareça à tarde ou à noite, pois os ensaios estão firmes. Se alguém sabe o telefone de Dorothy pode-se informar a êste cronista para apressar o convite (sem outras intenções).

ÚLTIMOS QUINZE DIAS DE "CHIQUINHA FUBÁ"

No próximo dia 25 Eva Todor dará os últimos espetáculos no Serrador, de "Chiquinha Fubá", uma comédia divertida, de Adolfo Torrado, em tradução de José Wanderley e adaptação de Luiz Iglezias. Não percam os últimos dias de Eva no Serrador.

O JARDEL PREPARA NOVA PEÇA

Embora continui o êxito de "Vai levando", atualmente a única revista da zona sul, Geysa Boscoli já está preparando, de parceria com Guilherme Figueiredo, o seu próximo cartaz, "Imprensa é livre", que deverá estrear no fim do mês.

AIMÉE ESTRÉIA AMANHÃ

Teremos amanhã, dia 11, a reabertura do Rival, com a nova companhia de Aimée, no vaudeville "Que mulher" (La Presidenta), cujo êxito parece estar garantido, tal o sucesso que alcançou em Paris. A peça é muito no gôsto de Aimée, com um ato ou mais passado num diabólico quarto de mulher, onde todo o mundo aparece em roupa de baixo e Aimée num adorável "negligé". A roupa de Aimée é tão transparente que o secretário da emprêsa já está pensando em cobrar mais caro as cadeiras da primeira fila, para os mirones inveterados. Oba!

DELORGES INELEGIVEL?

A candidatura de Delorges, recebida com tanto entusiasmo pela classe, parece ameaçada de naufragar, pelo menos é o que nos diz Paulo de Magalhães

— Fui procurado — declara-nos o presidente em exercício da SBAT — por uma comissão de artistas composta de Colé, Manoel Vieira, Pedro Dias, Silva Filho, Jardel Filho e outros, há dois meses, que me consultou sôbre o lançamento de meu nome à presidência do sindicato de classe. Respondi-lhes que, apesar dos meus múltiplos afazeres, faria o sacrifício de aceitar novamente o pôsto (Paulo já foi presidente da Casa dos Artistas) com uma condição: de haver chapa única, que conciliasse tôdas as correntes para maior grandeza da Casa dos Artistas. Ficou, então, combinada a seguinte chapa: presidente, Paulo de Magalhães; secretário, Francisco Moreno; vice, Jardel Filho; tesoureiro, Pedro Dias e procurador, João Celestino Delorges Caminha, que seria um ótimo candidato à presidência, é inelegivel, de acôrdo com os estatutos da Casa e da lei sindical, porque, sendo empresário, teria de dar baixa de seu registro, pelo menos seis meses antes das eleições, que serão em novembro. E isso, agora já é impossivel.

ADULTÉRIO — Classe "B" — No Presidente, Pathé, etc.

A ITALIA ADERIU ao "ciclo" de "suspense" em tôrno de tragédias conjugais. E o fez em um filme bem feito. A história consegue realmente manter expectativa. Entretanto, sente-se que muitas coisas são por demais construidas. Foi uma figura do sexo frágil que escreveu o argumento: Silvana Mangano. O defeito é que há excesso de coincidências, a fim de favorecer — algumas vêzes, em forma acintosa — o potencial de interêsse e a tensão. A inegável habilidade da adaptação faz com que isto seja bem atenuado. A maior qualidade está em não acentuar as circunstâncias. Em qualquer momento — e até mesmo no "climax" — conta-se apenas o suficiente. Depois, o corte e o ritmo estão perfeitamente certos com o desenvolvimento. Manter a curiosidade e, em espirito de sintese, cumpriu, assim, o espetáculo o seu objetivo. Certamente, em se tratando de genero que glorificou Hitchcock, Siodmank, Fritz Lang, etc., é claro que não se pode exigir mensagem no conteúdo e sim a unidade em meio de emoções. E tudo isso existe no desenrolar.

Lea Padovani, a grande atriz de "Preço de uma vida", e Marcelo Nastrojanni em uma cena do bom filme

O DIRETOR SEGUIU um eficiente rumo. Embora não seja dos nomes distinguidos do cinema italiano, Giacomo Gentillomo demonstrou boas qualidades. Dentro do possivel, redimiu os aspectos mais fantasiosos da trama. De fato, custa-se a crêr, por exemplo, que o advogado da história fôsse arquitetar uma segunda morte nas condições descritas. Tôdas as circunstâncias ligadas à morte da criatura que havia visto o criminoso poderiam servir de autêntica prova de fogo dos seus méritos. O caráter discreto que soube contar os momentos mais duvidosos falam a seu favor. Também os atores foram conduzidos com inteligência. Reaparece Lea Padovani, a atriz que se mostrou tão excepcional em "O preço de uma vida". A personagem do atual filme não tem margem para algo de extraordinário. Ainda assim, confirma o pôsto que conquistou na cinematografia peninsular. Karl Ludwig Dihel está magnífico no marido ciumento. Marcelo Nastrojanni é apenas um galã comum. Andrea Cecchi é um ator que sempre atua bem. Marga Cella, Alda Mangini, Emma Baron, Gaetano Verna, Amilcare e Bettinelli, completam o elenco. Nivel discreto para a música de Carlo Rusticelli e fotografia de Alvaro Mancori. Título original: "Atto di accusa".

CONCLUSÃO — Atmosfera de "suspense", embora a história imponha excesso de coincidências, a fim de facilitar a expectativa. A direção e intérpretes contribuem para o agrado.

J O N A L D

PARA HOJE

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "A Intrusa", com Shirley Yamaguchi e Don Taylor — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, IMPÉRIO, RIAN, LEBLON e CARIOCA — "Jennie", com Jennifer Jones e Joseph Cotten — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ, ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, PARA TODOS e MAUÁ — "Adultério", com Lea Padovani e Marcello Mastrojanni — Sessões a partir das 14 horas.

METRO PASSEIO — "Estrêla do Destino", com Ava Gardner e Clark Gable — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA E METRO COPACABANA — "Estrêla do Destino", com Ava Gardner e Clark Gable — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — 2.ª Semana — "Maris Cristina", com Maria Antonieta Pons — Às 14 — 16.15 — 19.15 e 22 horas. — No palco: Às 15.30 — 18.30 e 21.15 horas.

VITÓRIA e MIRAMAR — "Tormento da Carne", com Tony Curtis e Jan Sterling — Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

RIVOLI, SANTA ALICE, SÃO JOSÉ, ALVORADA e LEME — "Pioneiros do Sul", com Robert Cummings e Terry Moore — A partir das 14 horas.

AZTECA, REX, IPANEMA e IDEAL — "Venenosa", com Gloria Marin e Armando Calvo — Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

BOTAFOGO — "Jennie", com Jennifer Jones — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Por Amor Também se Mata" e "Aventuras de Don Coyote". — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, shorts, jornais, miniaturas etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

IRIS — "Vingança da Floresta" e "A Trilha do Tesouro" — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Arrojado Embuste" — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Assassinato entre Estrêlas" — A partir das 14 horas.

CINE MARIANA — "Aconteceu na Fronteira" — A partir das 14 horas.

MEIER — "Gunga Din" — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Tormento da Carne" — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Pioneiros do Sul" — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Ainda Há Sol Em Minha Vida" — A partir das 14 horas.

RAMOS — "Os Gregos Eram Assim" e "A Outra Era Eu" — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "A Ninfa Nua" e "Tania, a Bela Selvagem" — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Destino às Nuvens" — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Tormento da Carne" — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Venenosa" — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Mulher de Rua". — A partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO — "Tormento da Carne" — A partir das 15 horas.

A estréia da revista "O tempo passa e a barba cresce", na "boite" "Night and Day", cem por cento coroada de exito. A encantadora "vedette" Mara Rúbia reapareceu com tôda a sua graça e esplendor (aliás muito bem aproveitada) tornando-se um verdadeiro encanto para o público que ali compareceu. Spina e Wellington Botelho — dois artistas queridissimos e de grande valor, estão gozadissimos. A. Nascimento, Edson Lopes, Alair Nazareth, Diamantina e F. Serrano. Ótimas as bailarinas Eva Lanthos e Laura Moret e o bailarino Edmundo Carijó. Notáveis as girls: muito graciosas. Devemos salientar com justiça a coreografia de Juliana Yanakieva e os arranjos musicais de Vicente Paiva. Os aplaudidos autores Max Nunes e J. Maia, são os autores da revista "O tempo passa e a barba cresce", que tambem será apresentada tôdas as sextas-feiras no "Chá Dançante". Na foto acima Mara Rúbia como aparece em "O mundo passa e a barba crece"

COISAS DO RÁDIO

TEMPO E TRABALHO

Você trabalha numa estação de rádio. Tem mil obrigações a cumprir. Tem que escrever dois programas, fazer um jingle, fabricar 60 textos de publicidade para uma nova campanha que determinado anunciante, seu amigo, vai lançar. Tanto serviço que não sabe por onde comece! Então, senta-se à máquina e tenta pensar um pouco. São 14 horas pela Rádio Relógio Federal.

Às 14,30, entra um cidadão na sua sala. Você, que está pensando, mantem-se de cabeça baixa, para evitar que perturbem sua idéia. Mas... qual! O cidadão se dirige a você, amavelmente, perguntando:

— Posso cumprimentar o prezado amigo?

Você não pode responder negativamente. É obrigado a parar o trabalho, levantar a cabeça, esticar a mão, sorrir e responder a uma série de perguntinhas delicadas. O cidadão conta uma história que ocorreu com êle às 9 horas. Você finge que ouve. Êle pergunta que faria você em lugar dêle. A resposta não sai, porque você não entendeu a história. E êle se despede precisamente às 14,30.

Cinco minutos depois, sua idéia volta. Sua cabeça está baixa, novamente e você já saiu do mundo outra vez, pensando no trabalho. Acha uma idéia melhor. Tira o papel da máquina, joga na cesta, coloca novo papel no rolo e já vai começar o serviço, quando, precisamente às 14,45, hora da Rádio Relógio Federal, entra na sala um moço que vende espêlhos com vidro de aumento e chama-os de Oscarito. Você não descobre a razão de ser da denominação do espelho nem está interessado nisso. Diz ao homenzinho que não deseja comprar um Oscarito. Êle insiste. Você torna a dizer que não. Precisamente às 15 horas, pela Rádio Relógio César Ladeira, o homem sai de sua sala carregando meia dúzia de Oscaritos para vender.

Nova concentração de idéias. Às 15,05, surge uma melhor. Você troca de papel na máquina e bate um titulo. A ZYZ-21 tocou a sinetinha três vêzes sòmente e entra na sua sala um candidato ao «Papel Carbono», perguntando pelo bom amigo Renato Murce. Você responde que êle não está, pensando que o candidato vai-se embora e se conforma só com esta informação. Mas, não. Êle quer mais:

— Ainda volta?

— Não sei.

— Se voltar, o senhor pode dar um recado a êle?

— Pois não.

— Para dizer que virei sexta-feira no ensaio. Chamo-me Robentewsky...

Você anota o recado e pergunta como é que se escreve o nome do candidato. Êle responde:

— Robentewsky escreve-se como se pronuncia.

O candidato sai precisamente às 15,21. Você acha idéia melhor. Troca novamente de papel na máquina e bate outro titulo. Pronuncia o titulo em voz alta para verificar se soa bem, quando ouve uma voz:

— Falando sòzinho?

Vira-se. É um conhecido que acaba de entrar na sala. Conta uma anedota já conhecida. Sua informação de que a piada é velha não o convence, porque o que êle quer é passar adiante a piada que ouviu. Satisfaz o desejo e, quando você pensa que êle se vai embora, o conhecido arranja uma cadeira a seu lado e se senta. Fala de um comentário seu que leu, conta um caso, comenta o crime do Sacopã, mostra uma marcha que fez para o Carnaval e pede 20 cruzeiros para o lotação, porque está sem dinheiro trocado. Quando êle resolve sair, a Rádio Relógio já está marcando 17,18. E, quando sai mesmo (porque volta ainda três vêzes) já são 17,38 pela ZYZ-22.

Às 17,43 você já escreveu outro titulo e a primeira linha de uma nova idéia. Pára, porque entra um rapaz que lhe pede um cigarro e leva três. Às 17,51 você descobre que tem de sair às 18 horas para ir ao dentista e que, em dez minutos, não faz todo o serviço que tem de fazer.

Conclusão: quatro horas na máquina sem começar a trabalhar. Eu não queria estar no seu pêlo. Mas, infelizmente, estou...

NESTOR DE HOLANDA

O RETRATO DO DIA

O jovem norte-americano estava de passagem pelo Rio. O seu nome é Jack Searle, cantor da famosa orquestra de Benny Goodman, que atualmente está fazendo «show» na «boite» «Casablanca».

NOTICIAS

NOVA PUBLICISTA

Max Gold é o novo responsável pela divulgação da Rádio Guanabara, nos jornais. Trata-se de conhecido comentarista radiofônico que integra o corpo de repórteres da "Revista do Rádio", órgão dirigido por Anselmo Domingos.

RECITAL DE BABI DE OLIVEIRA

No próximo dia 25 realizar-se-a no auditório da Associação Brasileira de Imprensa um recital de músicas de Babi de Oliveira, com a participação de Maria Sylvia Pinto, Tarquino Lopes e Hermelindo Castelo Branco.

NOVA ORIENTAÇÃO

A Rádio Guanabara mudará a orientação de sua programação, passando a baseá-la exclusivamente na parte musical, dando sòmente, dois textos por intervalos E, nessa nova modalidade, acaba de lançar um programa novo: "Boleros em desfile", diariamente, às 13 horas.

VOLTOU DAS FÉRIAS

O galão Paulo Moreno acabe de regressar de suas merecidas férias e já se encontra em plena atividade. Moreno tem um papel destacado na novela de Daise Fonseca Rebello, "Terra Negra" que a Tupi apresenta todas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 14 horas.

NOVO AUXILIAR

Com o afastamento de Wolner Camargo e Alberto Figueiredo do Departamento Esportivo da Rádio Clube do Brasil, passou a auxiliar Raul Longras nas transmissões externas da PRA-3 o locutor Fernando Jacques, que já vinha exercendo os cargos de chefes dos jornais falados e da divulgação da emissora dirigida por Sérgio de Vasconcelos.

CONCURSO DE FUTEBOL

A Rádio Clube do Brasil lançará no sábado próximo novo concurso entre seus ouvintes os quais deverão acertar em numero de pontos, nas pelejas desportivas das rodadas do Campeonato Carioca de Futebol. E distribuirá 60 mil cruzeiros mensais em prêmios.

AVULSAS

Apesar de ter, sinceramente sentido que a "boite" "Vogue" iria fechar, isto não vai acontecer. O "Vogue" apesar do hotel e restaurante já terem fechado as suas portas, ficará aberto.

*

Linda Batista acaba de ser contratada pela "boite" "Monte Carlo" para estrelar o "show" "Zé Carioca".

*

Nelson Gonçalves negocia com o "Mocambo" cuja frequência melhora dia a dia.

DEPOIS DA MEIA-NOITE

Paris tem atrapalhado a vida de quem tem "boite" Sim, porque Paris que era longe resolveu ficar mais perto e ficar na moda. Mas, a gente chamada "bem" é gente bem comportada e, quando volta faz de Paris coisa sem importância, mesmo que tenha arregalado os olhos em todos os cantos da cidade de dois mil anos. Acontece que o tipo da nossa classe, comprou passagem e seguiu tambem e, uma vez na capital francesa deu aqueles pulos em mau francês, voltando contando as mesmas histórias das mulheres nuas, dos existencialistas do "Club de L'Opera" e do "Carrol's" com seus sexos trocados. É a mesma conversa é a mesma coisa contada. Ninguem fala de uma exposição de pintura recente, de uma peça de teatro de sucesso, ou de uma gravação em moda na voz de um novo nome. É só o "Eve" o "Nouvelle Eve" a repetida história dos existencialistas Não vou mais a Paris porque já fui pela bôca dos outros. Não compro mais o meu casaco de camurça porque quem foi a Buenos Aires pelo pêso baixo não deixou de trazer meia dúzia. Mas, agora do alto de um pôste de mando num botequim é que observo a chateação regulamentar dos homens de pés grandes que voltaram de Paris. Eles, que antes eram os nossos melhores fregueses são agora os mais indigestos. Exigem champanha, mas olham a data e a marca fazendo um risinho de ironia para o "maitre" que não tem "aquela" que êle bebeu com um principe hindu naquele restaurante que êle esqueceu o nome Ora, para que ficar para o "show", o nosso "show" do Brasil se êle viu tantos e tantos em Paris? Isto êle diz aos berros na hora em que o espetáculo nativo está passando. Alguem tem vontade de dar um "psiu" mas não é bom para ninguem mandar calar a bôca de ninguem num tempo de crimes como êste que estamos passando. E a gente faz silêncio, menos o homem recém-vindo de Paris Vou um dia trocar meu passaporte e seguirei para a Austrália, onde não há tanta história para contar tanta história igual às que todos os dias à tôdas as horas eu ouço de quem vem de Paris. Na Austrália há cangurus que em Paris não tem e pelo menos deve haver um rastaurante de nome novo para o convidado da gente que fica e nunca os mesmos dêste roteiro igual que a turma afileirada anda fazendo. Paris, Roma, Milão Florença para no final dizer que o que é chato é Londres e o que é bom é Paris porque tem mulher nua e uma marca de "champagne" que nenhuma "boite" do Rio tem.

Fernando Lobo

Vá hoje ao TEATRO

COPACABANA Tel. 37-0083 Ramo. Teatro
AV. N. S. COPACABANA, 891
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'orsque l'entant parait...)
O maior sucesso de Paris com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SOARES e um grande elenco
MODELOS LEBELSON MODAS
As 21,30 horas às quintas, sábados e domingos vesperais às 16 hs.

CARLOS GOMES Tel.: 22-7581
POLTRONAS CR$ 15,00
BIBI
na mais hilariante comédia do seu repertório
"BEIJA-ME E VERÁS"
com Delorges e um elonco de primeira
De 3.ª a 6.ª, às 21 hs. Sáb. e dom. às 20 e 22 hs. Vesp. às 5as., sáb. e dom. às 16 hs.
Hoje, às 21 horas — Bilhetes à venda

CASABLANCA
apresenta
"Coisas e Graças da Bahia"
De Fernando Lobo e Paulo Soledade com DORIVAL CAYMMI — ANGELA MARIA — TRÊS MARIAS — CARROL'S BALLET - WLADIMIR IRMAN - BAILARINAS
Reservas — 26-1783 — 26-7437

GLÓRIA Tel: 22-9146
JAYME COSTA
DIARIAMENTE EM SESSÕES AS 20 E 22 HORAS, VESPERAIS ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16 HORAS. SENSACIONAL APRESENTAÇÃO DE
"Filomena, qual é o meu?"
A comédia mais humana de todos os tempos — 3 atos de Eduardo De Felippo. Trad. de Renato Alvim e Mario Silva. Agora com JUREMA MAGALHAES na protagonista. Um grande trabalho Uma revelação!

MONTE CARLO
a única "boite" que REALMENTE apresenta tôdas as noites
2 SHOWS
TELS.: 47-0644 E 27-5863

Regina (R. Alcindo Guanabara, 17 F. 32-5817)
(TEATRO DULCINA)
DERCY GONÇALVES
Na engraçadíssima peça de G. Feydeau, trad. Bandeira Duarte-Daniel Rocha, estilização musicada de Chianca de Garcia!
"PARIS DE 1900"
Estréia quarta-feira, dia 17, às 20 e 22 hs.
HOJE E ATE' DIA 14:
"A TÚNICA DE VENUS", últimos dias

RIVAL Tel.: 22-5721 Ar refrigerado
Quinta-feira, 11, às 21 horas
AIMÉE e sua moderna Cia. de Comédia com MILTON CARNEIRO apresentarão o maior sucesso cômico do ano
"QUE MULHER!"
Vaudeville de M. Hannequin e P. Weber trad. de D. Rocha. Imp. até 18 anos. Elenco: ALBERTO PEREZ, LICIA MAGNA, CARLOS TOVAR, JOSÉ MAFRA, RODOLFO CARVALHO, ANNA BELLA, ROBERTO MACHADO. Direção artística e cenários de Hans Sachs

REPÚBLICA
AV. GOMES FREIRE — TEL.: 22-0271
Mary Lopes e Juan Daniel
apresentam
ELVIRA PAGÃ e LUZ del FUEGO
na arrojada produção
"A VERDADE NÚA"
de PAULO ORLANDO e MARY DANIEL
HOJE ÀS 20 E ÀS 22 HORAS
5.ª feira, vesperal elegante às 16 horas com preços reduzidos

CIRCO GARCIA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — JUNTO A CENTRAL
DIARIAMENTE AS 21 HORAS
As quintas-feiras vesperais às 16 horas
Sábados e domingos às 14.30 e 17 horas
CHETA DO TARZAN
OS 4 CHRISTIAN OS CONTANTINI
Atrações internacionais — Animais amestrados — Feras Indianas — Um verdadeiro Zoológico Ambulante
Garcia o rei do circo

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena; Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910.

INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

A N Ú N C I O S

Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 36 e 38 (Diretor) (Ramal 59

A S S I N A T U R A

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Eneas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo - R. 7 de Abril, 176-5.º and

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

MERCADO INTERNO

O comércio brasileiro, por vias internas, teve no ano passado um movimento de 7 milhões, 864 mil toneladas. Esta cifra, entretanto, não é definitiva, visto tratar-se, apenas, de uma estimativa.

A evolução do nosso comércio interno, tão significativa na vida econômica do país ainda não foi objeto de uma estatística rigorosa. Contudo, os dados da cabotagem poderão servir para dar-nos uma idéia do desenvolvimento do nosso mercado interno. Assim, o Brasil cujo comércio de cabotagem movimentava, apenas, 1 milhão, 642 mil toneladas de mercadorias, em 1926, passou a movimentar cêrca de 3 milhões, 625 mil em 1946.

O confronto das cifras relativas ao nosso comércio, por vias internas, não obstante os defeitos que apresenta, quando comparadas às de 1946 quando foi de 6 milhões, 587 mil toneladas, mostra-nos que o país caminha para a criação de um mercado próprio.

A estrutura econômica brasileira, que sempre estêve na dependência do mercado externo, não mais suporta as oscilações ali verificadas, mesmo porque não pode concorrer vantajosamente com os países coloniais ou mesmo com as colônias européias.

O eixo comercial do Brasil, depois do segundo conflito mundial, deslocou-se quase que inteiramente para os Estados Unidos, e êsse fato evidencia a necessidade de desenvolvimento do nosso mercado interno, que é o único meio capaz de nos assegurar uma estabilidade econômica.

Enquanto contarmos com as nossas exportações de café em grão, algodão em rama e cacau em amêndoas para obtermos divisas, não sairemos da esfera colonial.

O Brasil precisa levantar o poder aquisitivo do seu povo, criar um mercado interno, e elevar a sua produção.

Cacau

NOVA IORQUE, 10 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata caiu 20 pontos, para 29,13 centavos de dólar por libra-pêso. O Bahia Superior e o Accra Fair Fermented caíram ambos 25 pontos, para 31,65 e 33,65 centavos por libra.

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 10 (U. P.) — O café Santos "S" a têrmo fechou ontem de 3 a 10 pontos de baixa. Foram vendidos 20 contratos.

Realizaram-se vendas isoladas depois de serem recebidas do Brasil as notícias de que choveu nas regiões de São Paulo e Paraná, beneficiando as colheitas, que, espera-se, sejam abundantes.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 baixou 1/8 de cent, cotando-se 54 5/8 cents por dólar a libra-pêso. Os cafés colombianos acusaram uma baixa de 1/4 de cent, cotando-se a 58 3/4 cents de dólar a libra-pêso.

Os cheques compensados

Segundo dados oficiais, os cheques compensados durante o mês de agosto último atingiram o número de 879.631, no valor total de Cr$ 40.169.009.756,40. Confrontados êsses elementos com os do mês de julho, verificamos que houve a diferença para menos de 48.619 cheques, totalizando .... Cr$ 1.695.862.538,10, para a qual contribuiu o Distrito Federal com Cr$ 1.451.852.363,10.

Coube a São Paulo apresentar ainda número maior de cheques compensados: 431.848 cheques, representando Cr$ 20.590.985.557,40, vindo em seguida o Distrito Federal com 298.241 cheques, no valor de Cr$ 14.104.533.622,10, Belo Horizonte, com 47.749 cheques no total de Cr$ 1.106.944.746,00 e Recife, com 43.715 cheques, num montante de Cr$ 1.730.788.868,40.

Pelos elementos estatísticos fornecidos pelas Câmaras de Compensação observamos que nas praças do norte do país não está generalizado convenientemente o uso do cheque compensado, pois, à exceção da capital pernambucana, as demais não apresentam números expressivos.

Todavia, a prática do cheque compensado vai pouco a pouco sendo compreendida pelo público, em razão das facilidades que proporciona como meio de pagamento.

Mais café para os Estados Unidos

SANTOS, 10 (Asap.) — Cento e quarenta e três mil trezentas e uma sacas de café foram embarcadas em cinco navios que aqui estiveram, com destino aos Estados Unidos da América do Norte.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dolar	18,72
Franco suiço	4,4014
Pêso boliviano	0,3120
Pêso uruguaio	6,6148
Peso argentino	1,3448
Dólar	18,72
Libra	52,4160
Peseta	1,7006
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	2,7358
Corôa tcheca	0,3774
Florim	4,9234

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suiço	4,2862
Pêso uruguaio	6,3930
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3742
Peso argentino	1,3170
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6334
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa....	2,6368
Corôa tcheca	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8339

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino...... 1.000/1.000 a Cr$ 28.8176.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	183,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado

FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	345,00 a 350,00
Tipo 5	335,00 a 340,00

FIBRA MÉDIA

Sertões:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	275,00 a 280,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	270,00 a 275,00
Matas:	
Tipo 3	220,00 a 225,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 5	220,00 a 225,00
Tipo 3	Nominal

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 11, as fôlhas relativas ao 16.º dia útil, a saber: Ministério da Aeronáutica (letras A a Z — fôlha 7.401); Montepio da Justiça (letras A a Z — fôlhas 7.501 a 7.507); Corpo de Bombeiros e Polícia Militar (letras A a Z — fôlhas 7.520 a 7.524); e Pensões Alimentícias (letras A a Z — fôlhas 5.539 e 5.549).

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 257, 5.º - s/503-4-5. Tel. 43-3015 — Diariamente de 8 às 18 horas

Cinema ? L~ja CARIOCA

MÓVEIS CASTIÇO
ACABAMENTO PERFEITO
ABSOLUTA GARANTIA
Salas de jantar mexicanas, com 11 peças .... Cr$ 4.500,00
Dormitórios mexicanos, com 6 peças .... Cr$ 3.800,00
FACILITAMOS O PAGAMENTO
Rua do Catete, 164 — Em frente ao Palácio

A ÁCIDEZ ESTOMACAL "AZEDA" A SUA VIDA?
Os sintomas da hiperacidez estomacal - azia, arrôtos, flatulência, cólicas - "azedam" qualquer pessôa e exercem influência maléfica na sua vida, no lar e na sociedade.
Convém tomar
Magnésia 'Bisurada'

Dr Brandino Corrêa
VIAS URINARIAS
RUA DO CARMO n.º 49-1.º — Das 14 às 18 horas

Os principais artigos exportados, no mês passado, pelo R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Entre os produtos exportados em agosto, figuram 752 mil sacos de arroz, 8.731 toneladas de madeira, 4 milhões e 200 mil litros de vinho em barris, 71.710 caixas de banha, 62.746 sacos de farinha de mandioca e 48 mil sacos de feijão.

Confirmada a situação de funcionários do IAPETC

Oswaldo Corrêa de Araujo, Helio Golli Pereira Julio Pires Magalhães, João Joaquim Pizarro, Silvio Monteiro da Fonseca, Saul Alves Carneiro, Fernando de Andrade, Nelson de Queiroz Palm, Oscar Cardoso Rudge, Haroldo Renault de Oliveira, Aristides do Rêgo Monteiro, Eduardo do Valente de Azevedo Ribeiro, Raimundo Pires de Albuquerque, Américo Piquet Carneiro, Sergio Afonso Monteiro, Raimundo Paulo Teixeira Mendes e Oscar Lemos de Mesquita, impetraram mandado de segurança contra atos do presidente do IAPETC, pelos quais foram cancelados suas nomeações para cargos isolados de provimento efetivo, criados pelo decreto 26.063, de maio de 1949. O juiz João Claudino de Oliveira Cruz, da Segunda Vara da Fazenda Pública, concedeu a segurança, reconhecendo a estabilidade dos servidores que tinham mais de dois anos de exercício em cargos efetivos do mesmo Instituto, razão pela qual não poderiam ser cancelados os atos de suas nomeações.

Em grau de recurso subiram os autos ao TFR, tendo o Sr. Alceu Barbedo, subprocurador geral da República, oferecido parecer reforçando as razões da autarquia. Na sessão plenária de ontem o TFR negou provimento, por unanimidade, ao pedido.

MAIS BANANAS PARA A ARGENTINA

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Com destino a Buenos Aires, a bordo do navio inglês "Menling", embarcou-se 67 mil cachos de bananas.

Presente em troca de autógrafo

SANTA RITA (Paraíba), 9 (Serviço especial de A NOITE) — Grande massa popular concentrou-se em frente ao Teatro João Ursulo, antes e depois da exibição do cantor Augusto Calheiros.

Um fã, entusiasmado, ofereceu um presente ao cantor, em troca de um autógrafo.

Ria-se da Situação! SUPER VENDA

Quinzena das Camisas

BOLSINHA PORTA-NÍQUEIS em cromo com guarnição e fecho em metal dourado. De 17,80 por Cr$ 14,50

BELISSIMA CAIXA-ESTOJO em matéria plástica tipo cristal bonitos desenhos lavrados em baixo-relevo. De 24,80 por .... Cr$ 19,80

MAGNÍFICO LENÇO de cambraia, para moça ou senhora, lindo desenho em várias côres de 8,50 por .... Cr$ 6,20

BOLSINHA DE NYLON em variadas côres, grande oportunidade neste mês. De 54,80 por apenas Cr$45,00

CAMISA em tecido cambrainha, corte americano, na clássica côr branca, grande oferta. Mangas compridas, de 54,50 por Cr$ 39,80 — Meia manga de 46,50 por .. Cr$ 36,50

PORTA-NIQUEIS de nylon e verniz, fecho com pressão, várias côres. De 34,80 por .. Cr$ 27,50

BONITO SAPATO para senhora, salto Anabela, todo forrado em pelica branca, diversas côres. Agora por .... Cr$ 145,00

CINTO MODERNO em superior verniz com fivela forrada. Preço especial na Quinzena das Camisas. De 49,80 por .... Cr$ 42,50

BOLSA em ótimo cromo de chamalote, fecho com pressão, lindas e variadas côres. De 158,00 por .... Cr$135,00

PIJAMA em superior tricoline de côres lisas e modernas. Excepcional remarcação. De 168,00 por somente .... Cr$ 135,00

LINDA camisola para senhora, finíssima opala estampada com belíssimos bordados. De 135,00 por Cr$ 108,00

MEIAS DE NYLON para senhora, malha 51, côres modernas. Preço excepcional. De 35,90 por .... Cr$29,80

COMBINACAO DE RAYON com pala de renda, fino acabamento, côres: rosa, azul e branca. De 54.50 por ....Cr$47,50

CALÇAS para senhoras em finíssimo fio de escócia, côres lisas. Preço de reclame. De 9,80 por Cr$ 7,80

Grande variedade de gravatas, cuecas e artigos para homens com tremenda remarcação de preços durante a Quinzena das CAMISAS

★ GRANDES REMARCAÇÕES EM CAMA e MESA

Excelente colcha com fio mercerizado, bonitos desenhos em relêvo, variadas côres e padronagem, acondicionada em caixa própria para presente, Casal, de 185,00 por ... Cr$ 165,00

FRONHAS em superior tecido Madapolan, tamanho 60 x 40, grande oferta na Quinzena, de 10,50 por .... Cr$ 8,90

LENÇOL para cama de solteiro, tecido Madapolan, de 44,80 por .... Cr$ 36,80
Em cretone, de 54,80 por Cr$ 46,80

COLCHA em superior fustão branco com desenho em relevo. Para cama de solteiro, de 79,80 por .... Cr$ 69,80

TOALHAS para rosto, bem felpudas e super-absorventes, lindas côres. 9,80 por somente ...... Cr$7,50

PANO para copa em ótimo tecido, fundo branco com barra em côres. De 9,50 por apenas .... Cr$ 7,80

SUPERIOR PANO para limpeza, grande durabilidade, artigo indispensável no lar. De 11,80 por somente .... Cr$ 9,80

GUARNIÇÃO para mesa com guardanapos, ótimo tecido em variadas côres e padrões. De 46,80 por Cr$ 38,50

ÓTIMA TOALHA de mesa com fundo branco e linda barra em côres. Grande oferta, de 26,50 por .... Cr$ 21,50

Simultaneamente nas três
Lojas O CRUZEIRO
COPACABANA — ASSEMBLÉIA — GONÇALVES DIAS

VENDAS À VISTA OU A PRAZO PELA CRUZLAR

RUA ASSEMBLÉIA, 54 a 60 — AV. COPACABANA, 557 — RUA GONCALVES DIAS, 89

★ 3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO, E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA!

117

Os arquivos de New Gate

ENFORCADO AOS 17 ANOS DE IDADE

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a serie que fielmente publicamos). (Copyright de A NOITE)



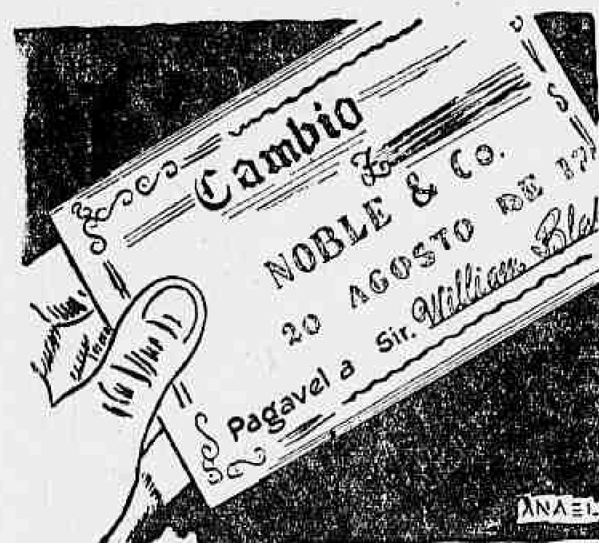
1) — Robert L. Troyt viveu, desde muito cedo, entregue às más companhias. Quando completou 17 anos de idade, em virtude das insistências de sua mãe, resolveu empregar-se.



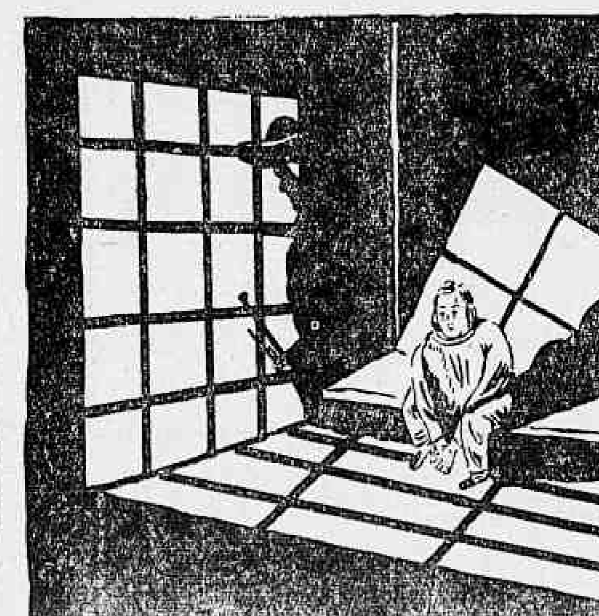
2) — Insatisfeito no emprêgo, acabou por abandoná-lo. Dias depois, voltava a frequentar os mais sórdidos locais de Londres



3) — Uma vez, num grupo de malfeitores, teve conhecimento de uma falsificação de títulos. A fraude rendera ao seu autor muito dinheiro.



4) — Sugestionado pela idéia de fazer o mesmo, Robert falsificou uma letra de câmbio, datada de 20 de agôsto, pertencente a Devayns, Dawes, Noble & Co., e pagável a Sir William Blackstone.



5) — Mas a sorte lhe foi adversa. Tido como responsável, Robert foi preso e imediatamente levado à barra do tribunal.



6) — Durante o julgamento mostrou-se alegre, completamente distante da sua terrível situação. Condenado à morte, Robert subiu ao patíbulo com apenas 17 anos de idade.

Comunicados fúnebres

MARIA AMELIA DO REGO BARROS DE SIQUEIRA CAVALCANTI

(MISSA DE 7.° DIA)

Francisco Fernando de Siqueira Cavalcanti, Antonio Manoel de Siqueira Cavalcanti, senhora e filha, Jorge Soares de Gouvêa Filho, senhora e filhos e Maria das Mercês do Rego Barros, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível esposa, mãe, sogra, avó e irmã, MARIA AMELIA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia, que será celebrada, pelo eterno descanso de sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, dia 11 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

MARIA AMELIA DO REGO BARROS DE SIQUEIRA CAVALCANTI

(MISSA DE 7.° DIA)

José do Rego Barros, senhora, filhos, genros, nora e netos (ausentes), agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível irmã e tia, MARIA AMELIA, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.° dia, que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, dia 11 do corrente, às 11 horas, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de São Francisco de Paula.

MARIA AMELIA DO REGO BARROS DE SIQUEIRA CAVALCANTI

(MISSA DE 7.° DIA)

Feliciana do Rego Barros Ferreira, filhos, noras e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua saudosa irmã e tia, MARIA AMELIA, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.° dia, que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, dia 11 do corrente, às 11 horas, no altar de N. S. das Dôres, da Igreja de São Francisco de Paula.

MARIA AMELIA DO REGO BARROS DE SIQUEIRA CAVALCANTI

(MISSA DE 7.° DIA)

Joaquim Tiburcio do Rego Barros, senhora, filhos, noras, genro e netos, Joaquim do Rego Barros, senhora e filhos (ausentes), Albérico do Rego Barros, senhora e filhos (ausentes), José de Barros Lima, senhora (ausentes), Oscar Moura, senhora e filhos (ausentes), J. Dantas, senhora e filhos (ausentes), Maria da Conceição e Maria de Lourdes do Rego Barros (ausentes), Fernando Mario de Siqueira Cavalcanti, filhos, noras e netos, José Augusto de Siqueira Cavalcanti Rodrigues, senhora e filha, Luiz Adilson Ferreira, senhora e filho, Dario Lins, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida irmã, tia e cunhada, MARIA AMELIA, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.° dia, que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua bonissima alma, amanhã, dia 11 do corrente, às 11 horas, nos altares de São João e São José da Igreja de São Francisco de Paula.

MARIA AMELIA DO REGO BARROS DE SIQUEIRA CAVALCANTI

(MISSA DE 7.° DIA)

Viuva Adelstano Porto D'Ave e família convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7.° dia, que fazem celebrar pelo eterno repouso da alma de sua querida e boa amiga, MARIA AMELIA, no altar de São Francisco de Sales, da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, às 11 horas.

MARIA AMELIA DO REGO BARROS DE SIQUEIRA CAVALCANTI

(MISSA DE 7.° DIA)

Oldemar Teixeira, senhora, filhas, genro e netos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que, por alma de sua querida e saudosa amiga, MARIA AMELIA, fazem celebrar, amanhã, quinta-feira, às 11 horas, no altar de São Miguel, da Igreja de São Francisco de Paula.

FRANCISCO ANTONIO VIEIRA

(MISSA DE 7.° DIA)

Angelina da Conceição Lopes Vieira, suas filhas Izabel Natasenhora, Antonio Francisco Lopes, senhora e filhos (ausentes), senhora, Antonio Francisco Lopss, senhora e filhos (ausentes), agradecem a todos que manifestaram seu pesar, quer comparecendo ao entêrro, ou enviando corôas, flores, cartas e telegramas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, irmão, cunhado e tio, FRANCISCO ANTONIO VIEIRA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 11, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da Avenida Branco, Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Francisco Antonio Vieira

(MISSA DE 7.° DIA)

Os sócios e auxiliares do Laboratório Químico Farmacêutico Vóros Ltda., ainda compungidos com o falecimento de seu sócio, amigo e chefe, Sr. FRANCISCO ANTONIO VIEIRA, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7.° dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada, amanhã, quinta-feira, dia 11, às ,30 9horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos qu ecomparecerem a êsto ato religioso.

Para a alimentação dos hospitais de tuberculosos

O prefeito do Distrito Federal enviou à Câmara de Vereadores mensagem solicitando a abertura de crédito de dois milhões e meio de cruzeiros, verba essa destinada à alimentação dos hospitais de tuberculosos da municipalidade. Aprovado o projeto pelo Legislativo, retornou o mesmo às mãos do prefeito, que o sancionou agora.

Cinema ? Leia CARIOCA

OS DESAPARECIDOS

Por onde andará Mozart da Silva Ramos ?



Mozart da Silva Ramos

Desapareceu misteriosamente, desde o dia 29 de agôsto findo, o datilógrafo e contabilista Mozart da Silva Ramos, residente na rua B n.° 174, Ap. 402, Conjunto Residencial do I. A. P. I. na estação de Padre Miguel.

Naquele dia, à tarde, saiu em companhia de sua espôsa, Edith de Andrade Ramos e uma filhinha. No Meier, despediu-se de ambas, beijando-as, tomando rumo da cidade, enquanto a espôsa se dirigia à casa de sua mãe, naquele subúrbio.

Desde êsse momento Mozart não apareceu mais em sua casa, deixando a espôsa e filha, bem como sua mãe, em constante aflição. Todos os esforços para encontrá-lo foram baldados.

Informa-nos uma irmã do desaparecido que este, dias antes de se ausentar, chegara em sua casa com ligeiros ferimentos em uma das mãos. Interpelado pela espôsa, declarou que tivera uma desinteligência com outra pessoa e esta o ferira com uma faca.

Qualquer informação sôbre o paradeiro de Mozart da Silva Ramos pode ser dada no endereço acima ou a esta redação, pelo Tel. 23-1556.

No dia 30 do mês findo desapareceu da casa dos patrões de sua irmã, na Tijuca, a menor Alcelina Palmira Lucia, também conhecida por Jocelina, de côr escura, com 12 anos de idade

Quando esta menor desapareceu estava descalça e trajava um vestido de ramagens com fundo verde-azul.

Seu pai Jovelino Gregório, residente à rua Sargento Ricardo Filho n.° 360, na Vila Cruzeiro, Penha, apela para o Carioca-Reporter a fim de encontrar a referida menor.

Qualquer informação sôbre Jocelina pode ser dada pelos telefones 29-2942 e 28-8931 ou ainda para esta redação pelo aparelho 23-1556.

São contribuintes do IPASE os servidores do D.N.E.R.

O presidente da República assinou decreto, determinando que os servidores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, elevado a autarquia pelo decreto-lei n.° 8 463, de 27-12-45, sejam considerados contribuintes obrigatórios do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, ficando-lhes assegurados todos os benefícios e vantagens de que gozam os servidores civis da União.

RACHEL QUEIROZ DE BARROS

(VIUVA ARTHUR DUQUE ESTRADA DE BARROS)

(MISSA DE 7.° DIA)

Ruth Barros Domingues da Silva, General Angelo Mendes de Morais, senhora e filho, Zuleika Barros de Roure, Dr. João Gonçalves de Almeida Reis e senhora, Dr. Murillo Queiroz de Barros, senhora e filhos, Cap. Ten. Enio Tullio Domingues da Silva, Dr. Luiz Roberto Veiga de Brito e senhora, Cecilia Queiroz Sampaio e filhos, Zilpa Ramos e filhas, Dr. Atalibа Corrêa Dutra e filhos, Olga Corte Real e filhos, Dr. Edgard Corte Real, demais membros das familias Siqueira Queiroz e Duque Estrada de Barros, agradecem as manifestações de pesar prestadas a sua inesquecivel e bonissima mãe, sogra, avó, irmã, tia e parente RACHEL e convidam para a missa de sétimo dia que será celebrada, amanhã, quinta-feira, dia 11, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Herminia Gonçalves Ramada

(FALECIMENTO)

Joaquim da Silva Ramos, filhos, genros e netos, comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó HERMINIA GONÇALVES RAMADA, e convidam para o seu sepultamento que se realizará amanhã, dia 11, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza do Cemitério de São João Batista para a mesma necrópole.

POLITICA E POLITICOS

OS PAULISTAS SE UNEM PARA REIVINDICAR

Querem critério mais justo para a distribuição do impôsto único sôbre lubrificantes e combustíveis líquidos - Medidas — Hoje, na Câmara

A bancada paulista de todos os partidos com representação na Câmara dos Deputados reuniu-se ontem numa das salas do Palácio Tiradentes com o objetivo de assentar medidas que serão tomadas para assegurar a aprovação da emenda do Sr. Saturnino Braga, dispondo sôbre a distribuição do impôsto único sôbre lubrificantes e combustíveis liquidos. Com a aprovação do critério estabelecido na emenda que resolveram adotar, ficará anulado aquele estabelecido com alteração sugerida pelo deputado Aliomar Baleeiro, que, no entender dos paulistas, significa a maior das injustiças. Assim, pois, com as medidas que tomaram ontem, esperam remediar o mal, dispondo-se, não só autorizar os seus lideres para tomar as providências que acharem convenientes para a sua extirpação do texto da "Petrobrás", mas também trabalhar cada um de per si.

UM OBSTÁCULO

Há uma dificuldade maior porém, a vencer, quanto à emenda Saturnino Braga: é que a Comissão de Justiça julgou-a inconstitucional, adotando o parecer do Sr. Antonio Balbino, que sôbre a mesma exarou o seguinte parecer: «O artigo 49 proporciona uma divisão do imposto único sôbre lubrificantes e combustiveis liquidos inteiramente de acôrdo com o § 2º do artigo 15 da Constituição permitindo que Estados sub desenvolvidos econômicamente tenham parcelas mais avultadas do que as que atualmente recebem, facilitando-lhes maior aceleração no setor rodoviário apressando dêste modo o ajustamento econômico de todo o país, anseio de todos os bons brasileiros». Este o obstáculo maior com que terão que se ver os paulistas.

COMISSÃO PARA SUSTENTAR A CONSTITUCIONALIDADE

Foi êste obstáculo estudado cuidadosamente na reunião da bancada, resolvendo-se a designação de uma comissão para apresentar trabalho defendendo a constitucionalidade da emenda, cuja defesa será feita da tribuna pelo deputado Ulisses Guimarães, do Partido Social Democrático. A Comissão ficou assim constituida: Ulisses Guimarães, Moura Andrade (independente) e Moura Rezende (P. S. P.)

CATORZE BANCADAS FORMAM COM A EMENDA SATURNINO BRAGA

Com a bancada paulista formam catorze bancadas Embora esteja garantida a sua aprovação, serão tomadas tôdas as precauções no sentido de aparar qualquer surpreza de última hora. Assim é que também para entender-se com a Mesa sôbre a preferência que será requerida, e outras medidas de ordem regimental, foi designada comissão, ficando esta constituida dos deputados Arnaldo Cerdera (PSP), Ranielli Mazzilli (PSD) e Nelson Omegna (PTB).

APROVAÇÃO TAMBÉM DA EMENDA MOURA ANDRADE

Bater-se-ão os paulistas também pela aprovação da emenda Moura Andrade, que fixa o prazo para entrar em vigor o novo critério estabelecido, que deverá, de acôrdo com a mesma, ser adotado na prática a partir de 1954.

Escolhido o chefe do gabinete do secretário de Viação de Minas

B. HORIZONTE, 10 (Asap.) — O secretário de Viação, Sr. Dilermando Cruz, escolheu para chefe de seu gabinete o conhecido advogado residente em Juiz de Fora, Dr. Ricardo Fortini Filho.

O PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL VISITA A EXPOSIÇAO DE ARQUITETURA BRASILEIRA — O Sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, visitou, ontem, à tarde, a Exposição de Arquitetura Contemporânea Brasileira que ora se exibe no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Acompanhado pelo Prof. Carlos Flexa Ribeiro e pela arquiteta Carmen Portinho, examinou detalhadamente os projetos aí expostos tendo demonstrado sua admiração pela beleza e vitalidade da nossa arquitetura moderna na qual, aliás, sempre foi admirador, pois a êle se deve uma série de iniciativas a favor das nossas construções modernas, entre as quais o edifício do Instituto de Resseguros e o Pavilhão Brasileiro da Feira Internacional de Nova Iorque. Na foto, o Sr. João Carlos Vital quando visitava a Exposição. (Foto A. N.)

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

Sentido de uma declaração

As declarações atribuidas ao Sr. Danton Coelho sôbre a entrevista do ministro da Justiça, e lidas da tribuna da Câmara pelo deputado Armando Falcão, declarações estas confirmadas momentos depois, tiveram uma repercussão que obrigou o representante gaúcho a fazer outras, paralelas àquelas, nos seguintes termos: "o ministro da Justiça atirou carapuças a todos aqueles que têm tomado parte nas "demarches" para um reajustamento politico. Considerei essa atitude tão grosseira que resolvi comentá-la em tom irônico. E foi isso, exatamente, o que pretendi fazê-lo.

Os termos ironicos do Sr. Danton Coelho

A entrevista do Sr. Negrão de Lima, sem dúvida alguma, foi uma bomba. Não exatamente a que se esperava — mas de efeitos tão vastos quanto se a reforma ministerial tivesse vindo. Estarreceu a todos. Nos corredores da Câmara e do Senado a reportagem colheu as impressões mais contraditórias, como contraditórios o foram também os termos da declaração do Sr. Danton Coelho, cujo tom êle momentos depois apontou como irônicos. Para o ex-ministro do Trabalho a entrevista do Sr. Negrão de Lima tem endereço certo: só faltou citar os nomes dos visados. Apontou-os, porém — ainda é o Sr. Danton Coelho quem interpreta — como irresponsáveis que estavam perturbando a paz politica».

O espírito de que estava tomado o Sr. Oswaldo Aranha

A reportagem não esperou pelos pronunciamentos a respeito. Foi buscá-los. E já os vespertinos de ontem publicavam a opinião e os comentários de algumas das personalidades em foco. O mais procurado dêles foi o Sr. Oswaldo Aranha. O ex-chanceler, situando sua posição repetiu as declarações seguintes a vários jornalistas: "Sempre participei, a convite de gregos e troianos, isto é, de orientais e ocidentais, do exame dos mais graves problemas internacionais. E foi com o mesmo espírito de elevação e serenidade que decidi também examinar os mais agudos problemas politicos da minha terra. Não sou propriamente um coordenador de reformas ministeriais, como querem alguns, senão apenas um cidadão interessado na solução das altas questões do meu país e do mundo".

Debates na Câmara

Sôbre o assunto falou ontem, na Câmara, o deputado Armando Falcão, que continua vendo tudo confuso. Apesar desta sua visão confusa, afirmou não ter dúvidas sôbre em quem cabe a carapuça. Espera-se para hoje novos discursos sôbre o assunto, continuando de expectativa o ambiente dentro e fora do Congresso Nacional.

Outros assuntos: publicação do inquérito do B. B.

Os debates em torno da publicação do inquérito do Banco do Brasil sofreram uma baixa de temperatura. O projeto de resolução foi relegado no plenário da Câmara a segundo plano e na Ordem do Dia desceu para o quinto lugar. Continuam inscritos os Srs. Aliomar Baleeiro, Pereira Lopes, Francisco Macedo e Oswaldo Orico. Caiu mesmo no esquecimento.

Etelvino conferenciou com o governador Amaral

O Sr. Etelvino Lins almoçou ontem com o governador Amaral Peixoto, presidente do Partido Social Democrático. Tiveram, depois, longa conferência a portas fechadas. A tardinha a reportagem politica da Câmara foi advertida de que o candidato ao govêrno de Pernambuco estava em visita ao Sr. Nereu Ramos. Êstes foram os primeiros passos do Sr. Etelvino Lins: visita aos dois chefes de seu partido.

UM DIA NA CÂMARA

Há dias, quando o Sr. José Romero foi à tribuna para falar de assuntos da administração do Sr. João Carlos Vital, o Sr. Brigido Tinoco, repentinamente, iniciou uma barragem de apartes sôbre o orador, procurando desviá-lo do assunto que se propunha tratar. Custou um pouco o Sr. José Romero a livrar-se dos apartes do Sr. Tinoco, já que outros deputados acorreram, quase impedindo que o orador entestasse no assunto que tinha em mira. Ontem, verificou-se cena idêntica, quasi que com os mesmos personagens, apenas que ocupando papéis inversos. O Sr. Brigido Tinoco toma a palavra e inicia a sua fala comentando uma passagem do discurso de 7 de setembro, proferido pelo presidente da Republica. Em seguida, começa a tecer considerações sôbre os problemas financeiros que afligem o povo. Nêsse instante o Sr. José Romero aparteia o orador. Quer saber qual a sua posição no tocante ao problema do jogo. Afirma que o Sr. Brigido Tinoco é favorável ao jôgo franco. Este nega. Entende, isso sim, que o jogo deve ser regulamentado. O Sr. Nestor Duarte corre com outro aparte. O Código Penal não considera o jogo como contravenção? Com seria possivel regulamentar-se uma contravenção? O Sr. Benedito Mergulhão entra na discussão. Dá um aparte que o Sr. Brigido Tinoco não responde. Acodem com intervenções continuas os Srs. Celso Peçanha, Paulo Sarazate e Rui Santos. O Sr. José Romero mantém firme o seu fogo de barragem. E o deputado Brigido Tinoco vê-se, assim, desviado do tema que se propunha tratar. Custou muito a desvencilhar-se de seus aparteantes. E só com muita dificuldade conseguiu abordar o assunto que o levara à tribuna: a situação financeira da nação e do povo. Mal, entretanto, pôde aflorá-lo. O seu tempo esgotára-se. O resto ficou para hoje, pois o representante do PSD fluminense ainda dispõe de meia hora no grande expediente.

Os primeiros oradores

No inicio da sessão, que contou com o Sr. José Augusto na presidência, falaram os seguintes deputados: Lameira Bittencourt, José Jofili, Lobo Carneiro, Benjamim Farah, Sá Cavalcanti, Breno da Silveira, Wolfran Metezeler, Filadelfo Garcia, Moniz Falcão, Saulo Ramos, Leoberto Leal e Wanderley Junior.

Nada sôbre a Petrobrás

A Petrobrás era a matéria que se encontrava na Ordem do Dia, em primeiro lugar, para votação em segunda discussão. Todavia o Sr. Nereu Ramos, já a essa altura na presidência dos trabalhos, anunciava a transferência da votação. E' que havia um substitutivo apresentado pela Comissão de Economia, que não fôra publicado no avulso. Daí a impossibilidade de tratar-se do assunto, transferindo-se a votação do projeto para a sessão de hoje.

TUDO SE PRENDE À EMENDA 21

Como se sabe, a emenda 21, da bancada baiana, trouxe acalorados debates do plenário. Talvez os mais acirrados sôbre a Petrobrás. Trata-se, como já temos noticiado amplamente, da divisão do impôsto único do Fundo Rodoviário. A emenda 21 dividiu pràticamente a Câmara em dois blocos: um, a seu favor, liderado pela bancada baiana e que conta com a quase totalidade dos deputados do Norte e de alguns Estados Centrais; outro, chefiado pela bancada paulista, integrado por deputados de Minas, São Paulo, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Estado do Rio. Estes últimos formam em defêsa da emenda de segunda discussão, apresentada pelo Sr. Saturnino Braga, deputado fluminense. Ao que tudo indica, não havia acôrdo possivel entre os dois grupos. Mas a matéria, chegando à Comissão de Economia, foi estudada detidamente pelo Sr. Daniel Faraco, que apresentou, então, um substitutivo, capaz de conciliar as duas correntes. Propõe o deputado gaúcho o seguinte: o total do impôsto cobrado sôbre o óleo cru extraido no pais e sôbre os seus produtos, dividir-se-á em quatro partes iguais, que serão distribuidas, cada uma, proporcionalmente entre os Estados e o Distrito Federal, proporcionalmente à superfície, população, consumo e produção do óleo. Quanto à parcela relativa ao impôsto cobrado sôbre lubrificantes e combustiveis importados e aos produzidos no pais com óleo importado, será dividida entre os Estados e o Distrito Federal na proporção de 45 por cento para o consumo, 35 por cento para a população e 20 por cento para a superfície. Tal substitutivo representa um meio têrmo entre o que querem os baianos e o que desejam os paulistas. Talvez as duas correntes se ponham de acôrdo no tocante a essa questão de capital importância. Foi êsse substitutivo, não publicado a tempo, que trouxe a transferência da votação do projeto da Petrobrás. Vale acentuar, entretanto, que a emenda Saturnino Braga, redigida para derrotar a emenda 21, já agora fazendo parte integrante do texto do projeto, está com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça e de Transportes, Comunicações e Obras Públicas, só tendo sido aceita pela Comissão de Segurança Nacional. E isso já representa um "handicap" contra...

Câmbio livre

Prosseguiu, na Ordem do Dia, a discussão do projeto 1.041 — A que dispõe sobre operações de cambio. O primeiro orador foi o sr. Daniel Faraco, que iniciara o seu discurso na sessão anterior, de defeza de um substitutivo que apresentara, e sobre o qual já se haviam pronunciado os sras. Raimundo Padilha, Vitor Issler e Euzebio Rocha. Teceu o sr. Daniel Faraco diversas considerações sobre o projeto do governo bem como sobre a sua proposição, tendo sido insistentemente aparteado pelos srs. Herbert Lévy, Carmelo D'Agostino, Raimundo Padilha e Aliomar Baleeiro.

A Câmara pode dar o remédio

Tendo o sr. Daniel Faraco terminado a sua oração, coube a vez de falar sobre o projeto o sr. Aliomar Baleeiro. Iniciando a sua fala, declarou que duvidava da conveniência de se discutir um projeto que institua um cambio livre ao lado de um cambio oficial. Faz um rápido exame das considerações feitas pelo sr. Faraco e passa a analisar a teoria de Gustav Cassel, economista sueco que inspirara o representante pessedista no seu projeto. Cassel expusera a teoria do poder de compra comparado das moedas. Aplicando-se tal teoria ao Brasil, viamos que a nossa moeda tem perdido o seu poder de compra no Brasil em consequência dos problemas criados pela inflação. Como a sua cotação era de 18 cruzeiros por dólar, chegavamos ao paradoxo de que a moeda brasileira tinha maior poder de compra no mercado externo do que no mercado interno. Daí o estimulo violento às importações, licitas ou ilicitas, estan retratadas nos contrabandos sob todas as formas. A prova do vulto desse contrabando estava nas apreensões continuas de mercadorias nas Alfandegas e no Colis Posteaux, além do que se vende nas ruas. Passa a examinar, então, o projeto do governo, ao mesmo tempo que examina o projeto Faraco. Assinala que, de um modo geral, todos os deputados que trataram da matéria, filiados embora correntes doutrinárias as mais diversas, do ponto de vista das ciências da economia e das finanças, estavam de acôrdo sobre diversos pontos essenciais. Confessa o sr. Baleeiro a sua simpatia pelo sistema de cambios multiplos. Afirma que a adoção de um cambio livre não espancaria as sombras que existem no horizonte. Entendia que o Congresso, chamado a opinar sobre o projeto governamental, deveria ir mais a fundo. Deveria o Congresso enfrentar o problema. Declara que, a seu ver, a situação é de absoluta gravidade, embora não seja seu propósito pintar o quadro com côres trágicas. A Câmara, repete, deve enfrentar o problema e oferecer ao Governo o remédio. Porque, conclue, existe remédio para a situação. Vai o sr. Aliomar Baleeiro passar ao exame das medidas que podem ser tomadas, quando é advertido de que o seu tempo estava findo. Permanece inscrito para prosseguir em outra ocasião.

SESSÃO NOTURNA

Tendo sido marcada sessão noturna, às 20,30 horas os deputados estão reunidos novamente. Discute-se e são aprovados 31 projetos, entre os quais 3 referentes aos orçamentos para 1953 dos Ministérios de Aeronáutica, Educação e Saúde e Comissão do Vale do São Francisco. Aprovou a Câmara, também, o projeto que admite a contagem de tempo de serviço público federal, estadual ou municipal de funcionários do Banco do Brasil.

na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

AS ACUSAÇÕES DO PRESIDENTE DA UDN

Conforme divulgamos em entrevista que ontem nos concedeu o deputado Mauricio Joppert, o lider da U. D. N., Sr. Mário Martins, ocupou a tribuna para responder às criticas e acusações formuladas na véspera pelo vereador Luis Pais Leme, contra o presidente da U. D. N. local. Em carta enviada àquele vereador o deputado Mauricio Joppert explica a sua situação perante o engenheiro Ebling declarando que era tão sócio do engenheiro como é o seu acusador. Disse ainda que como engenheiro e técnico a principio apoiara o projeto do engenheiro Ebling, sôbre o metropolitano carioca. Informou que fôra apresentado àquele engenheiro por colegas, mas depois se convenceu que suas intenções eram outras e não a que tinha em mira, por isso procurou se afastar do mesmo, e hoje está convencido de que o plano Ebling só prejuizos trará à população, caso a Câmara o transforme em lei. Declarou que sua atuação no caso do vereador Pais Leme, agiu como presidente da U. D. N. nomeando uma comissão para apurar as denúncias feitas não só pela imprensa como por correligionários sôbre atuação parlamentar daquele politico, principalmente no caso da Autarquia das Favelas e no da Procuradoria da Prefeitura. O vereador Mário Martins passou a seguir a analisar os termos da carta do presidente da U. D. N. terminando por replicar o seu ex-liderado a provar que aquele parlamentar fôsse sócio do engenheiro Ebling. O lider udenista foi constantemente aparteado pelo Sr. Luis Pais Leme que não se convencendo com a resposta do Sr. Mauricio Joppert procurou destruir suas informações. O Sr. Mário Martins prosseguiu na leitura da carta, sendo a todo instante interrompido pelo ex-representante da U. D. N.

O PROJETO

O projeto do metropolitano que vem dando margem a sérias divergências na bancada udenista, foi debatido pelo Sr. João Machado que analisou o artigo segundo da mensagem do prefeito João Carlos Vital. Prosseguindo nas suas criticas ao traçado do engenheiro Ebling, o representante trabalhista demonstrou que sua aprovação viria causar transtornos à municipalidade, que teria de arcar com somas vultosas para execução do serviço. Adiantou o Sr. João Machado que o projeto da Comissão Mista satisfaz a população, pois tornar-se-á um transporte barato e menos oneroso para a Prefeitura. Disse o orador que os preços das passagens dêsse importante serviço não vão além de um cruzeiro e cinquenta centavos, o que não acontece com os transportes atuais, onde o povo é barbaramente explorado. Os debates prosseguiram entrecortados de apartes, até que o Sr. João Machado esgotou o tempo regimental da sessão.

EXPEDIENTE

Na parte inicial dos trabalhos, apenas dois oradores ocuparam a tribuna. O Sr. João Luis de Carvalho criticando as autoridades do ensino pelo abandono em que se encontram as Escolas Técnicas da Prefeitura, com especialidade a Escola Visconde de Mauá, cujo prédio se encontra em ruinas. O Sr. Couto de Souza, orador seguinte, congratulou-se com a Mesa Directora pela iniciativa da exibição do filme "História do Brasil através de seus monumentos" levado a efeito sábado último no recinto das sessões.

PROVIMENTOS DE CARGOS TÉCNICOS

O vereador Frederico Trota apresentou um projeto de lei determinando que o provimento de cargos técnicos profissionais ou artezanais da Prefeitura para os quais seja exigido concurso seja de preferência para os candidatos diplomados pelas Escolas Técnicas ou Profissionais mantidas pelo govêrno da União ou pela municipalidade.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Dois projetos foram votados na sessão noturna realizada ontem, o que trata da autonomia da Universidade do Distrito Federal e o que autoriza o prefeito a abrir créditos especiais de Cr$ 8.797.000,00 e Cr$ 2.049.500,00 para fazer face ao pagamento de obras realizadas em calçamento de ruas.

O projeto que cria trinta cargos de advogados e procuradores da Prefeitura, foi novamente retirado da ordem do dia em virtude da apresentação de emendas, voltando o mesmo à Comissão de Justiça.

Um Dia no Senado

EMENDADO O PROJETO DE REFORMA ELEITORAL

O projeto do Sr. João Vilasboas, sôbre reforma eleitoral, teve que voltar à Comissão de Justiça, logo em seu primeiro dia de plenário. Isso por fôrça do regimento, em virtude de ter recebido emenda, emenda esta de autoria do senador Aloisio de Carvalho. Dispõe a exclusão do corpo do projeto de tudo aquilo que diga respeito à economia interna dos Partidos, e sem qualquer repercussão na Justiça Eleitoral. Este o primeiro passo da reforma, no Senado.

TRANSCRIÇÕES

O senador Apolônio Sales solicitou a transcrição da entrevista do Sr. Etelvino Lins, aos jornais do Rio, e o Sr. Ferreira de Souza a inserção dos discursos de Vicente Rão e Raul Fernandes, proferidos na Faculdade de Direito de S. Paulo. Em seguida foi registrada outra homenagem. A iniciativa foi do Sr. Alfredo Simch, que assinalou a passagem do 37.º aniversário de falecimento do ex-senador Pinheiro Machado. Foi registrado em ata um voto de saudade.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos: concedendo subvenção extraordinária de 160 mil cruzeiros ao Museu Santos Dumont, em Minas Gerais; autorizando o Poder Executivo a construir e pavimentar o trecho Itumbiara-Monte Alegre de Minas; decreto legislativo determinando o registro, pelo Tribunal de Contas, do têrmo aditivo assinado em 12 de dezembro de 1951, entre o Govêrno do Brasil e o Groupement d'Exportation de Locomotives S.A.R.L., para o fornecimento de peças sobressalentes de locomotivas; autorizando a abertura do crédito especial de 480 mil cruzeiros, para pagamento de pensão especial aos veteranos da Revolução Acreana; autorizando o crédito especial de Cr$ 11.400,00 para o Tribunal do Trabalho da 1.ª Região.

NAS COMISSÕES DA CAMARA

Orçamentos ministeriais e reforma do Tribunal de Justiça

Na Comissão de Serviço Público foi aprovado parecer contrário que o Sr. Armando Corrêa ofereceu ao projeto que cria uma Faculdade de Agronomia na Fazenda Modêlo de São Luiz, municipio de Viçosa, Alagoas. Na mesma comissão foram aprovadas as seguintes matérias: o projeto que autoriza o Executivo a abrir pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr$ 5.000.000,00, para instalação de hospital especializado de doenças dos aparêlhos digestivo e renal, em Filgueiras, Juiz de Fora; seis projetos criando agências postais-telegráficas respectivamente em Aluminio, São Paulo, em Mojú, Anajás, Ourém, Grimpa, Capim, no Estado do Pará; substitutivo da Comissão de Justiça ao projeto que institui a Comissão de Planejamento e Recuperação Econômica do Vale, no Vale do Paraiba. Do projeto 1010, que reestrutura os serviços do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, foi votada a última emenda cujo exame ainda não tinha sido concluido. Trata-se da que manda fazer as promoções dos escreventes pagos pelos cofres públicos, através do critério de antiguidade, em primeiro lugar, e do critério de merecimento, em segundo.

Aposentadoria dos servidores civis

O Sr. Armando Corrêa, ofereceu parecer com substitutivo ao projeto que dispõe sôbre aposentadoria dos servidores civis que trabalham nos estabelecimentos industriais da União, que fabricam munições e explosivos. O art 1.º confere aposentadoria compulsória aos cinquenta anos de idade, desde que os servidores tenham vinte anos de serviço.

Comissão de Educação e Cultura

Nesta Comissão foi aprovado o parecer do Sr. Antonio Peixoto favorável ao projeto que concede isenção de direitos e taxas aduaneiras para materiais importados pela Clinica Oftalmológica da Universidade de Minas Gerais. Aprovados igualmente foram os seguintes projetos: o que concede isenção de impostos e taxas, inclusive o de previdência social para uma imagem destinada à Curia Metropolitana de São Paulo; o que autoriza o Poder Executivo a promover a trasladação dos restos mortais da escritora Nizia Floresta e sua filha, que se acham sepultados em cemitério de Ruão, na França. Para tal fim será aberto um crédito de 150 mil cruzeiros; o que concede inclusão da Faculdade de Filosofia e Ciências e Letras do Instituto "Sedes Sapientis", na categoria de estabelecimento subvencionado pelo govêrno federal.

Orçamentos ministeriais

O Sr. Carlos Luz, relator da parte orçamentária relativa ao Ministério da Fazenda, entre outras afirmações ontem pronunciadas na Comissão de Finanças, referiu-se às consequências da desordem que vem dos exercicios anteriores. Citou Antonio Carlos, que, na qualidade de relator do Ministério da Fazenda em 1914, já dizia: "Os gastos ilimitados por anos seguidos exauriam o Tesouro, comprometendo o crédito público, que evidentemente definha nos mercados internos, como no exterior". Mencionou o esfôrço "desenvolvido pelo govêrno atual no sentido de regularizar as finanças do país". Citou então a mensagem presidencial, onde há uma referência ao que vem o govêrno realizando quanto à politica de saldo orçamentário, através da melhoria do sistema de arrecadação e fiscalização dos tributos e de severa economia nas despesas governamentais. Lembrou o aumento continuo dos últimos anos, e que se acentuou em 1951 ou seja, mais de 41% em relação ao ano anterior. Com a despesa tem-se verificado o contrário, havendo descido nos últimos anos a sua percentagem de crescimento. Somente amanhã o Sr. Carlos Luz apreciará as emendas destinadas à parte orçamentária, de que é relator na Comissão de Finanças.

Ocupou a atenção da Comissão na sessão extraordinária, o orçamento do Ministério da Viação, tendo afirmado o Sr. Manhães Barreto, que a proposta do Executivo visa a um aumento de cêrca de 679 milhões de cruzeiros sôbre o exercicio anterior.

GOVERNO DE UNIÃO NACIONAL

O Sr. Cilon Rosa esclarece, no sul, o seu pensamento a respeito

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Em face de determinados comentários a respeito do discurso que proferiu no dia 29 de agôsto na cidade de Erechim, quando da instalação do 6.º Congresso Regional do PSD, o Sr. Cylon Rosa prestou, hoje, as seguintes declarações, em entrevista coletiva, à imprensa da capital: "O discurso foi por demais claro, para que desse margem a controvérsias consistentes. Foi um pronunciamento pessoal, inspirado nos mais patrióticos intuitos, que só não alcança quem não se deu ao trabalho de lê-lo com atenção, sem espirito preconcebido. Não tive a pretensão de retificar ou ratificar rumos porventura traçados pela direção partidária. Para tanto, me faltaria autoridade, pois não me considero dono do partido, para falar em seu nome, sem procuração. Não cometi o desplante de sugerir a fusão dos partidos, que isto implicaria no totalitarismo, que sempre combati e combaterei. Não propús capitulações. Ao contrário. Quando falei na necessidade de altos entendimentos entre as correntes democráticas, para conjurar a grave situação nacional, estabeleci expressamente: "Desde que fiquem preservadas a cada partido sua indefectível independência e a mais ampla oportunidade de vigilância e fiscalização sôbre os negócios públicos".Isto não significa qualquer abdicação, mas apenas compreensão dramática da conjuntura politico-social que estamos vivendo e que constitui séria ameaça ao regime. Disse, apenas, o que muitos sentem, mas poucos têm coragem de proclamar. Quem quer que analise com acuidade e isenção tão discutido discurso, há de forçosamente concluir que é um brado de patriotismo de quem, se, qualquer outro mérito não possui, tem o de saber colocar interêsses coletivos acima de estreitos horizontes partidários. Êste o sentido exato do meu discurso, que aliás, expressa o ponto de vista que há muito venho sustentando. Estou plenamente tranquilo com minha consciência e dispenso lições de fidelidade partidária e ética politica, que alguns criticos apressados pretendem dar-me".

*

Nossa reportagem acaba de ser informada de que Naio Lopes de Almeida também fará hoje importantes declarações. Contudo, ainda não obtivemos a cópia do trabalho do jovem lider pessedista que, como membro da Comissão da Diretoria do PSD gaucho, foi um dos autores da nota daquela direção a propósito do discurso de Cylon Rosa. A nota foi mal recebidas nos meios mais extremados, chamada ala ortodoxa do PSD, que começou a fazer guerra surda a Cylon.

Paraninfo dos doutorandos de medicina o governador Regis Pacheco

S. SALVADOR, 10 Serviço especial de A NOITE) — Os doutorandos da Faculdades de Medicina da Bahia escolheram para seu paraninfo o governador Regis Pacheco.

A escolha não teve restrições. O governador Regis Pacheco é um amigo sincero e disso muitas vezes tem dado provas da mocidade estudiosa da Bahia A noticia repercutiu jubilosamente por tôda a Faculdade.

Os jornais noticiam hoje o fato com elogiosas referências.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

CARTAS NA MESA

A FIBRA DE UM POVO DE FIBRA

Foi em 1930 que começaram a surgir na pequenina Paraíba os primeiros campos cultivados com essa fibra, hoje preciosa, que é o sisal, ou agave, como é conhecida no norte. Matéria prima de grande utilidade e enorme consumo, o agave, até mesmo depois de 1930, era um dos produtos da nossa importação. Com a politica de estimulo à produção agricola, introduzida pelo presidente Vargas no seu primeiro periodo de govêrno, a cultura do agave, e de outras fibras de importância econômica, multiplicou-se com extraordinária rapidez, constituindo para os nordestinos — sempre em luta contra o solo adusto — uma nova fonte de trabalho bem recompensado. A Paraiba, pequenina mas valente, reconhecendo de pronto o que significaria a nova fibra para os proventos financeiros do Estado não perdeu tempo em fomentar o seu plantio. Os paraibanos — o povo é de fibra mesmo — meteram mãos à obra e, em poucos anos, levaram a Paraiba à liderança da produção do agave. A partir de 1945, 90% — e daí sempre para cima — do agave produzido no pais era de procedência paraibana. A gloriosa terra de João Pessoa, graças ao esfôrço e à operosidade dos seus filhos, tornou-se no Brasil o maior produtor e o maior exportador de agave. Navios de tôdas as procedências, dos Estados Unidos, da Inglaterra, da França, da Alemanha, do Japão, etc., iam buscar a boa fibra paraibana para as necessidades das suas indústrias texteis. O Japão, segundo afirmou ontem em "Cartas na Mesa" o senador Rui Carneiro, chegou à perfeição de manufaturar, com o aproveitamento do agave, tecidos de tipo cambraia, tão finos e delicados quanto o do melhor linho. Mas acontece que, por injunções naturais da oferta e da procura e por motivos que alteram intempestivamente o equilibrio das balanças comerciais, o agave sofreu tremenda baixa na sua exportação. As consequências dêsse fato foram das mais graves para a economia paraibana e para o próprio bem estar social do seu povo. Atualmente, mais de 500.000 paraibanos vivem e trabalham à custa do sisal. Felizmente, o presidente Getúlio Vargas, que, além de tudo, tem pelo pequenino Estado do norte um carinho todo especial, já tomou conhecimento da situação e, atendendo aos apelos dos interessados, iniciou suas primeiras providências no sentido de salvar da "debacle" iminente a cultura agavieira e, portanto, um dos principais esteios sôbre os quais repousa a economia e o bem estar social do povo paraibano. Há, de pé, a promessa do financiamento da produção, que é uma solução de emergência, e, em esbôço, um grande plano que visa, com o desenvolvimento da indústria, o aproveitamento local da preciosa matéria prima. Este, a nosso ver, será a solução definitiva, porque repousar a salvação do agave no fomento da exportação representa uma equação aleatória, desde que a cultura do agave já está sendo incrementada tambem pela Inglaterra, pelos Estados Unidos, pela França e outros países que eram grandes importadores desse produto.

CARLOS BUHR

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

A DENÚNCIA CONTRA DOIS VEREADORES

Em reunião secreta, no gabinete do presidente da Câmara Municipal de São Paulo, estiveram reunidos os componentes da Comissão de Inquérito encarregada de apurar as denúncias feitas contra os vereadores Antenor Betarelo e Luiz Gonzaga Miranda. Prestaram depoimento os vereadores Franco Montoro, José Domingos Ruiz e João Sampaio, estando a presidência da edilidade paulistana vivamente interessada em concluir os trabalhos referentes ao rumoroso fato.

A IMIGRAÇÃO ITALIANA

O Sr. Francisco Maria Dominedó, sub-secretário dos Negócios Exteriores da Itália, chegado aqui ontem, procedente da capital da República, foi alvo de várias demonstrações de simpatia por parte das altas autoridades do govêrno e também da colônia italiana aqui radicada. O ilustre visitante esteve em visita à Assembléia Legislativa do Estado, onde palestrou amistosamente com o seu presidente, Sr. Asdrubal da Cunha, e outros parlamentares, manifestando-se encantado com o progresso de São Paulo e reafirmando ser desejo do govêrno italiano tornar cada vez mais intensa a imigração para o Brasil.

O Sr. Dominedó declarou que chegarão até o fim dêste ano mais algumas dezenas de familias de trabalhadores italianos, totalizando cerca de mil familias, que virão trabalhar na agricultura de São Paulo. Acrescentou que a Companhia Mista de Colonização e Imigração Italo-Brasileira, contará brevemente com um capital de 300 milhões de cruzeiros, podendo, assim, dar maior amplitude aos planos já traçados.

DUAS IMPORTANTES PROPOSIÇÕES

O governador Lucas Nogueira Garcez, acaba de enviar ao deputado Asdrubal da Cunha, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, dois projetos de lei da máxima importância para o progresso de uma vasta região do pais. Trata o primeiro da aprovação do convênio interestadual firmado em 8 de setembro de 1951, entre os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Minas, Goiás, Rio Grande do Sul e Mato Grosso, destinado à análise, estudo e planejamento dos problemas econômicos comuns e que dizem respeito à bacia hidrográfica Paraná-Uruguai.

O segundo projeto cria, com personalidade juridica, com sede na capital de São Paulo, a Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai, dirigida por órgão técnico administrativo que contará com a supervisão do Conselho Deliberativo formado pelos governadores dos Estados interessados, não havendo a menor dúvida que as duas proposições terão a mais alta significação para a economia nacional e o progresso cada vez maior do país.

Depois de matá-la cobriu o corpo de flores

Lavou, antes, as manchas de sangue e vestiu o cadáver, improvisando uma câmara ardente — O velório — Foi dar um "jeitinho" com o coveiro e voltou com a policia

O homem correu pela vizinhança, muito emocionado, avisando os amigos:

— Elza morreu!

— Mas, assim, de repente?...

— Foi. Foi mesmo de repente.

E, horas depois, começavam a procurar o rancho da estrada do Humaitá, em Nova Iguaçu, os vizinhos mais próximos. Iam para o velório.

Sôbre uma mesa, juncada de flores, estava o corpo de Elza. Vestia o seu melhor traje. Quatro velas acesas completavam o quadro fúnebre.

— Coitada! Tão moça...

Elza Leite de Souza contava 32 anos. E vivia há muito ali, com o lavrador Manuel Garcia, mais velho que ela dez anos.

Agora, tudo estava pronto para o sepultamento. O caixão já estava comprado. Faltava, porém, o atestado de óbito. Como obtê-lo, se Elza morreu de repente?

Manuel Garcia saiu para dar um jeitinho com o coveiro do cemitério, seu conhecido. Mas, voltou com a policia, o subdelegado.

Hoje mesmo, pela manhã, Manuel Garcia confessara que assassinara Elza a golpes de foice. Transportou-a, depois, para o interior da casa, onde a despiu de todas as vestes. Lavou o corpo do sangue que o manchava, cobriu os ferimentos. Vestiu o cadáver. E foi dar o alarma da morte de Elza.

O corpo da pobre mulher foi recolhido ao necrotério. O criminoso está sendo devidamente processado.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Iniciado o bombeamento do óleo combustivel

O Sr. Renato Feio, administrador da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, dirigiu ao presidente da República, longo telegrama, comunicando que no dia 8 do corrente, foi iniciado o bombeamento do óleo combustivel para Cubatão.

O Tempo

MAXIMA 21,4; MINIMA 15,6

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instável com chuvas, melhorando no decorrer do periodo.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De sul a leste, frescos.

HOMENAGEM AO JUIZ ELIESER ROSA

Por motivo de sua investidura na magistratura do Distrito Federal, onde se encontra à frente da Primeira Vara da Fazenda Pública, um grupo de advogados, a que se associaram juizes e alunos da Faculdade Católica, prestará ao advogado Elieser Rosa significativa homenagem. Consistirá essa manifestação num almôço a realizar-se na sede do Automóvel Clube, sábado próximo, 13 do corrente, às 12,30 horas, achando-se as listas de adesão no Tribunal de Justiça, com Carlos, na portaria do gabinete da presidência. A comissão promotora da homenagem, empenhada em lhe dar o maior brilho, mas tendo em vista necessidade de limitar o número de convivas, encarece aos que desejarem dela participar fazê-lo imediatamente, dado a premência de tempo.

Perto da fronteira soviética
Ridgway no monte Ararat

ANCARA, 10 (AFP) — O general Ridgway, comandante supremo das fôrças atlânticas, prosseguiu ontem a sua viagem de inspeção à Turquia, tendo visitado a região do monte Ararat, nas proximidades da fronteira soviética. Ridgway passou a noite de ontem em Karakeuse, devendo regressar a esta capital ainda hoje. Amanhã Ridgway deverá regressar à capital francesa.

Operários na sede do sindicato, aguardando a palavra de ordem

HÁ TRINTA E TRES ANOS NÃO SE REGISTRAVA GREVE NA INDUSTRIA DO CALÇADO

Paralisação parcial das fábricas — Assembléia geral no sindicato de classe — Em estudos a proposta do Departamento Nacional do Trabalho

Extraordinário era o movimento de operários, quando, na manhã de hoje, estivemos no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Luvas, Bolsas, Peles de Resguardo do Rio de Janeiro, localizado na Praça Onze de Junho, 192. Ali estavam êles, segundo nos afirmou o presidente da associação de classe, Sr. Francisco Pinto de Almeida, aguardando a palavra de ordem em tôrno da greve e ainda as decisões dos patrões.

Assembléia geral

Num quadro negro colocado à entrada do salão principal do edificio, havia um aviso convidando os associados para uma assembléia geral, marcada para as 12 horas, quando seriam tomadas as últimas deliberações.

Concordam, em principio

Os grevistas, conforme apuramos, concordam, em principio com a proposta do Departamento Nacional do Trabalho, isto é, que lhes seja concedido o aumento de 25% para os mensalistas, até dois mil e quinhentos cruzeiros, e 20% para os diaristas, até a mesma importância de ordenado. As outras percentagens serão objeto de novas reuniões.

Só compareceram 40 por cento

A hora marcada para o inicio dos trabalhos na Fábrica Petronio, localizada no prédio 167 da rua Dr. Satamini, registrou-se pequena agitação motivada por operários que não queriam permitir que seus colegas fossem trabalhar. Os senhores Romeu e Francisco Galo, diretores do estabelecimento, falando à nossa reportagem, informaram que sòmente compareceram ao trabalho 40% dos operários. Esclareceram ainda que 60% dos empregados na fábrica foram aumentados em 1950, numa média de 30% nos seus vencimentos.

Argumentaram que o calçado ali fabricado é preço médio de Cr$ 300,00, não deixando a margem de lucro propalada pelos que fazem reivindicações.

Com atividade reduzida

Ontem a Fábrica Colonial, localizada à rua Julio do Carmo 492, teve seu trabalho normal. Hoje, porém, dos seus 170 operários muitos compareceram, tendo-se retirado número considerável diante da solicitação de alguns grevistas. Somente um terço daquele número está em atividade, conforme constatamos na manhã de hoje.

Trabalho normal na Bordalo

A Fábrica Bordalo conta com 300 operários. Hoje faltaram mais ou menos quinze trabalhadores. Ouvimos o Sr. Antonio Farias, um dos diretores do estabelecimento e êle nos disse:

— Aqui não houve nenhuma anormalidade. Nossos operários trabalham contentes, não havendo nenhum motivo para desgostos. Sentimos as necessidades dos nossos colaboradores e na medida da situação atual procuraremos sempre atendê-los. Nossa fábrica é uma grande familia, sendo as dificuldades e alegrias de uns extensivas a todos.

Os senhores Romeu e Francisco Galo, da Fábrica Petrônio, falando à reportagem

O descontentamento é nas bancas

Explicou-nos o diretor da Bordalo que a maior parte dos operários em greve pertencem as que trabalham em banca, onde a produção é pequena e sempre muito cara, o que não acontece com a fabricação mecânica, que conta com recursos outros.

Greve geral

As fábricas Ferreira Souto, da rua Fonseca Teles e Mundial, localizada na rua Prefeito Olimpio de Melo também foram atingidas pelo movimento grevista. A primeira tem um quadro de 250 operarios, tendo comparecido sòmente 50. Na ultima a ausência fo imenor pronunciada mais ou menos 10 não compareceram.

Comandos para impedir que operários voltem ao trabalho

Uma das formas ativas da greve geral dos empregados na industria de calçados é a organização de pequenos grupos, à feição dos comandos, com o objetivo de atuar nas fábricas, impedindo seja furada a greve e voltem os operários ao trabalho. A situação das autoridades da Policia Politica para impedir o êxito dêsse trabalho de agitação consiste em afastar os cabeças das proximidades das fábricas e, embora exerça pressão para que voltem os operarios a trabalhar, oferecer garantias aos que o desejarem.

Na fábrica de Calçados Colonial, da firma Viuva André de Moraes, situado na rua Julio do Carmo, 492, as turmas do Setor Trabalhista detiveram 10 operários, que lá se encontravam agrupados, em atitude suspeita. Levados à Divisão de Policia Politica, os homens declararam que seu intento era trabalhar, mas não o faziam temerosos de violenta reação, por parte de seus companheiros. Esses homens retornaram à fábrica, sob garantia policial.

Em frente à Fábrica Bordalo na rua República do Libano, a Policia surpreendeu, em plena ação um dos comandos do Sindicato. O grupo de dispersou mas 2 de seus integrantes foram presos e levados à Policia Central. São eles Benicio da Silva, morador na Ladeira da Saude, nº 9 — casa 4, marítimo, elemento estranho à classe dos sapateiros, que promovia agitação, procurando impedir que fosse furada a greve; e o operário Gervasio Teles, morador na rua Rio do Pau, 201, em Anchieta. Esse individuo empregado da Fábrica de Calçados da rua Santana, 191, pertencente à firma Monteiro Gonçalves, fazia parte do comando do Sindicato e reagiu a prisão, dando uma «rasteira» num dos policiais que lhe deram voz de prisão.

A "Excelsior" continua parada

A fábrica Excelsior, situada na avenida Mem de Sá, 296, continuava paralisada na manhã de hoje. Ninguem compareceu ali. Nem as pospontadeiras.

A fábrica de calçados "Peri", situada na rua Antunes Maciel, 83, onde a greve foi parcial, hoje, pela manhã, já estava funcionando. Voltaram ao serviço alguns operários, que haviam faltado ontem. O Sr. Cardoso, chefe da firma, nos declarou que espera até amanhã, o regresso de todos os operários.

Na fábrica "Monte Castelo", à avenida Salvador de Sá, 70, também o trabalho era normal. Desmentiu o Sr. Jorge Orlando, sócio da fábrica, a noticia que nos fora dada pela policia, de que elementos exaltados, ontem, pela manhã, houvessem apedrejado o seu estabelecimento. O que houve foi uma confusão entre operários, que queriam trabalhar e os que procuravam impedir isso. Quanto à informação de pagar êle sòmente 60 cruzeiros de diária aos seus operários, o Sr. Orlando diz não ser também verdadeira. Êle paga 106 a 180 cruzeiros aos mesmos.

Desde 1919 sem greve

A indústria do calçado há muitos anos não se vê a braços com uma greve. A última que rebentou foi no ano de 1919, há portanto 33 anos. De lá para cá tôdas as reivindicações dos operários em tal trabalho, têm sido resolvidas pacificamente, sem paralisação.

A greve de 1919 durou nada menos de 45 dias, trazendo sérios embaraços à indústria. O lider da classe naquele tempo era o Sr. Cristovão Pedroso, que reunia em tôrno do seu nome elevado número de amigos. Era êle, assim como "um mestre em greves" tendo para tal grande habilidade.

Reunião dos patrões no D.N.T.

Informaram-nos do Departamento Nacional do Trabalho que logo mais, às 17 horas, haverá naquele Departamento uma reunião com os proprietários de fábricas de calçados. O objetivo é conseguir que seja antecipada a assembléia geral do sindicato patronal para apreciação das reivindicações dos operários.

O senhor Antonio Farias, diretor da Fábrica Bordalo, quando indagava de um operário se estava satisfeito com o ordenado, tendo o mesmo respondido afirmativamente

Vai ao Oriente Médio uma delegação médica militar brasileira

Será chefiada pelo general Vieira Peixoto

Atendendo a convite dos governos das Repúblicas da Siria e do Libano, visitará aqueles paises uma delegação médica militar brasileira. Chefiará a delegação o general dr. José Vieira Peixoto, diretor técnico de Saude do Exército, que será acompanhado pelos médicos coronel dr. Arthur de Alcantara, diretor do Hospital Central do Exército; major dr. Tito Ascoli de Oliva Maya, da Diretoria de Saúde do Exército; tenente Alfredo Gregorien e professor Mussa Kurien, que servirão de intérpretes. Da delegação também fará parte o deputado paulista Alfredo Farhat, presentemente servindo na ONU, tomando parte nas conferências sôbre prisioneiros de guerra.

De acôrdo com os convites dos governos daquelas Repúblicas amigas, o general Vieira Peixoto presidirá a inauguração dos Cursos Universitários na Cidade de Damasco. Do Oriente Médio a delegação brasileira irá à Alemanha, a fim de visitar as indústrias de eletricidade e seus centros de pesquizas em Erlangen e Berlim.

O METRÔ

E os pontos de vista sustentados nos debates que estão sendo travados em tôrno do assunto — Uma "enquête" entre os vereadores

O projeto do metropolitano continua na ordem do dia da Câmara do Distrito Federal, desafiando a argúcia dos técnicos especializados no assunto, que o debatem em pontos de vista opostos. Duas correntes estão em jôgo no plenário, a daqueles que querem a aprovação do traçado da Comissão Executiva do Metrô, e os que defendem o projeto do engenheiro Ebling, como uma das soluções viáveis.

Pelos debates que se processam, vê-se que a maioria está inclinada a aprovar o traçado da Prefeitura, considerando o lado financeiro, pois representa para os cofres públicos uma despesa menos onerosa, ao passo que o traçado Ebling acarretará segundo os técnicos, vultosos gastos.

Ouvindo os vereadores

A reportagem de A NOITE ouviu a opinião de vários vereadores sôbre a questão.

O primeiro foi o vereador Pascoal Marlos Magno, que assim se expressou:

— A instalação do Metrô faz-se urgente, não só para melhorar o tráfego da cidade como para dotá-la de um meio de transporte a exemplo das grandes capitais do mundo. Será uma iniciativa que honrará os legisladores e o Executivo da cidade. Todos os sacrificios que sejam reclamados para construí-lo serão premiados com os seus beneficios. Sou de opinião que o Metrô deveria inicialmente alcançar a zona norte e os subúrbios, áreas tão esquecidas pelos donos da cidade, que só tem olhos para o centro e a zona sul, por onde, em maioria se transferem, mal começam a governar.

O melhor traçado

O engenheiro Amandido de Carvalho, que no estrangeiro estudou de perto a questão, deu assim sua opinião como técnico abalizado:

—Sou favorável ao ante-projeto do Metropolitano do Rio de Janeiro apresentado pela Comissão Executiva, porque êle foi estudado obedecendo às normas técnicas modernas no que concerne a tais obras. É o melhor traçado e a meu vêr, o que deve ser aprovado.

A equipe de técnicos que constitui a referida Comissão merece nossos aplausos por ter submetido à Câmara do Distrito Federal um trabalho realmente notável, detalhado e fundamentado.

A opinião do Sr. Alvaro Dias

O vereador Alvaro Dias, também estudioso do problema, tem debatido em várias ocasiões a questão do Metrô. Em sua viagem ao Velho Mundo, o primeiro secretário da Câmara estudou com técnicos estrangeiros o sistema de Metropolitano adotado nas grandes capitais, adquirindo conhecimentos que têm servido como subsidio para os debates atuais. Sua opinião valiosa é a seguinte:

— Estou favorável ao ponto de vista da Comissão de Viação e Obras, que se aproxima mais da mensagem que nos enviou o prefeito João Carlos Vital. O parecer desta comissão contraria totalmente o substitutivo de que foi relator na Comissão de Justiça o vereador Luis Paes Leme, opinando pelo mergulho das linhas da Central através de uma circular dupla. Não concordo ainda com êste ponto de vista pelo fato de verificar que, em relação ao outro projeto a realização ficará muito mais cara, não percorrendo o metrô uma extensão tão grande em relação ao traçado da Comissão Mista.

Por essas razões e muitas outras de ordem técnica foi que defendi da tribuna da Câmara um ponto de vista contrário ao plano Ebling.

Concorrência entre grupos financeiramente idôneos

O vereador Júlio Catalano expressou o seguinte ponto de vista:

— Acho que a Câmara deve tratar de resolver, preferencialmente, o tráfego de superficie. Quanto ao metropolitano, julgo que a Prefeitura não está em situação financeira capaz de arcar com os onus de tão vultoso empreendimento, a não ser por meio de novas sangrias à bolsa do povo, o que não seria aconselhável. Por isso, sou partidário de que a execução e exploração do metropolitano deva ser objeto de concessão de serviço público, por concorrência, entre grupos financeiramente idôneos.

O metrô solucionará 80% o problema dos transportes

Outra opinião que colhemos foi a do vereador Couto de Souza, presidente da Comissão de Viação e Obras e autor de um parecer, que exprimindo o ponto de vista dos técnicos da Prefeitura, vem encontrando apoio integral na maioria da Casa. Disse-nos o pessedista carioca:

— O meu parecer é totalmente favorável ao traçado da Comissão Executiva, com algumas restrições que muito contribuem para solução do problema. Não podemos esquecer que o vital problema dos transportes será solucionado em mais de 80% pela construção do metropolitano, que concorrerá para o aliviamento do tráfego da superficie, não o resolvendo, entretanto, em sua totalidade. Essa solução, como os estudiosos desta Casa logo prevêm, só poderá ser o descongestionamento do tráfego por novas vias que visem a encurtar os percursos e diminuir a densidade de tráfego nas zonas de maior intensidade. Não podemos de maneira alguma deixar de lado tão importante imperativo, a melhoria imediata do tráfego de superficie, que será proporcionalmente pela continuação das grandes obras de abertura de túneis e construção de avenidas expressas.

Baixa dos preços dos antibioticos

Vários laboratórios atendem ao apêlo da COFAP

De acôrdo com a determinação do presidente da República, no sentido de serem baixados os preços dos antibióticos, muitos laboratórios e importadores atenderam imediatamente à solicitação da COFAP e passaram a vender os seus produtos com sensíveis baixas de preços. Além dessas reduções, foram também oferecidos à chamada "Cota de Cooperação" da COFAP todos os produtos de fabricação e representação da Bristol-Labor S.A., entre os quais a "Bristazide" ou seja a hidrazida (o mais moderno medicamento para a cura da tuberculose), toda a linha de penicilinas e di-hidroestreptomicina.

Dos Laboratórios Fursland S.A., a modernissima terramicina, com redução de cinquenta cruzeiros sôbre o preço comum, além de toda a linha de penicilinas e estreptomicinas.

A mesma atitude tiveram os Laboratórios "Parke Davis", incluindo na "Cota de Cooperação" seu produto "Promin", sulfona padrão para o tratamento da lepra, e o "Grisocillin", antibiótico misto modernissimo, de larga aplicação clinica. Também o Laboratório Fontoura-Wyeth S.A. mandou incluir na "Cota" o seu produto Cloranfenicol (Clormicetina), que passará a ser vendido com uma redução de cinquenta cruzeiros.

Atenderam ainda ao apelo da COFAP o Laboratório Silva Araujo Roussel S.A. e a Companhia Quimica Rhodia Brasileira, reduzindo os preços de suas penicilinas cristalizadas e incluindo-as na "Cota de Cooperação".

Quando falava o almirante Arêa Leão, que está ao lado do presidente Vargas

A POLITICA E' A CONTINUAÇÃO DA GUERRA

(Titulos principais na 1.ª página)

Realizou-se, às 10,30 horas, de hoje, a solenidade do encerramento dos cursos da Escola de Guerra Naval, que funciona no edificio do Ministério da Marinha. O ato foi presidido pelo Sr. Getúlio Vargas. Estiveram presentes ainda várias autoridades civis e militares.

Um contingente do Corpo de Fuzileiros Navais, formado em frente ao Ministério, prestou as continências devidas ao presidente da República.

Os diplomados

São estes os oficiais que receberam diplomas: Curso Superior — Capitães de Mar e Guerra Lucio Martins Meira, Mario de Faro Orlando, Mario Afonso Monteiro, José Moreira Maia, Raul Corrêa Dias Costa, Adalberto de Barros Nunes; capitães de Fragata: Angelo Nolasco de Almeida, José Luiz Belart, Levi Pena Aarão Reis, Heitor Almeida de Sá, Djalma Garnier Sampaio, José Santos de Saldanha da Gama e Aroldo Zany. No Curso Fundamental — Coronel Manoel Monteiro de Barros (Exército), capitães de Fragata Ernesto de Melo Júnior, Francisco Augusto Simas de Alcântara, Dario Camilo Monteiro, José Luiz de Araujo Goyano, Mario Carneiro de Campos Esposel, Carlos Américo dos Reis Neto, Lauro Freitas, José Francisco da Silva, Artur Oscar Saldanha da Gama, Paulo de Oliveira, Alberto Leite, Aldo Pessoa Rabelo, Mauricio Dantas Torres, João Batista Franciscone Serran, José Paulo de Albuquerque Guilobel, Darcy Caldeira, Silvio Matos de Oliveira, João Faria Lima; capitães de Corveta: Aprigio Brandão de Carvalho, Carlos da Silva Fontes, Heraldo de Saldanha da Gama, Jaime de Azevedo Pondé, Erico Bacelar da Costa Fernandes, Herbert Pinto Morado e Oswaldo Newton Pacheco. No Curso de Informação para médicos — capitão de Mar e Guerra Geraldo Augusto Cunha Pires Amorim e capitães Mario Ferreira França e José da Cunha Soares Londres. No Curso de Informação para intendentes — capitães de Fragata Alberto Augusto Coelho, Adalberto Bernard Robbe, Nilo Lopes Gama Andréa e Oscar de Luiz Silva. No Curso Especial para fuzileiros navais — capitães de Fragata Ilidio Siroteau Corrêa, Leônidas Teles Ribeiro e Augusto de Moura Diniz.

Fala o orador da turma

Iniciada a cerimônia, falou o orador da turma, capitão de Fragata José Santos Saldanha da Gama, que exaltou a finalidade da Escola de Guerra Naval, na mais perfeita preparação dos oficiais superiores das fôrças de mar.

Discurso do almirante Arêa Leão

A seguir, falou o almirante Humberto Arêa Leão, diretor da Escola.

Foram estas as suas palavras:

«Meus Srs. — O destino proporcionou-me a segunda oportunidade de orientar os Cursos da Escola de Guerra Naval, e entregar à Marinha mais uma turma de oficiais, que, com aproveitamento, concluiram os Cursos Superior e Fundamental para oficiais do Corpo da Armada, Especial para oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais e de Informação para oficiais dos Corpos de Saúde, Médicos e de Intendentes da Marinha. Intensificou-se a preparação de oficiais dentro da doutrina do Estado-Maior da Armada, para o desempenho de funções de Comando e Estado-Maior nos vários escalões concernentes ao Comando de grandes e pequenos grupamentos aeronavais, e formação de oficiais de Estado-Maior e Serviço, tomando por base operações puramente aeronavais e anfibias. Os resultados alcançados no presente ano, bons, dado o interêsse revelado pelos oficiais-alunos, e o devotamento dos Assessores técnicos, da Marinha Americana, e ainda dos Instrutores do Exército, Aeronáutica e da Marinha, incansáveis em ministrar os ensinamentos programados.

Meus senhores, enquanto a civilização atual, não se alterar radicalmente, a fisionomia da guerra não será profundamente distinta da que se apresenta no momento, e como nas das primeiras guerras, será de âmbito mundial, assumindo o conflito dimensões globais, envolvendo tôdas as atividades humanas.

O velho conceito de neutralidade, ao que parece, tende a tornar-se obsoleto; e o isolacionismo a desaparecer num mundo inundado de guerra, e as nações, queiram ou não, serão beligerantes ativos ou não, arrastados, contudo na voragem da conflagração.

A guerra fria

Os intervalos de paz, outrora observados, entre as guerras, tornam-se cada dia tão belicosos com a instituição da chamada «Guerra Fria» que, a frase de Clausewitz, «A Guerra é a continuação da politica por outros meios», pode considerar-se invertida, pois os outros meios utilizados, são nada mais que uma continuação da guerra, pelos meios psicológicos de desintegração da personalidade humana, preparo do terreno para o desencadeamento da violência fisica.

O Brasil necessita exercer dominio nas águas e céus

Na conjuntura do mundo atual o Brasil pela sua situação estratégica no Continente Americano, necessita exercer dominio das águas e céus, do espaço atlântico, entre os trópicos pelo menos, a fim de manter seguras as linhas de comunicações com o exterior — continentais e extra-continentais — além da navegação costeira entre os principais portos da imensa costa brasileira. Os estudos realizados durante o ano nesta Escola, e os problemas armados tendo em vista o planejamento de operações, versaram sôbre situações com probabilidades de se tornarem reais, em áreas extra-continentais, implicando o Oceano Atlântico inter-tropical e respectivo espaço aéreo. As conclusões consequentes da resolução dos problemas executados na carta, no tabuleiro, e, finalmente no mar — pela segunda vez — nos facultaram ensinamentos que indicam claramente a necessidade do dominio efetivo do espaço e de superficie, da plataforma continental da costa brasileira.

A defêsa da plataforma continental

A defesa efetiva dessa plataforma continental do Brasil, é necessária, porque as invasões através dos mares, consideradas outrora tão dificeis, que raramente foram tentadas, simplificaram-se com o advento dos navios especiais, dos carros e tratores anfibios e barcaças de desembarque. Assim, o lançamento de um ataque terrestre partindo do mar, apresenta inovações táticas de grandes consequências, tornando possivel o que, até então ninguém havia conseguido. Os problemas que durante o Curso foram apresentados aos oficiais-alunos da Escola, sempre foram calcados em agrupamentos de fôrças aeronavais necessárias a armar o problema, de forma a ministrar no seu desenvolvimento os ensinamentos programados. Na falta de elementos, em virtude de não possuirmos os suficientes, mesmo no minimo de exigência, tornou-se necessário enxertar nos grupamentos, navios de vários tipos, imprescindiveis ao jôgo, quer no âmbito estratégico, quer no tático, desenvolvendo-se o primeiro na carta náutica da área interessada e a segunda no tabuleiro.

A necessidade de porta-aviões

Dentre esses navios, o que mais se tornou necessário ao desenvolvimento da guerra no mar, avulta o porta-aviões, imprescindivel ao reconhecimento. A cobertura do corpo de batalha e sua defesa de inopinados ataques de aviões inimigos, de submarinos e navios de superficie. Aviões embarcados, podendo repelir e atacar elementos aéreos e de superficie, [illegible] que sofra ataques do [illegible] isto é, imediatamente após a [illegible] lização de fôrças inimigas, [illegible] evidente em todos os estudos [illegible] soluções, ser vital a uma [illegible] naval no mar. E hoje não se [illegible] preende numa fôrça naval [illegible] não contenha na constituição [illegible] seus elementos um porta-aviões conduzindo os elementos [illegible] necessários às tarefas determinadas à fôrça em operações [illegible] Nas operações navais, o avião [illegible] parte tão integrante da Esquadra quanto os encouraçados, cruzadores, contra-torpedeiros e submarinos, porque o avião é uma [illegible] dotada de possibilidades tais [illegible] o tornam arma preponderante [illegible] várias fases de uma batalha naval, auxiliando eficazmente a [illegible] secução da vitória. Para [illegible] o propósito referido é necessário que a aviação embarcada fique [illegible] dependência direta das [illegible] unidades ou fôrças-tarefa, [illegible] grada completamente na [illegible] do seu emprêgo no mar, [illegible] trada em conjunto com os [illegible] elementos de superficie, [illegible] inteiramente a vida de bordo, [illegible] nhecendo perfeitamente a [illegible] combater no mar em conjunto [illegible] manente com as fôrças de superficie e submarinas. Só [illegible] formará uma mesma mentalidade, uma linguagem comum e [illegible] me nos meios de comunicação. Na conjuntura que atravessamos da Marinha, não podemos esquecer as palavras [illegible] almirante Yato Stirning: "A [illegible] rença entre cooperação, [illegible] vezes dificil de obter, e o [illegible] do exercido pela Marinha [illegible] suas próprias fôrças aéreas, [illegible] traduzir-se pela diferença entre derrota e a vitória numa batalha naval." A Escola de Guerra Naval, com o seu diretor à frente congratula-se com os altos poderes da nação, Legislativo e Executivo, pela restauração da [illegible] ção naval, tal o alcance [illegible] tico dessa medida. A Marinha cônscia do seu dever na [illegible] do imenso litoral brasileiro, precisa que lhe forneçam os elementos necessários e indispensáveis ao cumprimento desse dever [illegible] grado.

Avulta primordialmente [illegible] os deveres a manutenção [illegible] nossas linhas de comunicações em tempo de guerra, ameaçadas como já o foram nas duas [illegible] flagrações mundiais, de [illegible] ção completa, pelas incursões [illegible] submarinos inimigos em [illegible] pontos da costa, que nos custaram perdas de vidas e navios [illegible] seus carregamentos, até hoje [illegible] cordados com grande pesar. [illegible] males causados por essas [illegible] sões acarretaram prejuizos [illegible] grandes ao nosso intercambio comercial, pela interrupção das [illegible] cas tão necessárias à nossa [illegible] sistência de nação independente. O porta-aviões de escolta, [illegible] aos outros elementos navais, [illegible] trazer maior segurança ao [illegible] go, já por permitir o traçado [illegible] singraduras com maior [illegible] nia, já por possuir elementos [illegible] observação e defesa, que, [illegible] noite e em qualquer condição de tempo, poderão operar [illegible] eficiência.

A próxima luta armada

A próxima guerra, que, ao [illegible] parece, já desponta no horizonte, apresentará, no mar, caracteristicas ainda mais exclusivistas [illegible] uma luta anti-submarino, [illegible] anteriores. Para o Brasil, [illegible] dessa ameaça, e não devendo [illegible] quecer os sofrimentos e prejuizos da última guerra, é necessário intensificar a preparação de [illegible] mentos, pessoal e material [illegible] campo anti-submarino de [illegible] a não sermos surpreendidos [illegible] romper da guerra, nas condições desfavoráveis em que o [illegible] tanto na primeira como na segunda guerra mundial. A [illegible] não será desesperadora se [illegible] po pudermos obter a [illegible] elementos necessários a [illegible] um razoável grau de segurança por meio de escoltas adequadas de navios de superficie, e [illegible] cobertura aérea apropriada, [illegible] nida de aparelhos adequados [illegible] pessoal adextrado na tática [illegible] submarino.

Uma frase do almirante King

Não posso deixar de [illegible] para remate das considerações que acao de fazer, o que [illegible] almirante King, da Marinha Americana, sôbre a separação de [illegible] mando e doutrina da aviação de outras armas, em resposta [illegible] esquema que lhe foi apresentado pelo general Marshall em [illegible] junho de 1943. "Não posso [illegible] cordar com o esquema; deve [illegible] tir inteira coordenação na [illegible] trinação e operação [illegible] aviões na guerra anti-submarino, e, enquanto a Marinha for [illegible] ponsável pela proteção da navegação mercante, parece [illegible] que sejam seguidos os [illegible] navais na organização dos [illegible] dos".

A solução da controvérsia [illegible] nal, firmou-se, não só na [illegible] ração quando possivel, mas [illegible] coordenação de esforços [illegible] trinados e adestrados para [illegible] mesmo propósito.

Ao concluir, desejo [illegible] em nome da Escola de Guerra Naval e do meu próprio, a [illegible] ça do Exmo. Sr. presidente da República ao ato de encerramento dos Cursos de 1952 desta Escola, e manifestar a S. Excia. [illegible] conforto que nos traz [illegible] esta solenidade. Agradeço [illegible] ilustres conferencistas da [illegible] la, pelos conhecimentos [illegible] que ministraram aos oficiais-alunos, e igualmente agradeço a [illegible] laboração constante, [illegible] de grande valor que [illegible] os assessores-técnicos, oficiais da Marinha e Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos da America do Norte, os oficiais do Exército brasileiro e da [illegible] tica do Brasil.

A todos os presentes, o [illegible] reconhecimento pela [illegible] haverem atendido ao nosso [illegible] te, honrando-nos com a sua [illegible] sença nesta ocasião».

DEFENDER A LIBERDADE NO "DIA DA IMPRENSA"

Mensagem da A.B.I. às Associações de Imprensa do país

Comemorando o "Dia da Imprensa", a A. B. I. enviou às suas congêneres de todo o país, a seguinte mensagem:

"Convoco todas as sociedades co-irmãs do país e aos jornalistas de todas as tendências que militam na imprensa brasileira, para que se mantenham hoje, mais do que nunca, unidos em defesa da liberdade de imprensa e da livre manifestação do pensamento falado e escrito, sem cuja existência a nossa profissão perde todo o sentido e possibilidade de execução. Nesta data, ao fazer este apêlo, em nome da Casa do Jornalista, estou certo de exprimir o anseio mais profundo de nossa classe, que os homens públicos e de responsabilidade não deixarão de ouvir. Pela nobreza da missão da imprensa e em defesa das suas legitimas prerrogativas, proclamamos neste Dia da Imprensa nossa perfeita unidade em tôrno desses ideais. — Herbert Moses, presidente da ABI.

Mas como bebem... Do Brasil, porém, nada se sabe

PARIS, 10 (U.P.) — A França ocupa o primeiro lugar no mundo em achaques de alcoolismo e o Chile um "honroso" terceiro lugar — segundo informou-se ante o 24.º Congresso Internacional de Abstêmios.

As cifras apresentadas ao Congresso pela Liga Nacional Francesa Contra o Alcoolismo, assinalam que a França tem 22 bebados inveterados para cada mil habitantes e é o pais que menos luta contra o alcoolismo. Os dados revelam que a Suiça tem 16 alcoolatras para cada mil habitantes, o Chile 15, os Estados Unidos 10 e a Grã-Bretanha 3. O número de beberrões brasileiros não foi dado a conhecer no Congresso.

Notas falsas de mil libras em Roma

ROMA, 10 (INS) — Cuidado, senhores turistas, pois a policia de Roma está advertindo a todos que estão em circulação notas falsas de mil liras. Os turistas e visitantes estão, com efeito, sendo advertidos pelas autoridades policiais, para que examinem tais notas, antes de aceitá-las. Foi observado um grande derrame de notas falsas de mil liras, que são dificeis de serem diferenciadas, por êsse motivo, devem ser avisados os estrangeiros, para que não adquiram notas falsas.

PAQUETA'

LUCIO CARDOSO

1 — Agora que tudo se achava perdido, agora que seu amor estava arruinado para sempre, agora que não via mais no horizonte nenhuma esperança de paz e de salvação, Teresinha relembrara a sua historia e, insensivelmente, seus olhos marejavam-se de lágrimas. Quando conhecera Carlos, não passava de uma criança. Ainda tinha tôdas as hesitações e todos os orgulhos ingênuos da infância; seu gôsto ainda não era suficientemente seguro e todas as suas predileções traziam o sabor das escolhas feitas à luz ingênua da primeira quadra da vida. Fôra êle quem lhe ensinara tudo, e como Teresinha tivesse um temperamento docil, aproveitara a lição, e aos poucos formara aquilo que hoje constituia a sua personalidade. Dêste modo aprendera tambem a amar ao namorado, a confiar na sua palavra, e a acreditar que tudo o que viesse dêle, era o melhor possivel para a sua existência. Dêste modo haviam arrastado o namôro e mais tarde o noivado — e numa noite em que já comemoravam quatro anos de conhecimento, segura ao seu braço, ela sentira de repente que êle se distanciara, como se se desinteressasse da sua pessoa, e pela primeira vez as estrelas estremeceram naquele céu calmo, e ela adivinhou que tocavam ao fim de um periodo intensamente vivido. Teve mêdo de perdê-lo, e como se debruçasse ao seu braço, sondando-lhe ávidamente o rosto, Carlos voltara a si e indagara quase irritado:

— Por que é que você me olha assim?

E ela, sem perder uma só nuance que se apresentasse em sua fisionomia:

— Não sei, Carlos, de repente você pareceu-me tão distraido! Tenho a impressão de que você já não me ama mais...

Êle fitou-a no escuro e admirou-se daquela rápida intuição feminina:

— Não é isto, Teresa, o caso é outro...

— Que é então? Diga-me, Carlos, diga-me o que está acontecendo...

Com um suspiro êle confessou então quase os seus pensamentos: eram noivos, mas achavam-se muito longe de poder realizar seus sonhos, pois êle ainda era estudante e provàvelmente ainda teria de lutar muito, até que conseguisse uma situação estável. E durante êste tempo, sentiriam morrer o melhor dos seus sentimentos, a parte mais ardente e mais pura... Não compreendia ela o que se passava, e se o amava realmente, não sentia a mesma angústia diante dêste vasto futuro idêntico e sem emoção?

Teresinha afirmou que compreendia — e então, tomando-a nos braços, quase junto ao seu ouvido, êle propôs que realizassem tudo desde agora, que se tornassem amantes e fôssem desde já, enquanto esperavam, o que seriam mais tarde, quando casados. Pediu, jurou, rogou, prometeu — e ela, que sempre acreditara nas suas palavras, ainda daquela vez não teve dúvida em crer que êle se achava do lado da razão. Cedeu — e assim se iniciou um periodo da sua vida em que se julgava isenta de qualquer espécie de surprêsa.

*

2 — Nos primeiros meses, realmente, a felicidade foi perfeita. Encontravam-se furtivamente em hotéis suspeitos, e aquilo tinha um tom de aventura, inesperado e grave, que fazia Teresinha vibrar: ah, chegava quase a lamentar o tempo que desperdiçara, longe de todos aqueles prazeres novos e perigosos! A própria imundice dos hotéis em que o amante a levava, era um motivo a mais a acrescentar ao ativo de tantas emoções recentes — mais tarde, sòzinha no seu quarto de solteira, ela evocava com um estremecimento o horror e o prazer daquelas primeiras descobertas. E isto durou assim, sem sombra e sem remorso, até o dia em que pressentiu de novo, como uma nuvem ameaçadora que avançasse, a distância impressa no rosto de Carlos. Assustou-se, e desta vez tanto mais gravemente quanto mais se julgava ao abrigo de qualquer surprêsa. Segurou-o pelo braço e, como das outras vezes, inquiriu-o assustada e terna:

— Que foi, meu bem, que houve?

Desta vez, êle foi sêco, ambiguo:

— Nada.

Ela própria devia adivinhar o que se passava, qual o mistério existente por traz daquela máscara cansada. E não tardou muito a verificar que, nada mais tendo a exigir, êle também nada mais esperava. Tudo se achava consumado e o resto dos dias que viriam seriam uma sucessão infindável de horas monótonas e sem interêsse. Já suas visitas começavam a rarear, e quando ela reclamava, entre lacrimosa e aflita, êle respondia com olhos repentinamente faiscantes de severidade:

— Afinal, Teresinha, já são cinco anos em que estamos juntos!

E ela, como se tivesse exigido muito, baixava a cabeça, e não sabia o que responder.

*

3 — E chegaram os tempos escuros das brigas, das discussões continuas, das ameaças, dos silêncios prolongados, de tudo enfim o que antecede a ruptura definitiva. Aterrorizada, Teresinha não conseguia encarar o futuro sem o namorado. E atormentava-o, cheia de preocupação, esquecida na sua experiência, que não era aquele o melhor meio para retê-lo. Mas ultimamente, descobrindo em suas roupas alguns fios de cabelos louros, dera para desconfiar que êle possuia outra namorada, outra amante talvez, quem sabe, e o ciume corroia-a com uma fôrça nova e terrivel. Tôdas as vezes que se encontravam, era para uma cena — e como Carlos, já farto, pronunciasse um dia distraidamente:

— Você vai vêr, um dia dêstes acabo me matando...

Ela, que ja não tinha nenhuma esperança no futuro — de que modo iriam se casar? Êle cada vez falava menos naquilo, e ao contrário, dia a dia acentuava suas dificuldades materiais — ela tomou-lhe bruscamente do braço dizendo:

— Ótima idéia, Carlos, por que não nos matamos os dois, por que não deixamos êste mundo horrivel?

Êle fitou-a com espanto, depois zombou da idéia. Mas no dia seguinte, muito sério, e até mesmo um pouco pálido, como se tivesse atravessado uma noite de dúvida e de insônia, apresentou-se diante dela e disse:

— Pensei muito, Teresinha, e acho que você está com a razão. De que adianta continuar a viver neste mundo, sem nenhuma esperança?

Ela fitou-a com singular intensidade — e como êle não abaixasse os olhos, sustentando o exame desconfiado dos seus, acabou por concordar e, naquela noite, muito agarrados um ao outro, estudaram pela primeira vez, com calma, os detalhes do suicidio em comum.

*

4 — Na semana seguinte rumavam para Paquetá, em demanda de uma praia abandonada, que Carlos garantia ser magnifica para tal intento. Já tinham escolhido os meios e, no fundo do bolso, ia bem agasalhada a arma que utilizariam para aquele fim extremo. Durante a travessia não trocaram palavra alguma. Iam muito agarrados um ao outro, cada um pensando no que diriam os outros, parentes e conhecidos, quando soubessem da tragédia. Apesar de tudo, Teresinha sentia-se feliz. Matava-se, mas levava em sua companhia o homem que amava. Preferia assim, vê-lo perder-se no mundo, em companhia de outra.

Em Paquetá rumaram para a tal praia distante. Era um dia de semana e a ilha tinha pouco movimento. A charrete levou-os até lá e, depois de pagar ao cocheiro, embrenharam-se pelo meio das pedras, até uma extensão arenosa que descortinava todo o mar. Teresinha deixou-se cair na areia, as mãos juntas. Nunca fôra tão sensivel à beleza das coisas, e as árvores pareciam-lhe de um verde mais intenso, o céu mais azul, mais puro e mais sereno. Quando se achavam assim diante um do outro, Carlos propôs:

— É melhor deixarmos um bilhete, Teresinha, não fica direito morrermos assim sem explicação..

Ela ergueu os ombros e êle retirou um bloco do bolso e a caneta tinteiro.

— Você primeiro — disse.

Ela tomou o bloco e consultou-o com olhar. Êle ditou sem hesitar:

"Mato-me pela minha própria vontade. Não culpem a ninguém. Teresinha".

Ela entregou-lhe o bilhete e êle colocou-o sob uma pedra, enquanto escrevia o mesmo. Depois, um instante reconciliados, uniram as mãos e fitaram a distância. Uma barca ao longe expelia grossos rolos de fumo negro. Uma paz imensa invadia a natureza. Então Carlos levantou-se, tomou a namorada nos braços, beijou-a longamente, e depois disse:

— É hora, Teresinha. Coragem.

Ela sorriu e fitou-o nos olhos, dando-lhe a entender que se achava pronta. Êle correu os olhos em tôrno, depois, bruscamente, apontou-lhe a arma e desfechou-lhe dois tiros. Ela caiu sem um gemido, os braços abertos. Como visse os olhos da namorada cravados nêle, apontou a arma contra si mesmo, mas de súbito, como se resolvesse, ajoelhou-se, apanhou o bilhete que escrevera sob a pedra e, lançando um último olhar à moribunda — Teresinha se estorcia, esgazeada, como se quisesse dizer alguma coisa — saiu correndo, depois de atirar a arma ao mar. Correndo chegou à estação das barcas e entrou na lancha. E quando a embarcação, com o ronco dos motores pôs-se em movimento, custou a acalmar o coração, tendo ainda na visão, como uma imagem indelével, os olhos esgazeados, que pareciam acusá-lo, já dos terrenos sombrios da morte, daquela traição que há meses êle vinha premeditando.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

INCENDIOU-SE O ONIBUS — Incendiou-se, às 4.30 horas da manhã de hoje, o micro-onibus da Emprêsa M. Rosa, linha «Marechal Hermes-Bonsucesso», chapa 4-72-66, quando passava na rua Uranos em frente ao prédio 1221, entre as estações de Olaria e Ramos. Os bombeiros de Ramos, comandados pelo sargento 630, Silvino da Costa, quando chegaram ao local, ainda tentaram salvar o coletivo que estava tomado pelas chamas, mas não o conseguiram. O comissário Walter Tardel, do 21º distrito, apurou que o veiculo era dirigido pelo motorista José Dias Toledo

Atropelameto em Rocha Miranda

O auto número 40-61, dirigido por Airton Martins Filho, residente na rua Marambaia, 48, atropelou, ontem à noite, na praça 8 de Maio, em Rocha Miranda, Virgilio da Costa Oliveira, de 46 anos, casado, residente na rua Turmalinas, 103. A vitima sofreu fratura da clavicula direita, sendo medicada no Hospital Getulio Vargas. A policia do 24.º distrito tomou conhecimento do fato.

Prevenindo o comércio contra os falsos fiscais

S. PAULO, 10 (Asap.) — As autoridades da COAP estão recomendando o comércio que tenha cuidado com os falsos fiscais, pois tem chegado ao conhecimento das mesmas que indivíduos sem escrúpulos estão agindo como se pertencessem à mesma. Avisam, que somente a Policia Militar de São Paulo está autorizada a fiscalizar o cumprimento das leis sôbre preços de gêneros.

Aloisio Batista, o mecanico que furtava pneus

Roubava as rodas dos micro-onibus

E um outro motorista, também proprietário de caminhonetas, comprava-lhe o produto do roubo — O receptador, escudado no filho, não queria deixar-se fotografar no 16.º distrito — Mais de sem mil cruzeiros a intrujice

David da Silva Matos, o receptador

A história começou há mais de ano, quando Aluizio Batista, de 23 anos, solteiro, mecânico, residente no Parque n.º 1, Raia Pequena, em Jacarezinho, empregou-se nas oficinas de conservação da Transbrás, emprêsa que explora o serviço de micro-ônibus nesta capital.

Depois que descobriu os segredos do outro ângulo de sua profissão, passou a "participar dos lucros" da emprêsa a quem alugava os seus serviços e começou a roubar. Ficava até tarde "trabalhando", lubrificando os veiculos, aprontando-os e, como tais serviços sempre são feitos altas horas da noite, viu que podia tirar uma "percentagem" de sua fadiga de operário tresnoitado. E passou a tirar as rodas dos micro-ônibus. Não se limitava apenas a pneus e câmaras de ar. Levava tudo. A rodinha completa.

Não lhe faltou freguês para os seus equivocos negócios: o português Davi da Silva Matos, também motorista e prontuariado na Inspetoria de Trânsito sob o número 15.513 "tonou" a aquisição da "moamba". É proprietário de caminhões de transportes e também de 2 camionetas para passageiros. Um bom arranjo, portanto, para quem não leva em conta êsses negócios de escrúpulo. O receptador reside à rua Sá Freire, 127.

Mas os encarregados da Transbrás começaram a desconfiar do caso e deram queixa no 16.º Distrito. Havia uma pista, que foi dada à policia e, ontem, cairam os dois espertalhões na armadilha. Aluizio foi prêso na rua São Francisco Xavier, 18, e o receptador em sua residência. Ambos confessaram o crime que vinham cometendo.

A prisão foi efetuada pelos investigadores Orestes Siqueira, Luiz Martins, chefe da turma; Santanele e Mario de Oliveira e Silva.

A policia do 16.º Distrito Policial conseguiu prender, ontem à noite, o ladrão e o receptador da garage da Transbrás, que estavam removendo, paulatina mas continuadamente, as rodas dos micro-ônibus daquela emprêsa, pertencente ao Banco da Bahia.

O autor do roubo, que já ultrapassava os cem mil cruzeiros, deixou-se fotografar tranquilamente, mas o comprador do rico "bagulho" e um seu filho deram um pequeno "show" na delegacia de São Cristovão, procurando esquivar-se da objetiva dos jornais, sob o argumento de que "não eram artistas de cinema para ser fotografados".

Os pneus apreendidos

A VOVOZINHA FOI PARA O CÉU...

Um momento de profunda emoção num subúrbio da Leopoldina — Morta a velhinha por um trem

Tôdas as manhãs, cedinho, arrastando as pernas, num passo tardo, viam-na passar pelas imediações da estação de Olaria, subúrbios da Leopoldina. Ia direitinho para o ponto em que estaciona uma carroça de leite.

— Olha o meu leite, vovózinha! gritava, gracejando, um garoto da rua.

Ela não se zangava. Sorria. Era mesmo para os seus "netinhos", como chamava os meninos da vizinhança, que ia apanhar o leite. Levava uma sacola cheia de garrafas e outros vazilhames, da qual o pêso retardava mais o passo vacilante. "Vovózinha do leite" tinha 75 anos de idade, a cabeça branquinha, as pernas trôpegas. Mas que fazer? Em troca dêsse pequeno serviço às familias que a ocupavam davam-lhe um prato de comida, roupas usadas e algumas moedas. Por isso, tambem, não lhe faltava um cantinho para dormir. E quando voltava, com as vazilhas cheias, parando em cada porta, era-lhe, por certo, mais dificil a caminhada. Prestava as contas da compra. Nunca faltava um centavo.

Hoje, não se sabe por que, a vovózinha atrasou-se. Soou a cirene da "vaca-leiteira" e ela não estava no seu posto. De repente, todavia, o seu vulto surgiu em meio dos trilhos da Leopoldina, na passagem de nivel da estação de Olaria. Apressava o passo. Uma voz aflita gritou:

— Vovózinha, olha o trem!

A vovózinha está morta. Corre gente de todos os lados, mulheres e crianças. Correm-lhe o corpo em sangue, mutilado. Uma mulher, arrastando pela mão uma criança, está chorando.

— Por que você está chorando, mamãe? interroga o filho. E acaba chorando também.

Aumenta a massa de curiosos. Agora, muitos homens estão no local. Não há ninguém que se não enternecera. Afastam os homens o corpo de sôbre os trilhos para que não seja esmagado pelos comboios que vão passar em seguida. Vê-se melhor o rosto da vovózinha. Está sereno. Tem os olhos semicerrados e nenhuma expressão de pavor. Não teria visto o trem. Talvez não tivesse sentido a morte.

Vão levar o corpo da vovózinha para o necrotério. Um garotinho, aflito, quer saber para onde. Foi um dos netizes que hoje não teve o seu leite porque tôdas as garrafas da sacola da velhinha, todo o vazilhame que carregava, ficou inutilizado. A mamãe não tem dificuldades para responder-lhe e diz:

— A vovózinha vai para o céu, meu filho...

Esteve no local do acidente o comissário Walter Tordell, do 21.º distrito. Nada mais foi possivel saber a propósito da identidade da velhinha senão o seu primeiro nome e a sua idade.

Chamava-se Lucia. Residia, por favor, na rua Joaquim Rego, 42.

O trem que a colheu foi o S. 38, puxado pela máquina 353.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"CONFIANÇA"
FUNDADA HA 80 ANOS
As instalações de A NOITE estão seguradas, em parte, nesta conceituada Companhia
RUA DO CARMO 71 — 4.º Pav.

ENCONTRADO O CORPO DA JOVEM MARCIA

Após ingentes esforços que estavam sendo empregados pelo Exército, Bombeiros, populares e aviões, foi, finalmente, encontrado, ontem à tarde, em adiantado estado de decomposição, o corpo da jovem Márcia, de 14 anos, filha do major do Exercito Mário Lamartine Lyra Santos, residente na rua Conde de Bonfim nº 732 apartamento 18. O corpo, depois das formalidades de praxe, foi transportado para o necrotério do Hospital Central do Exército, de onde sairá o féretro, hoje, às 17 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier. Conforme noticiamos sexta-feira última, o major Mario Lamartine Lyra Santos, em companhia da esposa, Sra. Ruth Lyra Santos, e de seus dois filhos, Lamartine, de 12 anos, que cursava o 1º ano do Colégio Militar e Marcia, de 14 anos, que terminaria o curso ginasial do Ginasio Batista, êste ano, num jipe, dirigia-se a uma fazenda de sua propriedade em Japeri. Viajava, também, em companhia da familia do oficial o professor Ivan Faria. Numa ponte antes de chegar a Japeri, o jipe derrapou e mergulhou nas águas do rio Guandu. O militar e seus dois filhos pereceram afogados, porém, a Sra. Ruth e o professor foram salvos. Os corpos do major e de seu filho Lamartine foram retirados do rio, mas o de Marcia desaparecera. Imediatamente, soldados do Exército do Corpo de Bombeiros, populares e aviões, trabalhavam para localizar o corpo da infeliz jovem, que finalmente, ontem à tarde, foi achado, e removido para o necrotério do Hospital Central do Exército, onde chegou às primeiras horas da madrugada de hoje.

Domingos José da Silva

COLHIDO PELO AUTO

O auto número 61-07-07 atropelou, na noite de ontem, na avenida Mem de Sá, em frente ao prédio número 151 o comerciário Domingos José da Silva, de 28 anos, solteiro, residente na rua Licinio Cardoso, 157, casa 10. A vitima sofreu fratura do crânio sendo internada no H. P. S. após medicada.

CRIME BRUTAL

TERESINA, 10 (Asap.) — Ocorreu bárbaro crime nesta capital, perdendo a vida uma jovem de 18 anos. A origem foi um noivado desfeito. O criminoso, Antonio Alves Costa, contou que levara a noiva Maria da Penha Castro a um baile. A moça ali chegando, recusou-se a dançar e lançou a aliança aos seus pés. Levado por amigos passou então a beber e a certa altura, sacou de um punhal e abateu a ex-noiva com certeiro golpe no coração.

DEGOLADOS OS TRÊS CAVALOS DE RAÇA

Ao passar o veículo sob o pontilhão

SANTA RITA (Paraiba), 10 (Serviço especial de A NOITE) — Num caminhão, eram transportados três cavalos puros sangue, de propriedade do industrial Renato Ribeiro. Em certo ponto do percurso, tentou o motorista passar por baixo de um pontilhão. A altura era pouca, de sorte que morreram degolados os três cavalos, avaliados em centenas de milhares de cruzeiros.

Atirou-se do 1º andar do Hospital Miguel Couto

Na enfermaria 219, do Hospital Miguel Couto, há dias está no leito 10, por ter sido submetida a uma intervenção cirúrgica, Lindaura Francisco Ribeiro, casada, de 39 anos, residente na rua Marquês do Paraná n.º 96.

Ultimamente a enfêrma começou a demonstrar desequilibrio mental, motivo pelo qual era vigiada dia e noite. Hoje, pela manhã, Lindaura que dormira tôda a noite, parecendo, assim, que apresentava melhoras, repentinamente levantou-se do leito, e, abrindo uma janela da enfermaria que fica no 1.º andar, atirou-se ao solo, caindo no pátio interno. A tresloucada foi acudida pelos funcionários daquele hospital e socorrida pelo médico de plantão. Sofreu contusões e escoriações generalizadas. Lindaura, ao ser medicada declarou ao facultativo que seu desejo era terminar com a vida. Não conseguira desta vez, mas de outra conseguirá.

ATROPELOU A MENOR

S. PAULO, 10 (Asap.) — Antonio Mastrone, motorista, quando trafegava em excessiva velocidade pela rua Tatuí, atropelou a menor Vera Lucia, de 4 anos de idade, residente à rua das Palmeiras n.º 484, fugindo em seguida. A policia está à procura do motorista desastrado.

CAIU DO VIADUTO

Um morto e dois feridos gravemente

NOVA FRIBURGO, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Quando se dirigia a Niterói, o caminhão conduzido por Liey Peçanha quebrou a barra de direção e, caindo do viaduto que existe em Teodoro Oliveira, espatifou-se. O chofer teve morte instantânea e os dois passageiros, Srs. Silvio Bandeira e Braz Alves, ficaram gravemente feridos. O último se encontra em estado desesperador no Pronto Socorro desta cidade. O caminhão procedia de São Fidelis, com carregamento de café e aves. A policia, na pessoa do capitão Laudemiro das Mercês, tomou as devidas providências, inclusive a de remover para São Fidelis o corpo de Liey Peçanha. O desastre verificou-se às 11 horas da manhã de ontem e os nossos médicos estão envidando todos os esforços no sentido de salvarem os feridos.

BRIGARAM NO XADREZ

Desentenderam-se no xadrez do 2.º distrito policial Ary Farias, solteiro, de 20 anos, "punguista", residente na rua D. Mariana, 26, e Tony Francis Junior, norte-americano, de 20 anos, arrombador, residente na rua Acre, 31. Lutaram e sairam feridos, sendo medicados no Hospital Miguel Couto. O primeiro foi preso na avenida N. S. de Copacabana e Tony na mesma rua esquina de Julio de Castilhos, quando "trabalhavam". Após os curativos voltaram novamente para o xadrez.

AINDA SE DEU POR FELIZ...

Furtado, no "conto do vigário", em 15 e não em 100 mil cruzeiros — Presos os ladrões

O detetive Vieira, chefe da Secção de Roubos e Furtos do 15.º distrito policial, e o investigador Claudionor prenderam, quando perambulava pela rua Mariz e Barros, José Antonio Ribeiro, solteiro, de 23 anos, sem profissão nem residência certas, e tem o apelido de "Mão Ligeira". Conduzido àquela delegacia, "Mão Ligeira" foi entregue ao comissário Gastão do Nascimento. "Mão Ligeira" e um conhecido vigarista que estava sendo procurado pela policia. Interrogado, confessou inúmeros "contos do vigário" de que é autor, juntamente, com seu comparsa Jurandir do Nascimento. Uma das últimas façanhas verificou-se domingo último, nas proximidades do estádio do Maracanã em que passaram o "conto" da Santa Casa no comerciante Antonio de Almeida. Processo muito conhecido. O "otário" transitava pela avenida Maracanã. Os dois espertalhões abordaram o negociante, ao qual declararam ser possuidor da importância de 60 mil cruzeiros que deveriam entregar à Santa Casa. Não sabiam onde era. Viram no negociante um individuo que lhes pareceu honesto e solicitavam que o mesmo fizesse chegar ao seu destino a quantia em dinheiro, mas precisavam de uma garantia. Depois de muita conversa, o "otário" entregou 15 mil cruzeiros, recebendo em troca um embrulho de papéis velhos. Vendo que caira no "conto do vigário", dirigiu-se à delegacia e apresentou queixa ao detetive Vieira, dizendo: "Num dos bolsos eu carregava 100 mil cruzeiros, e no outro 15 mil, mas felizmente enfiei a mão no bolso onde havia a quantia menor.

Foi o que me salvou, pois senão o prejuizo seria maior...".

A CIGANA ENGANOU O FAZENDEIRO...

BELO HORIZONTE (Asap.) — Informam de Pitanguí, que uma cigana, sabedora de que o fazendeiro Vicente Ferreira possuia fortuna, e sempre trazia no bolso grossa importância, resolveu aconselhá-lo, cobrando, como consulta, a importância de quatrocentos cruzeiros. Após a consulta, Vicente informou que trazia simplesmente, trezentos cruzeiros. A sabida e inteligente cigana induziu o fazendeiro a nova consulta e então passou-lhe o conto da sorte, dizendo-lhe que guardasse, enrolado num lenço, a importância de quarenta mil cruzeiros, que trazia no bolso. Para que a sorte não fugisse, o lenço só devia ser aberto após cinco sextas-feiras. Depois do prazo estipulado, cadê os quarenta mil cruzeiros? Dentro do pacote só havia papéis velhos...

A policia anda à procura da cigana.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Atropelada a governanta

Elisabeth Alexandrino, de 45 anos, casada, governanta, residente na rua Gloria, 32, apartamento 601, quando passava pela rua Voluntários da Pátria, esquina de rua Real Grandeza, foi colhida por auto. Tendo sofrido fratura da clavicula esquerda e contusões e escoriações generalizadas, foi medicada no Hospital Miguel Couto e ali internada. O comissário Roberto Freire, do 3.º distrito policial, registrou o fato.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Prêso o "Cabelo Pichim"

Confessou-se arrombador

O agente Luiz de Oliveira e o guarda Raimundo Monteiro, da Policia do Cais do Pôrto, prenderam, ontem, à tarde, em frente ao armazém 18, da zona portuária, o conhecido ladrão José Maria, solteiro, de 22 anos, que diz morar na rua da Matriz n.º 62, na estação de Mesquita. José Maria, que tem o vulgo de "Cabelo Pichaim", foi conduzido à presença do comissário Carlos Navarro de Andrade, inspetor daquela corporação, ao qual declarou ser autor de inumeros furtos, tanto na orla portuária como em outros lugares. O último assalto foi numa casa residencial na rua Mariz e Barros, da qual, após arrombar a porta principal, furtara jóias, dinheiro e objetos de valor. "Cabelo Pichaim" foi fichado e, em seguida, o comissário Navarro de Andrade com um oficio, mandou apresentá-lo ao comissário Gastão Nascimento, de serviço no 15.º distrito policial, onde o meliante foi trancafiado no xadrez.

O motorista caiu do carro

Manoel Ferreira Simões

Manoel Ferreira Simões, de 35 anos, solteiro, motorista, residente na rua Quixadá, 111, viajava num caminhão pela avenida Tijuca quando o veiculo bateu numa árvore. Cuspido fora do veiculo, sofreu fratura do braço direito. Após socorrido no Posto Central de Assistência foi internado no SAMDU.

Vai pedir o fechamento das casas de jôgo em Manaus

MANAUS, 10 (Asap.) — Divulga o «Diário da Tarde», com grande destaque, o seguinte: «Apuramos que na última reunião do Diretório do PSB ficou resolvido, por maioria de votos, que o partido aguardará a chegada do governador Alvaro Maia para solicitar-lhe o fechamento de tôdas as casas de jôgo existentes em Manaus. A noticia nos foi proporcionada em caráter reservado. Porém, esperamos que seja confirmada, pois a medida contará com o apôio decidido de nossos Diários, os quais sempre se bateram contra a existência da jogatina, fonte de corrupção.

Eletrocutado o vendedor ambulante

Violento choque elétrico vitimou, ontem à tarde, na ilha do governador, na estrada Rio-Jequiá, em frente ao predio numero 1460, Vila Pan-Americana, o vendedor ambulante Jorge Santos, de 19 anos, residente na rua Apopan, s. nº em companhia de Otilia Helena de Souza. O fato ocorreu às 16 horas. Jorge regressava à casa, com o taboleiro ainda repleto de frutas, pois o mau tempo não havia ajudado na venda. Encostou-se no poste numero 2760 quando foi sacudido longe atingido por violenta descarga elétrica. A policia do 20º distrito foi notificada do fato e o cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

FUZIS E METRALHADORAS NO BAILE

Comemorava-se o aniversário do prefeito e a policia resolveu acabar com a festa

BONSUCESSO (Minas), 10 (Serviço especial de A NOITE) — Comemorando o aniversário do prefeito do município, Sr. Cisalpino Marques Gontijo, encontrava-se reunida no Clube Bom Despacho, a elite de nossa sociedade, inclusive pessoas das cidades vizinhas, que participavam da manifestação.

No momento em que se iniciava o baile — mais ou menos às 22,30 horas — depois de terminado o banquete, soldados do posto policial local, comandado por um tenente, acompanhado de dois caminhões de soldados requisitados ao 7.º B. C. M., sediado nesta cidade, entendeu de impedir a realização da festa, e para isto ordenou a invasão da sede do clube.

Não houve vitimas a lamentar porque ninguém reagiu. Foram prêsas, entretanto, numerosas pessoas, quase todas de alto destaque local. Em sinal de protesto contra êste ato, o comércio local cerrou suas portas.

Mais um açude para a Paraiba

Pelo ministro da Viação foram aprovados os projetos de construção do açude "Jatobá", a ser construido no municipio de Patos, no Estado da Paraiba, cujas obras estão orçadas em .... Cr$ 3.861.300,00.

PELO RESTABELECIMENTO DO VEREADOR ALVARO DIAS

A missa em ação de graças, hoje celebrada na igreja de São Jorge



O vereador Alvaro Dias recebe os cumprimentos do deputado Gama Filho

O restabelecimento do vereador Alvaro Dias, que se submeteu recentemente a uma intervenção cirúrgica no Hospital dos Servidores Públicos, tem motivado uma série de manifestações de regozijo dos amigos e admiradores da [illegible] secretário da Câmara do Distrito Federal, amigos e admiradores que conquistou como médico humanitário e sumamente dedicado, e pela sua exemplar prestimosidade.

Hoje, por iniciativa da Associação Atlética dos Funcionários da Câmara, foi celebrada, na Matriz de São Jorge, missa em ação de graças, acompanhada de cânticos sacros. Assistiram ao ato religioso o comandante Amaral Peixoto, presidente do PSD local; a Sra. Cordélia Vital, espôsa do prefeito João Carlos Vital; congressistas, o cônego Olimpio de Melo, vereadores das diversas bancadas, os funcionários da Secretaria, jornalistas e figuras de destaque no Partido Social Democrático, do qual o homenageado faz parte, como membro da Comissão Executiva. Durante a cerimônia, tocou uma banda da Policia Militar. O templo ficou repleto.

Normalização do recolhimento do Impôsto de Renda em São Paulo

Declara o Sr. César Prieto que os contribuintes paulistas poderão, brevemente, pagar êsse tributo em poucos minutos, como já vem ocorrendo no Rio e em outras cidades

Na última reunião da Federação do Comércio de São Paulo foi focalizada a questão do recolhimento do Impôsto de Renda, sôbre a qual falou um dos membros daquela entidade, referindo-se à longa espera a que ficam sujeitos, nas filas, os contribuintes. Disse aquele diretor da Federação do Comércio que a perda de tempo de tão grande número de pessoas prejudica as atividades produtivas, bem como as casas comerciais localizadas nas proximidades da Delegacia do Impôsto de Renda, que ficam com verdadeira multidão obstruindo suas portas, e sugeriu, para melhor andamento dos serviços, que se dirigisse uma consulta às autoridades fazendárias sôbre a possibilidade de também os Bancos arrecadarem o tributo.

A propósito do assunto, ouvimos, ontem, o diretor da Divisão do Impôsto de Renda, Sr. Cesar Prieto, que nos declarou:

— Em relação à sugestão da Federação do Comércio do Estado de São Paulo no sentido de serem adotadas determinadas providências que facilitem a arrecadação do Impôsto de Renda nêsse Estado, onde é apreciável o volume de pessoas nas filas e nos guichês da Recebedoria Federal na capital paulista, localizados na sede da Delegacia Regional do aludido tributo, posso afirmar que terá a melhor acolhida de parte desta direção, por isso que, também, temos em vista acolher as legitimas solicitações dos contribuintes.

Adiantado o reaparelhamento das delegacias

— O reaparelhamento das Delegacias do Impôsto de Renda, especialmente a de São Paulo — prosseguiu o Sr. Cesar Prieto — encontra-se em adiantado estado de implantação, embora somente seja ultimado no próximo exercício de 1953, quando serão instaladas em prédios confortáveis e amplos de acôrdo com as necessidades dos serviços. Estamos diante de uma situação especial, de vez que o crescimento da arrecadação e dos respectivos serviços atingiram a índices extraordinários e imprevisiveis, bastando mencionar-se que a arrecadação do Impôsto de Renda no Estado de São Paulo, que era, em 1950, de 2 bilhões e 190 milhões de cruzeiros, deverá atingir, neste exercício, a perto de 5 bilhões de cruzeiros, ou seja, um aumento de 130 por cento.

— Não é justo — concluiu o diretor da Divisão do Impôsto de Renda — que aqueles que vêm pagar o seu impôsto, atendendo, dêsse modo, à obrigação louvável de se quitar com a Fazenda Nacional, estejam sujeitos às dificuldades aludidas. Dentro em pouco êsses serviços estarão normalizados e, assim, atendidas as justas reclamações dos contribuintes paulistas que poderão pagar o seu impôsto em poucos minutos, como já vem ocorrendo tanto nesta capital como em outras de alguns Estados.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Operando o coração

Delicada intervenção cirúrgica no Hospital Getulio Vargas — Hora e meia de trabalhos

Na sala de operações do Hospital Getulio Vargas está se realizando uma das mais melindrosas operações praticadas no Brasil, e que pela primeira vez é feita naquele hospital. Trata-se de uma valvulotomia ou comissarotonia, ou seja, o fechamento de uma das válvulas do coração. A enfermidade é conhecida por estenose-mitral ou febre reumática. O enfermo sofre terrivelmente só melhorando quando fica imovel, deitado. É como se fôsse um parlitico, pois o menor movimento o perturba.

Sofreu a intervenção o comerciário Antonio Pereira Frade, de 24 anos, que há dois anos, está internado naquele hospital. O operador é o dr. José Hilario, chefe da cirurgia do I.A.P.C., considerado pelos seus colegas como o "bisturi de ouro", sendo auxiliado pelos drs. Francisco Pinto, Raul Saraiva, Sergio Teixeira e Julio Sanderson, êste chefe da cirurgia do Hospital Getulio Vargas, que o convidou para operar Antonio Pereira Frade. Esperam êxito na delicada intervenção cirúrgica. O tempo da operação está calculado em hora e meia.

Numerosos médicos e estudantes de medicina assistem ao desenrolar do importante trabalho cirúrgico.

ATROPELADA

Maria Pereira da Silva, de 29 anos, casada, residente na rua Visconde de Niterói, s/n quando passava em frente ao prédio número 512 do local onde reside foi colhida por auto de número ignorado. Tendo sofrido fratura da bacia, foi medicada no Posto Central de Assistência, e, em seguida, internada no H. P. S.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: — José Pereira de Souza, rua Jorge Rudge, 122; Paulo Cezar Moreira, rua Visconde de Niterói, 512; Carlos Roberto da Conceição, Hospital Infantil; Elisa Costa Aureliana ,rua Triunfo, 25; Oscar Azevedo, Hospital Gaffree Guinle; Damião Maciel, rua Belvedere, 63; Marcelino Maciel Ribeiro, Hospital do Pronto Socorro; Virgulina Gomes dos Santos, Hospital dos Servidores da Prefeitura.

No Cemitério de São João Batista: — Marcia Lira Santos, Hospital Central do Exército.

No Cemitério de Irajá: — Filomena Cezario, Estrada Porto Velho, 1057.

NA JUSTIÇA ELEITORAL

Decisões do Tribunal Superior Eleitoral

Reunido, ôntem, sob a presidência do ministro Edgard Costa, o TSE, declarou prejudicado o recurso do PSD da decisão do TR do Maranhão, não conhecendo do apêlo do mesmo partido contra a decisão do juiz da 6.ª zona, em Caxias, incluindo na relação de eleitores da 12.ª seção eleitores que não compareceram às eleições anuladas; apreciando uma consulta do presidente do TR do Paraná, sôbre a utilização dos titulos antigos nas próximas eleições, resolveu que poderão ser utilizados os antigos, os quais, porém, deverão ficar retidos pela mesma receptora para a sua substituição posterior; aprovou a reestruturação do PRT conforme dispõe o artigo 200 do Código Eleitoral, e, finalmente, por unanimidade, aprovou o afastamento por trinta dias do desembargador Paulo André Dias da Silva, do Tribunal de Justiça de Pernambuco.

O major pretende anular a sua reforma

Mário Dias Lima, major reformado do Exército, propôs ação ordinária contra a União Federal, no sentido de que fossem declarados sem efeito seus decretos de reforma ex-officio de 30-12-37 e 13-1-50, e considerado promovido nos póstos de tenente-coronel desde 15 de abril de 1943 e de coronel desde 26-6-44, passando nêste último pôsto para a reserva de primeira linha, tudo com as respectivas vantagens. O juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública julgou procedente a ação, recorrendo "ex-officio", e houve o apêlo da União.

Presentes os autos à sub-procuradoria geral da República, seu titular, Sr. Alceu Barbêdo, emitiu detalhado parecer, focalizando a legalidade dos átos citados, o primeiro, com apôio nos têrmos do art. 177 da Constituição de 1937, no periodo normal da vigência dêsse dispositivo e o segundo amparado no art. 6.º da lei 171, de 15-12-47. Termina o Sr. Alceu Barbêdo, solicitando a reforma da primitiva sentença.

Contrôle do comércio de cereais

O presidente da COFAP em reunião com os diretores de estradas de ferro — Medidas para impedir a estocagem ilícita

Aspecto da reunião

Pondo em execução o contrôle rigoroso que a COFAP vai exercer no comércio de cereais, assunto que dará lugar hoje a uma reunião entre o Sr. Benjamim Cabello e os cerealistas, o presidente da COFAP realizou uma outra onde, com a presença dos diretores de todas as estradas de ferro do país, combinou medidas para o contrôle efetivo do transporte de arroz e de outros cereais, evitando, assim, a estocagem ilícita, que é em geral a causa da especulação. Foi o que foi determinado e teve o mais amplo apoio dos diretores das estradas de ferro presentes à reunião, nenhum embarque de arroz ou outro cereal poderá ser efetuado em qualquer ponto do país pelas estradas de ferro, sem a competente guia das comissões Federal e Estaduais de Abastecimento e Preços. Além dêsse contrôle nos pontos de embarques ferroviários, a COFAP controlará tambem a movimentação dêsses produtos, fiscalizando as barreiras rodoviárias e as usinas de beneficiamento.

A FILHA DE GIGLI

Rina Gigli, que está no Rio, fala a A NOITE

(Cliché na 1ª página)

Personalidade moça e encantadora, cheia de vida e simpatia, irradiando bondade e compreensão, que não são atributos comuns das prima-donas, Rina Gigli, a admirada artista da atualidade lírica italiana, recebeu o representante de A NOITE com a afabilidade tranquila que a caracteriza e que a tornou tão querida dos circulos artisticos europeus.

A jovem artista, com serenidade e singeleza sorridentes, falou-nos de sua presente viagem ao Brasil e das várias fases de sua carreira teatral, que se firmou triunfalmente, tornando-a uma das cantoras mais apreciadas da cena lírica atual.

UMA CARREIRA QUE SE FIRMA TRIUNFAL

— Foi em 1943 que vim a estrear no palco de ópera, cantando em Pavia a "Traviata", sob a direção de Túlio Serafin, estando a parte cênica entregue a Rosina Storchio. Nesse momento, de tanto relêvo na vida de uma artista, tive a grande alegria de ter por companheiro, de cena, cantando comigo o famoso dueto, meu pai Beniamino Gigli, o velho e glorioso cantor, que o Brasil tão bem conhece.

Desde então minha vocação artística se firmou com êxitos marcantes, nos principais teatros líricos da atualidade.

Na Ópera, em Roma, cantei a "Traviata", "Madame Buterfly", "La Bohème" e "Manon" de Massenet, sendo alvo de constantes manifestações de aprêço por parte da platéia.

O mesmo êxito repetiu-se também no Scala de Milão e no San Carlos, de Nápoles, cidade em que nasci e pela qual conservo natural predileção.

Representei nos principais teatros líricos da Europa, sendo por toda parte aplaudida e apreciada, de forma que muito me desvanece, como artista sincera que sou, como cantora que põe acima de tudo o seu trabalho de arte, de irradiar as harmonias imortais da opera. Entre os paises que visitei em tournée artistica acham-se também a Espanha, Portugal, a Alemanha e a Inglaterra, onde cantei no Convent Garden e dei concertos no não menos famoso Albert Hall.

Estive também em Buenos Aires, no Chile e no Uruguai sempre festejada pelo público destes paises.

Encantada de rever o Brasil onde esteve pequenina

É para mim uma grande satisfação, a realização de uma aspiração antiga, esta minha atual visita ao Brasil para apresentar-me diante desse público brasileiro, tão gentil e acolhedor e que tanto sabe dar valor ao trabalho do artista.

Tanto me falou a êsse respeito o meu progenitor, que tem pelo Brasil verdadeiro encanto, que nutria enorme desejo de conhecer o vosso povo, o vosso país, suas extraordinárias belezas naturais e seu admiravel ambiente de simpatia humana e de aprêço pela arte. Sinto-me feliz, por aqui estar agora e pela oportunidade que se me oferece de entrar em contacto com o público brasileiro nesta Capital, em São Paulo, Curitiba e outras de vossas grandes cidades.

Artista moderna, que compreende bem o papel que incumbe à arte lirica, hoje em dia, de levar as suas melodias aos lares e a todos os recantos da cidade, sem limitá-las no auditório de espetáculos, Rina Gigli tem cantado para o Rádio, com o mesmo êxito que no palco. Assim, em Buenos Aires, onde cantou na temporada lírica, sua voz tão apreciada, de soprano de classe, foi irradiada pela Rádio Belgrano, deixando no pais amigo a mais agradavel lembrança.

No Brasil, onde já esteve pequenina, é a primeira vez que se apresentará perante o público e pela primeira vez também cantará para a televisão, interpretando o seu repertório de cena lirica.

Em São Paulo também representará, não só no Teatro Santana, como para a Rádio-Gazeta e a Rádio-Cultura.

— Para uma artista verdadeira — disse-nos — é sempre uma alegria toda oportunidade de fazer chegar o efeito de sua arte ao maior número, levando a tantas pessoas distantes a mensagem de beleza e de cultura que é seu privilégio irradiar ao seu redor. Aumentamos, assim, ainda, se possivel, a contribuição de arte e de cultura que podemos dar ao povo que nos ouve, ampliando o raio de ação que possamos alcançar.

Intérprete aplaudida de Granados e de Rimsky-Korsokoff

Rina Gigli tem merecido os mais favoráveis conceitos da crítica em toda a Europa e especialmente em seu país, que enalteceu o encanto de suas interpretações liricas. A seu respeito, Vice, o conhecido crítico musical de Roma, escreveu no "Messageiro", o principal diário daquela capital, as palavras consagradoras seguintes:

"Rina tem cantado com perfeição o seu grande repertório, com sua voz agradável e linda, de soprano de classe. Em sua interpretação a Nina Namia de Sadero, tornou-se um canto paradisiaco. Cantadas por ela, as composições de Granados e de Rimsky-Korsakoff, pareciam-nos sonhos impregnados de poesia e de saudade".

Rina Gigli é hoje considerada pela critica italiana, como a maior intérprete atual de "Madame Buterfly" e da "Traviata", obras de seu repertório, em que sua interpretação tem sido especialmente assinalada.

Fora dos grandes teatros liricos a sua arte foi também enaltecida pela critica durante duas grandes demonstrações artisticas, uma das quais promovida pela colônia israelita-italiana, e realizada com grande êxito, nas Têrmas de Caracalla e na Basílica de Maxencio.

Cantará, no próximo inverno, em Roma e em Nápoles

Indagamos de Rina Gigli, quais eram os seus planos de trabalho artistico depois de sua temporada no Brasil.

Esclareceu-nos que visitaria de novo a Argentina e o Uruguai. No próximo inverno, por ocasião da temporada lirica italiana, cantará em outras óperas o "Elixir do Amor", em Roma e no San Carlos, de Nápoles. E é possivel que venha em breve a visitar os Estados Unidos, pais onde passou a maior parte de sua infância e onde estudou até os quinze anos, antes de retornar à Itália, com seus pais.

Em plena saude e atividade, Beniamino Gigli

Não podiamos encerrar a entrevista que nos concedeu Rina Gigli, sem pedir-lhe noticias de seu pai, o querido tenor Beniamino Gigli o famoso artista, tão querido no Brasil.

Declarou-nos a entrevistada que Gigli se encontra em plena saude e atividade artistica. Assim, a 13 do corrente cantara em Nápoles, por ocasião da famosa festa da Piedigrotta, durante a qual costumam ser lançadas as novidades musicais na Itália. Em outubro cantará ópera em Monaco, e depois na Escossia e em dezembro em Roma. Em janeiro próximo vai apresentar-se ao publico londrino e em março na Austrália. A seguir cantará nos Estados Unidos, começando por São Francisco da California.

— Se Deus o conservar em perfeita saude, finalizou Rina Gigli, de certo êle ainda voltará uma vez mais ao Brais, pais por que tem especial aprêço e de que conserva a mais cara recordação, gratissimo que é ao carinho que sempre lhe manifestou o publico brasileiro.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Aprovado o projeto criando o Conselho Estadual Hospitalar

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Na Assembléia Legislativa de São Paulo foi aprovada a constitucionalidade do projeto de lei apresentado pelo deputado Alipio Corrêa Neto, criando na Secretaria de Saúde o Conselho Estadual de Assistência Hospitalar.

Créditos solicitados pelo prefeito à Câmara de Vereadores

O prefeito João Carlos Vital, enviou mensagem à Câmara dos Vereadores solicitando abertura de crédito para atender ao pagamento de funcionários da Policia de Vigilância e do Departamento de Estradas de Rodagem.

Cinema ? Leia CARIOCA

INSTALADA A JUNTA CONSULTIVA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS

Como falou o Sr. Benjamim Cabello — Ampla cooperação da indústria farmacêutica com a COFAP

Um flagrante dos trabalhos

O Sr. Benjamim Cabello na manhã atarefada de hoje realizou várias reuniões. Além da que já mencionamos, efetuada com os diretores das estradas de ferro, o presidente da COFAP realizou uma outra que resultou na instalação da Junta Consultiva de Produtos Farmacêuticos, órgão constituido por elementos da indústria farmacêutica e que terá por objetivo prestar à COFAP a mais ampla cooperação em todos os assuntos relativos à produção, distribuição e outros problemas ligados à indústria e ao mercado dêsses produtos.

O Sr. Benjamim Cabello ao iniciar esta reunião elogiou a colaboração franca e honesta até agora prestada à COFAP pela indústria farmacêutica, acrescentando que a Junta que acabava de ser instalada seria um elo a mais para estabelecer um entendimento franco e positivo entre a indústria e a Comissão Federal de Abastecimento e Preços, visando antes de mais nada interêsses mútuos que, de parte a parte, devem visar sobretudo, os interêsses da própria coletividade.

Em nome dos industriais farmacêuticos, usaram da palavra vários representantes de sindicatos e empresas, que, agradecendo esta prova de confiança do presidente da COFAP, prometeram integral apoio aos seus objetivos.

Conferência na hora do pagamento

O tenente-coronel Geraldo Menezes Cortes declara que o Sr. Edgard Estrela concedeu aumento sob a alegação improcedente de simplificar a cobrança prevista em regulamento aprovado pelo presidente da República e organizado por uma comissão presidida pelo ex-diretor do Trânsito.

A propósito de uma entrevista do sr. Edgard Estrela, atual diretor do Trânsito, sobre a nova tarifa de taxis, recebemos a seguinte carta:

"Preliminarmente cabe-me ressaltar que o Regulamento para o Serviço de taxis, aprovado por Decreto n.º 31.181 de 25 de julho último e decorrente do proposto pela Comissão que tive a honra de presidir, sendo integralmente solidário com seus trabalhos e conclusões, só dêste último difere nos seguintes pontos:

— Simples alterações de redação, numeração ou disposição dos artigos, a não ser: no art. 11 cuja omissão da finalidade dos pontos especiais para descanso deixa pouco clara sua utilidade; nos artigos 12 e 44 cujos dispositivos ficaram menos imperativos que os propostos, no art. 38 por ter omitido na referência que faz, os artigos 19 à e 21; nos artigos 38, 39 e 40 que apresentaram punições abrandadas em relação às propostas pela Comissão, embora mantendo as mesmas penas máximas.

— Supressão no Anexo 2 ao Regulamento, relativamente à *Bandeirada* e à *Tarifa quilometrica normal* das ressalvas de que o 1.º quilometro estaria pago pela bandeirada de Cr$ 5,00, como manteve, previu e propôs a Comissão. Aliás, esta supressão pura e simples passou a chocar-se com o Art. 30 do próprio Regulamento, mantido com a redação da Comissão, no qual se diz que "o primeiro quilometro é considerado indivisivel". Esta alteração importa em prejuizo de certas minúcias de aplicação do Regulamento que não mais me compete analisar.

A interferência do sr. Edgar Estrela, no caso, não é como diz o articulista "de baixar uma portaria regulamentando a execução da tabela e visando principalmente, à simplificação do sistema de cobrança preconizado pelo seu antecessor", muito ao contrário, choca-se com o Regulamento proposto pelo então Major Cortes, que subscreve estas notas, Presidente de uma Comissão para tal fim nomeada e com o próprio Regulamento aprovado pelo Dec. 31.181, como passamos a expor:

1.º — Na cidade, isto é, compreendendo o centro e seus bairros (zona 1) o aumento previsto pelo regulamento "só poderia vigorar depois dos taximetros adaptados e à proporção que o fôssem". Este esclarecimento está expresso no item 29 do Relatório da Comissão e com êle está de acôrdo a redação do art. 24 do Regulamento aprovado, reforçada pela inexistência de qualquer anexo ao regulamento que admitisse outra interpretação. Qualquer aumento sob forma de percentagem sôbre os atuais taximetros, ainda que aumento igual ao do regulamento, dêle extravazaria, portanto, e comprometeria, como está comprometida, a fiscalização de suas disposições. Como o passageiro saberá se está viajando num taxi já adaptado ou não? Poderá passar a pagar percentagem sôbre tarifa já aumentada contemplada em novos taximetros; desde que seja inescrupuloso o motorista que o sirva. Não haverá estimulo à pronta e rápida transformação dos taximetros, assuntos estes que mereceram exame da comissão e de que decorreram suas recomendações.

2.º — O aumento da Portaria Estrela não é igual ao do Regulamento aprovado pelo Sr. presidente da República e sim superior ao nele estabelecido:

— A tarifa quilométrica dos taximetros atuais é de Cr$ 2,50 e a do Regulamento passou a Cr$ 3,00, tendo havido assim aumento autorizado de 20%. A Portaria Estrela aumentou 30%, logo 10% acima do determinado pelo Sr. presidente da República.

— Entre 23 e 6 horas, os 25% de aumento já existentes, acrescidos de 20% são 45% e não 50 por cento, como a recente portaria estabelece.

— Os minutos de espera que o passageiro paga, quando o carro está parado por sua conta não sofreram qualquer aumento pelo Regulamento e pela recente portaria estarão aumentados de 30 por cento ou 50 por cento, conforme de dia ou de noite.

— Não deixou a recente Portaria Estrela de eliminar os 25% de acréscimo, de 23 às 6 horas, quando o passageiro usa o taxi e volta à origem, apesar de estar ressalvada sua não cobrança em tal caso, no parágrafo 3.º do artigo 31 do Regulamento aprovado.

3.º — A Portaria Estrela não previu o caso dos subúrbios que, na forma estabelecida no Regulamento aprovado na categoria de zona 2, tem regulado o "pagamento a taximetro com uma adicional" para eliminar o absurdo da situação atual, em que os taxis não aceitam serviço para lá, a não ser em preços combinados, que o regulamento aboliu, mas para isto estabeleceu condições razoáveis, claras, expressas e moralizadoras.

4.º — A transcrição dos exemplos pelo articulista, querendo dar a entender ao público que este precisaria fazer cálculos requerendo "tempo, paciência, lápis, papel e muita matemática" para pagar de acôrdo com o regulamento, é tendenciosa e improcedente. A tabela publicada na pag. 12044 do "Diário Oficial" de 31 de julho último destina-se a aplicação na zona suburbana (acréscimo de 50%) indicando numa coluna o que marca o taximetro e ao lado a correspondente quantia a pagar pelo passageiro, sem a necessidade de qualquer cálculo para saber o que pagar na Zona 2 (suburbana). Tudo isto aliás sem correlação com a Zona 1 para a qual foi baixada a Portaria Estréla. O exemplo elucidativo no pé daquela tabela figura um caso excepcional, pouco comum, de transição de zona e interferência de hora para um taximetro ainda não adaptado, único caso aliás que exige uma soma de, no máximo, 3 pequenas parcelas. Poder-se-ia dispensar tabela e somar. E' uma questão de ponto de vista, que respeito, jamais entretanto para querer tapar o sol com a peneira, citando o exemplo para justificar a Portaria Estréla, porque esta parte nada tem a ver com seus acréscimos de 30 e 50% que se aplicam na Zona 1 sem referência à suburbana, e porque o aumento concedido no regulamento para o Centro e bairros da cidade (Zona 1) só seria cobrável depois do taximetro estar adaptado a sua nova tarifa. Poder-se-ia também para os subúrbios só admitir a entrada em vigor da tarifa adicional, quando existissem os novos taximetros que passarão a registrá-la em separado. Assim não se zer que é melhor não ter que consugeriu porque julgavamos urgente criar condições que assegurassem ao povo normas rigidas de pagamento de taxis para os subúrbios, livrando seus habitantes ou visitantes das absurdas combinações de preço de ontem e de hoje.

Finalmente, acreditamos que o articulista não compreendeu a tabela consignar para Cr$ 28,00 no taximetro a importância de Cr$ 43,30 a pagar, porque se esqueceu de que a cada Cr$ 2,50 do taximetro não adaptado, a partir do segundo quilômetro, correspondem Cr$ 1,50 de adicional, como 50% de Cr$ 3,00 (valor da tarifa quilométrica) mais Cr$ 1,50 relativos ao quilômetro da bandeirada (Cr$ 5,00). Esta última explicação sim, pode ser complexa, mas não se destina a passageiros e sim a quem quis examinar a tabela apresentada pronta.

De acôrdo com a versão do artigo em causa "o Sr. Edgard Estrêla, de "comum acôrdo com os representantes autorizados da classe dos motoristas", baixou uma portaria regulamentando a execução da referida tabela e simplificando a cobrança do aumento concedido pelo decreto 31.181".

Provamos, entretanto, que o atual diretor do Serviço de Trânsito alterou a tabela do regulamento(Dec. 31.181) e a forma expressa de sua cobrança, e se fará a tanto levado, foi por ter sido citado nominalmente. E se é verdade aquele acôrdo com os "representantes dos motoristas", o que fez, foi atender a estes, com prejuizo para a execução de uma regulamentação que visa a moralização de um Serviço, que tanto deixa a desejar no Rio.

Subscrevo-me agradecendo as providências de publicação. Atenciosamente.

Geraldo de Menezes Côrtes".

Os cinemas pagam as multas e ficam satisfeitos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

fazer no momento, e isto em face dos dispositivos legais que regulam essas casas de diversões, que são antiquados e portanto não condizentes com a realidade atual. O regulamento pelo qual estamos nos orientando foi elaborado há cêrca de 30 anos. A multa máxima que nele existe para o excesso de lotação nos cinemas é de 250 cruzeiros. Ora, que são 250 cruzeiros hoje em dia? E' claro que os donos de cinema preferem superlotar as salas de projeção, onde se encontram às vezes até duzentas ou mais pessoas em pé e que pagaram 10 cruzeiros cada uma, perfazendo um otal de 2.000 cruzeiros. E' muito simples, os proprietários dos cinemas pagam a multa máxima que é de 250 cruzeiros e ainda ficam com um saldo a seu favor de 1.750 cruzeiros. A regulamentação em vigor foi elaborada na época em que a entrada dos cinemas custava apenas 2 cruzeiros. Portanto, urgente se torna a reforma no regulamento das casas de diversões.

— A esse respeito — explicou-nos o Sr. Cicero Brasileiro de Melo — fizemos alguns estudos, e já enviamos uma exposição ao chefe de Policia, propondo várias medidas reformatórias, entre essas a da elevação da multa para a superlotação nos cinemas, que passaria a ser de 500 a 5.000 cruzeiros, de acôrdo com as reincidências. Só depois de aprovada a nova regulamentação, poderemos, então, coibir os abusos.

Repressão aos cafagestes

Abordamos, também, com o delegado de Costumes, sôbre os frequêntes e lamentáveis incidentes que se vêm verificando nas nossas principais casas de projeção.

— A Policia iniciará uma severa campanha contra os cafagestes dos cinemas. Já tomei providências junto às autoridades distritais e será mantida pelas delegacias nos cinemas de sua jurisdição uma fiscalização volante e rigorosa. Os recalcitrantes serão detidos e, sendo menores, encaminhados imediatamente à Delegacia de Menores — assim terminou o Sr. Cicero Brasileiro de Melo.

"GREENLAND"

Tema de uma conferência a se realizar no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

A convite do presidente em exercício do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, contra-almirante Manoel Pinto Ribeiro Espindola, o capitão Ejnar Mikkelsen pronunciará amanhã, às 20,30 horas, na sede daquele Instituto, à Avenida Franklin Roosevelt, 166, uma conferência subordinada ao título: "Greenland". A entrada é franca.

— Urge estabelecer a disciplina do comércio exterior

Com a venda do algodão e de outros produtos, o Brasil poderá pagar todos os seus débitos na Europa — Declarações do chanceler João Neves da Fontoura

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Em entrevista concedida a um jornalista gaúcho que esteve no Rio, o Sr. João Neves da Fontoura declarou que urge estabelecer a disciplina do comércio exterior. Continuando as suas declarações, disse que, com a venda do algodão e de outros produtos de que dispomos, poderiam ser pagos todos os nossos débitos na Europa.

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura: nomeando Glauco Olinger para exercer o cargo, em comissão, de administrador da Colônia Agricola Nacional General Osório; e Irene Pereira de Azevedo para exercer interinamente o cargo da classe D, da carreira de Datilógrafo.

Na pasta das Relações Exteriores: designando a seguinte delegação para representar o Brasil, sem ônus para o Tesouro Nacional, no Primeiro Congresso de Higiene, a se realizar em Havana: chefe da delegação — Mario Pinotti; delegados — Frederico Adolfo Simões Barbosa, Henrique Penido, Joaquim Mariagão Guerra, Adelmo de Mendonça, Orlando José da Silva, Flaminio Costa, Leonidas de Melo, Fernando Machado Bustamante.

Na pasta da Educação: nomeando Maria Nazareth Duchants, para exercer interinamente o cargo da classe E, da carreira de Escriturário.

Na pasta da Viação e Obras Públicas: aprovando os [illegible] projetos e orçamentos para a construção da variante de Pedras Altas, da linha de Bagé-Rio Grande, da Viação Férrea do Rio Grande do Sul.

SOCIEDADE

BODAS DE PRATA

O casal Olavo de Almeida-[illegible] mia de Almeida, festeja, hoje, a passagem do 25.º aniversário de seu casamento. Às 9,30 horas, foi celebrada missa votiva, e, à noite, em sua residência, o filho do casal homenageará seus pais com uma recepção às pessoas de suas relações, parentes e amigos que irão levar seus votos de perene felicidade ao distinto casal.

ALVARES DE AZEVEDO

Comemorando o centenário de Alvares de Azevedo, o Grêmio Cultural e Desportivo Clara Monteiro, da Escola Normal Carmela Dutra, promove uma série de conferências, sob os auspicios da diretora da mesma Escola, Sra. Josefina de Castro e Silva Guadenzzi, que será realizada no Auditório do Ministério da Educação, nos dias 11 e 18 do corrente e 16 de outubro. Amanhã, falará o professor Floriano de Lemos sôbre "O [illegible] rito poético na obra de Alvares de Azevedo".

"Os esquimaus da idade da pedra à idade atômica"

Palestra do explorador dinamarquês Mikhelsen no I.B.G.E.

Pronunciará hoje, às 20,30 horas uma conferência no auditório do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o explorador dinamarquês, capitão Ejnar Mikhelsen. A palestra versará sobre a Groelandia e os esquimaus da idade da pedra à idade atômica.

O capitão Ejnar que chegou há pouco ao Brasil notabilizou-se por notaveis expedições levadas a efeito em regiões polares antes inatingidas, devendo-se a êle a exploração e colonização da Groelandia Oriental.

Antigo chefe da Anglo-American Polar Expedition, em 1906, foi companheiro de Charcot no Scoresbusond. desempenhando mais tarde missão diplomática junto ao govêrno de Washington. Pelos serviços prestados ao seu pais e à ciência, é portador de várias e honrosas condecorações.

Sétimo aniversário de fundação da Organização das Voluntárias

Transcorrerá amanhã dia 11 o 7.º aniversário de fundação da Organização das Voluntárias, entidade que vem prestando numerosos beneficios na obra de assistência social aos menos favorecidos.

Comemorando esse acontecimento, a diretoria daquela instituição, que tem como presidente de honra a Sra. Darcy Vargas, e como presidente em exercício a Sra. Cordelia Vital, fará celebrar missa amanhã, às 9 horas, na capela de Santa Teresinha do Colégio Guanabara. Será celebrante D. João da Matta Amaral, bispo de Niterói.

Após o ato religioso, haverá uma reunião na sede, para a qual estão convidadas todas as Voluntárias, bem como os amigos e benfeitores da instituição.

Durante essa solenidade será dada posse aos novos membros da diretoria: ministro Simões Filho, reitor Pedro Calmon, senador Alberto Pasqualini, principe Dom João de Orleans e Bragança, Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, Marcelo da Veiga, Raymundo de Brito e Adhemar Leite Ribeiro.

Uma homenagem especial será prestada durante a reunião ao ministro da Educação, que muito tem prestigiado a obra das Voluntárias.

36.ª Exposição Nacional Canina

O Brasil Kennel Clube, comemorando o seu 30.º aniversário de fundação, realizará no dia 5 de outubro próximo a 36.ª Exposição Nacional Canina, que terá lugar na Sociedade Hipica Brasileira.

Para julgamento dos cães deverão vir ao Rio de Janeiro um juiz alemão e outro inglês, o primeiro dos quais examinará os exemplares de origem germanica e o segundo os de criação britanica. Haverá também um juiz brasileiro.

As inscrições serão encerradas hoje, às 18 horas, devendo os interessados procurar a senhorita Rosita Segal na secretaria do Brasil Kennel Clube.

MUNSAN, Coréia, 10 (United Press) — A próxima reunião dos delegados aliados e comunistas às conversações de trégua, ora interrompidas pela sexta semana consecutiva, deverá realizar-se às 11 horas de sexta-feira próxima.

CARTA DE MOSSADEGH AO SENADO DOS EE. UU.

TEERÃ, 10 (AFP) — O jornal da Frente Nacional "Assia Javan" anuncia hoje que o senhor Mossadegh está preparando uma carta destinada ao Senado norte-americano. Nesse documento o presidente do Conselho do Irã daria todos os esclarecimentos a respeito das "atividades" da Anglo Iranian Oil Company neste país, esclarecimentos que, segundo o jornal, apoiariam o inquérito das autoridades norte-americanas sôbre os atos ilegais do Cartel do Petróleo.

EM TEERA O DR. SCHACHT

TEERA, 10 (U. P.) — Hjalmar Schacht, ex-técnico financeiro do regime nazista alemão, chegou por via aérea a esta capital, declarando que foi convidado pelo primeiro ministro iraniano para examinar a questão econômico do Irã". Schacht chegou em companhia da espôsa, sendo recebido no aeroporto por Bagher Kazemi, ministro da Fazenda e vice-primeiro ministro, como representante do primeiro ministro Mossadegh. Schacht declarou que pretende permanecer aqui durante "vários dias".



Mohamed Mossadegh

Financiou a liberdade mas ficou na miséria
Cobrada a dívida de San Martin para com Pablo Bocanegra

LIMA, 10 (U. P.) — Perante o Senado peruano foi apresentado um memorial cobrando ao Estado uma dívida contraída para a emancipação do Peru durante a campanha do general José de San Martin. O memorial foi apresentado pelos herdeiros de Pablo Bocanegra, que entregou sua fortuna a San Martin para custear os gastos com a luta pela emancipação. Os reclamantes, representados por Ricardo Bocanegra e José Jacinto Ibarra, calculam a dívida em mais de vinte milhões de "soles", porém, em reclamação anteriormente apresentada, mostravam-se dispostos a receber apenas sete milhões. Os reclamantes foram informados, nessa ocasião, de que o Senado, em sessão secreta, havia rejeitado seu pedido, que tinha, então, o parecer favorável de uma das comissões. Um dos reclamantes da dívida, que data de cento e trinta e um anos, declarou que seu antepassado, Pablo Bocanegra, "ficou na miséria para contribuir para a causa da liberdade. A dívida foi reconhecida pelo general San Martin. É justo que nós, seus descendentes, sejamos compensados, já que as dívidas com a emancipação não prescrevem. Cremos que a nossa também não".

Desmentiu Prio Socarras

MIAMI, 10 (U. P.) — Ernesto de La Fé, ministro da Informação do govêrno cubano, desmentiu que o general Fulgencio Batista houvesse preparado por longo tempo seu golpe militar de março último. De La Fé veio a Miami a fim de responder, pela televisão, a acusação feita pelo ex-presidente Prio Socarras de que Batista, um ano antes do golpe militar, havia oferecido ao então vice-presidente Guillermo Alonso Pujol a presidência de Cuba. Disse que "os que conhecem Alonso Pujol sabem que o mesmo teria aceitado com os olhos fechados qualquer oportunidade de chegar à presidência, pois, sempre sonhou em ser presidente de Cuba". O ministro da Informação cubano acusou Prio Socarras e os elementos da seu govêrno fora de Cuba de estarem realizando uma campanha de calunias, que têm séria repercussão em Cuba e está confundindo a opinião publica dos Estados Unidos.

A TRAGÉDIA DA BARCA "NIN", NO DANUBIO

CALCULADO EM NOVENTA O NUMERO DE MORTOS

BELGRADO, 10 (U. P.) — Do casco da barca "Nis", que ontem emborcou no Danúbio, durante uma violentíssima tempestade de granizo, foram retirados 63 cadáveres quando a embarcação foi posta novamente a flutuar. Calcula-se que o total de mortos ascende a 90. A barca foi levantada do fundo do rio durante a noite, por um guindaste flutuante, e rebocada para o pôrto de Belgrado, onde um cordão de policiais impediu que fôsse vista pelos jornalistas e fotógrafos. A policia relutou hoje em confirmar o total de mortos recuperados até agora, mas recusou-se terminantemente a fornecer maiores detalhes. Não obstante, revelou que havia numerosas crianças entre os 118 passageiros a bordo da pequena barca que atravessava o Danúbio em demanda de um subúrbio de Belgrado.

CEM MORTOS

BELGRADO, 10 (AFP) — Corresponde agora a uma centena o número de mortos no acidente ocorrido com uma embarcação que afundou ontem à tarde no Danúbio, perto desta capital. O comandante da embarcação está preso enquanto se aguarda a conclusão do inquérito instaurado. Espera-se a próxima publicação de um comunicado que esclareça o número exato das vitimas e as verdadeiras causas do acidente.



ROMA (Itália) — Mostrando o acêrto e tino do júri que lhe conferiu o título de "Miss Roma de 1952", apesar de se apresentar em traje de baile, Miss Lupatelli, na realidade, a condessa Branca Maria Lovatelli aparece acima, em provocante "bikini" duas peças, revelando mais possuir lindas formas. A vencedora disse que entrou no concurso para atender a amigos, mas que não mostraria as pernas. Recebeu e aceitou um contrato cinematográfico, que a desobriga de aparecer em "maillot". Também no próximo concurso para "Miss Itália" imporá esta condição. (Foto INS).

DADOS DO BOLETIM MENSAL DE ESTATISTICA DA ONU

A CARESTIA NAS GRANDES CIDIDADES LATINO-AMERICANAS

NAÇÕES UNIDAS, (N. Y.), 10 (U. P.) — O custo de vida aumentou progressivamente mais nas grandes cidades latino-americanas, que em nenhuma outra parte do mundo, segundo dados publicados no número de setembro do Boletim Mensal de Estatística das Nações Unidas. Uma análise dos movimentos dos indices do custo de vida, de junho de 1950 a junho de 1952, em oitenta paises, mostra que as grandes cidades dos paises mais industrializados da América Latina experimentaram maior carestia nesse periodo. Em Buenos Aires, o nível de vida elevou-se em 73 % entre junho de 1950 e fevereiro de 1952, mês mais recente do qual foi possivel obter-se dados. Essa alta foi mais pronunciada a partir de março de 1951. A carestia foi espetacular em Santiago do Chile, onde os preços dos artigos de primeira necessidade estavam, em maio de 1952, a 53 % sôbre o nivel de junho de 1950. Na Cidade do México e na cidade brasileira de São Paulo, os indices do custo de vida, para o período mais recente, eram de 29 e 28 por cento, respectivamente, sôbre os niveis ali existentes quando irrompeu a guerra na Coréia. Em cada um dos quatro paises mencionados a tendência altista continua sem ceder. Em contraste, o aumento dos preços dos artigos de primeira necessidade nas Repúblicas Centro-Americanas, durante o mesmo periodo, parece ter sido relativamente moderado, em geral de menos de 10 %.

No "New York Times" "Uma desgraça para a Colômbia e surpresa para todo o Hemisfério"

NOVA IORQUE, 10 (U. P.) — O jornal "New York Times", em sua edição de hoje, publica um editorial intitulado "Ultraje em Bogotá", sôbre os acontecimentos do sábado passado na capital colombiana. Após relatar os acontecimentos, o jornal diz que os mesmos constituem "uma desgraça para a Colombia e surprêsa para todo o Hemisfério". Diz, mais adiante, que "no momento, só podemos expressar a surprêsa de que tal coisa tenha ocorrido num pais de excelente tradição da Colmobia e sob o govêrno do presidente interino Roberto Urdaneta Arbelaez, que é conhecido como um estadista justo, sincero e moderado. Há outra coisa, sôbre a qual deveriam tomar nota as autoridades colombianas. "El Tiempo" é reconhecido como um dos grandes jornais do Hemisfério Ocidental. Se fôr fechado, o govêrno conservador levará a mesma estima de Peron, quando supriniu "La Prensa".

HOJE no Mundo

Revelam as discussões na Conferência do Fundo Internacional

Divergencia quanto aos critérios na concessão de créditos

MÉXICO, 10 (U. P.) — As discussões em tôrno da balança de pagamentos na Conferência do Fundo Monetário Internacional revelaram um profundo desacôrdo entre os paises subdesenvolvidos e os dirigentes do Fundo. O desacôrdo centraliza-se em tôrno da questão do ritmo de industrialização dos paises subdesenvolvidos e a sua relação com a balança internacional de pagamentos. Os dirigentes do Fundo são de parecer que a causa básica da instabilidade financeira do mundo é a tentativa feita por muitos paises no sentido de fazerem mais do que podem mediante o consumo, investimento e despesas do Govêrno. Esta politica de gastos, dizem os dirigentes do Fundo, estimula a inflação e conduz a dificuldades na balança de pagamentos e restrições cambiais. Muito embora o Fundo esteja preparado para ampliar as suas atividades no tocante, a créditos, os dirigentes acreditam que o crédito deve ser concedido aos membros da organização que "sigam diretrizes financeiras sãs". Os paises subdesenvolvidos acentuam a importância da sua balança de pagamentos, mas sublinham a necessidade de industrialização rápida, como seu problema básico. Preferem uma balança de pagamentos desfavorável, temporária, acompanhando a sua politica de industrialização rápida, a pagamentos equilibrados com um ritmo de desenvolvimento moderado. Esses paises acreditam que o Fundo Monetário deveria ser mais liberal em sua politica de concessão de crédito, e estender a ajuda ao pais subdesenvolvido, tomando por base a sua "capacidade geral de crédito".

Recebido no Foreign Office

LONDRES, 10 (AFP) — O doutor Adhemar de Barros, que atualmente realiza uma viagem de negócios e de informações na Europa, foi recebido hoje de manhã, no Foreign Office, pelo senhor Anthony Eden.

Aprecia "The Times" a eleição de Ibanez

LONDRES, 10 (U. P.) — O "Times", em editorial de hoje sôbre as eleições presidenciais chilenas, disse existir a possibilidade de que o candidato Carlos [illegible]ñez "tenha modificado o seu [illegible]to de vista sôbre govêrno [illegible]crático e pessoal", talvez no [illegible]tido "populista" da Argentina, acrescentando haver pouca [illegible]vida de que o resultado do [illegible]leito "foi uma vitória para os principais peronistas".

Esnerada a intervenção de Truman na greve das fábricas de aviões

LOS ANGELES, 10 — (INS) — Os representantes dos trabalhadores e dos patrões puseram nas mãos do presidente Truman suas esperanças para que se resolva o caso da greve dos 25.000 trabalhadores da gigantesca fábrica de aviões «Lockheed» e afaste o perigo de outras greves em vitais fábricas da defesa. A prolongada disputa atingiu o seu ponto culminante na «Lockheed» quando a Associação Internacional de Maquinistas se negou a prosseguir com o trabalho extendendo-se a greve rápidamente a outras cinco fábricas ao sul da Califórnia. Outros 25.000 empregados em duas fábricas da «Douglas Aircraft» ameaçam abandonar o trabalho no próximo sábado. O chefe do sindicato John Snyder afirmou que sòmente a intervenção do presidente Truman seria considerada. Os grevistas exigem aumentos de salários e outros benefícios.

Stevenson defende a atitude de Truman na Coréia

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 10 (U. P.) — Em seu primeiro pronunciamento sôbre politica externa, o governador Adlai Stevenson defendeu ontem à noite a atitude da administração Truman no tocante à Coréia e simultâneamente culpou a Russia dos Impostos elevados que recaem sôbre o contribuinte americano. O candidato democrata disse: "Creio que no devido tempo podemos olhar o caso da Coréia como um dos maiores pontos decisivos da história, um ponto decisivo que não conduziu a outra guerra terrivel mas à primeira demonstração histórica de que é possivel a organização de um sistema de segurança coletiva eficiente".

Muito embora tenha rejeitado a idéia de que a guerra com a Russia é inevitável, Stevenson advertiu a nação contra a tendência a subestimar e seriedade dos problemas que enfrentam os Estados Unidos na Asia e que os enfrentarão por muitos anos ainda, talvez.

Pró Stevenson a viuva Roosevelt

CHICAGO, 10 (A.F.P.) — A viuva Eleanor Roosevelt declarou-se ontem favoravel à eleição do sr. Adlai Stevenson para a presidência dos Estados Unidos, no transcurso de reunião eleitoral realizada nesta cidade, tendo, no entanto, elogiado as qualidades de estadista do general Eisenhower, candidato republicano, acentuando que mantinha com relação ao general "o maior respeito".

CAIU EM CHAMAS, DISPARANDO TIROS

MADISON — Wiscossin, 10 (AFP) — Um caça a jato "F-51" caiu em chamas, ontem à tarde, na base aérea de Truax, perto de Madison, tendo as suas metralhadoras disparado aproximadamente mil tiros contra um dos quarteirões da cidade. Além do piloto, ferido na aterrissagem, foram recolhidos a um hospital dois habitantes de Madison feridos pelas balas.

"KOLOSSAL"



BERLIM (Setembro) — Serviço especial de A NOITE. — Os alemães às vezes falam mal dos americanos. Mas é dos dentes para fora. Gostam dos refrigerantes "made in U.S.A." do jazz e ... do "jitterbug". No Sportpalast, onde falavam Goebbels e Goering, realizou-se um concurso de "jitterbug" onde os berlinenses esqueceram todas as agruras e entraram firme. Diz a crônica que o barulho da assistência ainda era maior que o dos bailarinos. E que o êxito foi "Kolossal". — (Foto Keystone).

FALA TITO

ADVERTENCIA VELADA DO MARECHAL À ITÁLIA

BELGRADO, 10 (AFP) — A imprensa iugoslava publica um artigo em que o marechal Tito faz uma advertência aos que têm pretensões desonestas a respeito da Iugoslávia e pensam que não houve transformação alguma em nosso pais, acrescentando: «Temos fronteiras nitidamente definidas, nas quais desejamos ser os nossos próprios senhores. Preparamo-nos constantemente para sermos mais fortes, desejando conservar o que possuimos. Jamais atacaremos territórios estrangeiros porque somos um pais socialista. Respeitamos o que pertence aos outros, mas saberemos defender, palmo a palmo, o que é nosso.»

Sem mencionar explicitamente a Itália e aludindo às grandes modificações ocorridas na Iugoslávia, declara Tito: "Temos razão para falar hoje a respeito da necessidade de garantir as nossas costas e o nosso mar porque nas costas vizinhas há muitas pessoas que ainda conservam a sua antiga opinião a nosso respeito. Desejamos sòmente advertir a essas pessoas que é necessário mudar tais opiniões simultaneamente no interêsse da consolidação da paz no mundo e no seu próprio interêsse." Pela sua parte o vice almirante Mate Jerkovitch, comandante da Marinha iugoslava, no transcurso da sessão solene realizada ontem, à noite, em Split, declarou que "a politica agressiva do Kremlin encontrou excelentes aliados contra o nosso pais na politica de chantagem dos "kominformistas" italianos, fascistas e irredentistas". Jerkovitch acusou igualmente "certos circulos ocidentais de estimularem os agressores soviéticos", afirmando que não seria necessário reforçar a marinha de guerra iugoslava, tendo-se em vista que as fôrças norte-americanas do Mediterraneo seriam capazes de defender igualmente o Mar Adriático.

NA CÂMARA MUNICIPAL DE LUXEMBURGO

Assinado o acôrdo de reparação aos judeus perseguidos por Hitler

LUXEMBURGO, 10 (UP) — Em breve cerimônia realizada hoje na Camara Municipal da Cidade do Luxemburgo, foi assinado o acôrdo concluido entre a Alemanha Ocidental e Israel para indenizar os judeus perseguidos pelo regime nazista dos prejuizos sofridos. A Alemanha Ocidental pagará como compensação 3.000.000.000 de marcos, ou sejam cerca de 700.000.000 de dólares. O acôrdão foi assinado por Konrad Adenauer e Mosshe Sharett como representantes da Alemanha e de Israel, respectivamente.

Mais tarde, Adenauer e o Sr. Nanum Goldmann, presidente do Presid'um da «Conferência sôbre as reivindicações Materiais dos judeus contra a Alemanha», assinaram dois protocolos. Um dêsses documentos estipula o pagamento de 450.000.000 de marcos (cerca de 90.000.000 de dólares) a Israel em beneficio da Organização Internacional de Goldmann (Judeus que vivem fora de Israel). O segundo protocolo expôs os principios para melhorar a legislação alemã com o fim de reparar os males que os nazistas causaram aos judeus. As indenizações serão pagas em mercadorias que servirão para aumentar as oportunidades de instalação e reabilitação dos refugiados Judeus no Israel.

O problema do Sarre

LUXEMBURGO, 10 (AFP) — Foi iniciada às oito horas e quarenta e cinco minutos de hoje, na Câmara dos Deputados do Luxemburgo a conferência Schuman-Adenauer a respeito do Sarre. Por outro lado o Conselho dos Ministros do Plano Schuman (Comunidade Européia do Carvão e do Aço) aprovou hoje o texto definitivo do projeto franco-italiano relativo a uma autoridade politica supranacional.

Quase cem milhões de dólares para a Iugoslávia

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Soube-se que os Aliados solucionaram suas divergências com a Iugoslávia, e dentro de pouco concederão ao govêrno anti-soviético do marechal Tito 99.000.000 de dólares, iniciando o novo programa de auxilio econômico e militar. As conversações em tôrno do programa de assistência ficaram um tanto embaraçadas no mês passado, quandos os iugoslavos opuseram obstáculos às condições apresentadas pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França. Não obstante, desde então, os negociadores aliados elaboraram um acôrdo de conciliação que foi aceitavel para Belgrado. Muito embora ainda restem para solucionar alguns detalhes, os funcionários informantes deram a entender que o acôrdo será assinado dentro de poucos dias.

Homenageado o presidente da Comunidade Hebraica da Guatemala

NOVA YORK, 10 (U.P.) — Enrique Engel, presidente da Comunidade Hebraica da Guatemala, foi homenageado na Exposição de Israel desta cidade, inaugurando-se uma placa de bronze por motivo de sua visita coincidir com a data de seu aniversário natalicio. Engel, que completou 71 anos, chegou a esta cidade acompanhado de sua esposa, ante-ontem, procedente de Guatemala. Veio aos Estados Unidos, segundo disse, para assistir a Conferência Econômica Nacional para Israel, que terá lugar em Atlantic City de 12 a 14 do corrente.

FÓRMULA NOVA DE MIGUEL ALLEMAN PARA FAZER CESSAR A GUERRA NA COREIA

MÉXICO, 10 (U. P.) — O presidente Miguel Aleman submeteu às Nações Unidas uma fórmula nova para fazer cessar a guerra na Coréia. O ministro das Relações Exteriores, Manoel Tello, declarou que o plano do presidente pode solucionar o litigio em tôrno da troca de prisioneiros de guerra. O chefe do Executivo mexicano, que é candidato ao Prêmio Nobel da Paz, "considera que a questão dos prisioneiros é o único obstáculo que se opõe à assinatura da trégua", disse o ministro Tello. Prosseguindo, o chanceler disse que a fórmula foi apresentada ao secretário geral das Nações Unidas, Trygvie Lie e aos membros da organização mundial, na semana passada, pelo delegado mexicano Luis Padila Nervo. A referida fórmula sugere:

1.º — "Troca imediata dos prisioneiros" que possam haver expressado voluntariamente o desejo de serem repatriados. 2.º — Compromisso de cada membro das Nações Unidas de receber em seu território um certo número daqueles prisioneiros que não desejam ser repatriados. 3.º — Os paises que concederem asilo temporário aos prisioneiros dar-lhes-ão "um "status" de imigração que lhes permitiria trabalhar para que não se convertessem num pêso ao contribuinte".

Uma vez restabelecida a normalidade na Coréia, os paises de origem concederiam aos prisioneiros "as facilidades e garantias que pudessem ser necessárias para a sua repatriação imediata". O chanceler Tello afirmou que a fórmula do presidente mexicano foi alvo de "reação favorável" de parte de algumas nações, mas recusou-se a mencioná-las.

CONQUISTADA, AFINAL, "CAPITOL HILL"

SILENCIARAM OS BRADOS DOS ATACANTES VERMELHOS A GRANADAS

SEUL, 10 (U. P.) — A Infantaria sul-coreana reconquistou a estratégica posição denominada "Capitol Hill" e manteve-a sob seu dominio a despeito de dois violentíssimos contra-ataques desfechados pelos comunistas chineses. As vitoriosas tropas da República da Coréia galgaram a crista daquela elevação situada na frente central pouco antes da meia-noite, expulsando dali os defensores vermelhos já desmoralizados, que desceram as encostas Norte. O comandante comunista, decidido a não perder o ponto culminante da elevação, lançou ao contra-ataque 400 homens que investiram dando os seus brados costumeiros, mas as metralhadoras, as granadas de mão e a artilharia contiveram os assaltantes em pouco tempo. Pouco depois, uma companhia de chineses contra-atacou, sendo repelida após 30 minutos de combate.

IDÍLIO REAL EM JARDIM CLOSE

BRUXELAS, 10 (U.P.) — Circulam rumores de que o jovem Rei Baudoin, de 22 anos de idade, contrairá matrimônio, brevemente, com a princesa luxemburguesa Isabel, de 29 anos de idade. Os rumores começaram a circular depois de uma visita que o monarca belga realizou à familia Ducal do Luxemburgo, na Costa Azul, dizendo-se que Baudoin cruzou "olhares ternos" com a princesa. Os meios oficiais palacianos negaram-se a comentar a visita à princesa, que está com seus pais, o principe Felix e a Grã-Duquesa Carlota em "Jardim Close", perto de Toulon, França. Baudoin está veraneando com seu pai, o ex-rei Leopoldo, e sua madrasta, a princesa Rethy, na vila vizinha de "Reine Jeanne", na localidade do Bromes-Les-Mimosas. Rumores semelhantes circularam na Bélgica há dois anos, porém foram desmentidos. A situação politica, então, era contrária ao matrimônio de Baudoin. Recorda-se que o rei deixou o palácio para saudar a Grã-Duqueza e a princesa, quando estas passaram pela Bélgica, em fevereiro último, rumo à Grã-Bretanha, onde foram assistir aos funerais do Rei Jorge VI. Testemunhas oculares disseram que Baudoin e Isabel conversaram animadamente e trocaram olhares ternos ao apertarem a mão para se despedirem.

Renuncia do secretário da Liga Arabe

"Sinto que Allah deseja que eu seja exonerado desta confiança"

CAIRO, 10 — (U. P.) — Abdul Rahman Azzam renunciou ao cargo de secretário geral da Liga Arabe. Em carta dirigida ao presidente do Conselho da Liga, disse que muitas vêzes, antes havia desejado renunciar, mas que a sua consciência não o permitia", mas agora, sinto que Allah deseja que eu seja exonerado desta confiança". Azzam, que é egipcio, tem sido uma figura chave nos assuntos árabes desde que a Liga foi fundada em 1945 pelo Egito, Iraque, Arabia Saudita, Libano, Yemen, Jordânia e Siria. Azzam foi reeleito três vêzes secretário-geral. Ele auxiliou a transformar a Liga numa organização reconhecida internacionalmente. Embora fraca do ponto de vista material, a sua influência politica é grande. Lançou todo o poder da Liga em apoio de cada causa em prol da Independência, desde a de Marrocos à da Indonésia. Entretanto, a derrota dos árabes na Palestina vibrou um rude golpe na posição de Azzam e do exército egipcio. O Conselho da Liga deverá reunir-se hoje à noite para tomar conhecimento da renuncia de Azzam.

WASHINGTON, 10 (United Press) — O Departamento da Agricultura advertiu os agricultores de que haverá grande excedente de trigo e baixa de preços, se não se limitarem ao nivel de produção de 1.080.000.000 d "bushels" fixado pelo govêrno. Em virtude de o preço médio do trigo estar abaixo do nivel fixado para subsídio pelo govêrno, o Departamento da Agricultura está preocupado pela grande quantidade de trigo armazenado pelo govêrno.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus

O exercício da hora santa domingo próximo será feito pelas paróquias de Cascadura, Cavalcanti e Madureira.

Os respectivos sodalícios paroquiais e os paroquianos, em geral, deverão achar-se às 16 horas no templo da Adoração Perpétua.

Calendário litúrgico

Comemoram-se hoje os seguintes Santos: Nicolau Tolentino, Teodardo, Sálvio, Jader, Sóstenes, Agápio, Menodora e Cândido.

Amanhã — Semiduplo, branco. Missa da festa, 2.ª dos Santos Proto e Jacinto, 3.ª do Espírito Santo, credo, prefácio BMV.

Nossa Senhora da Lampadosa

No próximo domingo 14, se realizará a tradicional festa da protetora dos escravos, na sua Igreja, à Avenida Passos, fronteira ao Teatro João Caetano.

A primitiva Igreja, construida em 1742, com concurso dos escravos, onde é venerada a Santíssima Virgem, aparecida na Ilha de Lampedusa, está sendo preparada para a grande cerimônia.

A missa cantada terá inicio às 10 horas, pelo Bispo Dom Jorge, auxiliar da arquidiocese, acolitado por cônegos da Colegiada Metropolitana.

Ao Evangelho ocupará a tribuna sagrada o cônego Othon Motta.

No côro uma orquestra de professores executará escolhida programa sacro.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 12 às 18 hs.

Homenageado o ministro pelos procuradores da Justiça do Traablho

A Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho, em sua reunião semanal, recebeu a visita do ministro Segadas Viana, titular da pasta do Trabalho, que foi agradecer as homenagens que lhe foram tributadas, por motivo da sua atuação na presidência da 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra, em junho dêste ano.

O ministro foi saudado pelo procurador geral, Sr. Humberto Grande e, ao agradecer as homenagens recebidas, expressou sua alegria por encontrar-se entre os seus amigos e colegas, fazendo questão de acentuar que, acima de tudo, era procurador da Justiça do Trabalho, lugar onde adquiriu experiência no conhecimento dos nossos problemas sociais e do direito trabalhista. Afirmou o Sr. Segadas Vianna que os membros da Procuradoria da Justiça do Trabalho constituiam a elite nacional do pensamento trabalhista, razão por que, na sua administração, sempre se utiliza dos procuradores nas mais dificeis e árduas tarefas à frente do Ministério do Trabalho.

Na mesma ocasião, a Procuradoria da Justiça do Trabalho, prestou uma homenagem póstuma à figura do governador Agamemnon Magalhães, antigo ministro do Trabalho, fazendo constar dos seus anais um voto de profundo pesar pelo falecimento daquele eminente brasileiro.

Desistiu de bater o récorde mundial de permalência na água

CARUTHERSVILLE, Missouri, EE. UU. 10 (U. P.) — O nadador argentino Antonio Abertondo fracassou em sua tentativa de bater o recorde mundial de distância, sendo retirado das frias águas do rio Mississipi tiritando e desanimado. Os auxiliares de Abertondo retiraram-no da água quando sòmente lhe faltavam cinquenta quilômetros para bater o recorde de 468 quilômetros, estabelecido por John Sigmund, de San Luis, em 1940. O nadador argentino, de 33 anos de idade, havia permanecido na água 72 horas, e dezoito minutos, sem dormir nem ingerir alimentos sólidos desde que saiu de San Luiz, na manhã de sábado. Havia coberto a nado 418 quilômetros. Abertondo, que havia dedicado seu esfôrço à memória de Eva Perón, a recém falecida espôsa do presidente da Argentina, declarou que não abandonará sua intenção de bater a marca mundial, anunciando que tentará triunfar no ano vindouro.

Na foto da I.N.S. Antonio Abertondo com o gôrro onde se lê o nome de Eva Perón, quando se prepara para entrar nas águas do Mississipi, de uma barca ancorada em Saint Louis.

Edir mãe pede notícias urgente.

Sanagrine — Aborta a influenza e resfriados

EXPANSÃO VERTIGINOSA DAS INDÚSTRIAS NO RIO

(Títulos principais na 1.ª página)

Iniciado a 11 de junho último vai entrar, amanhã, no seu terceiro mês de vigência o racionamento da energia elétrica desta vez, porém, menos drástico que o do ano passado.

Com o objetivo de informar os leitores sôbre o que se passou nêste trimestre de poupança de fôrça e luz, bem como se perdurará ainda por muito tempo o racionamento, a A NOITE esteve ontem em palestra com o coronel Almir de Paula Freitas, presidente da C.R.E.E.

Inicialmente, disse-nos que está encontrando, felizmente, a máxima boa vontade por parte dos consumidores, fato que se pode constatar através do diminuto número de cortes de energia elétrica que de 400 diarios, em média, no ano passado, caiu agora para apenas 9, isso não num dia, mas no periodo de 4 a 9 do mês corrente.

— Os grandes consumidores — acrescentou — os industriais, estão todos dentro e mesmo aquem das quotas que lhes concedemos. Quanto aos demais, é reduzidíssima a cifra dos que fomos obrigados a punir, por ultrapassar da quota estabelecida, após a advertência amigável que antes lhes fizemos. O número dêstes, como já disse, se eleva apenas a 9, do dia 4 do mês em curso até hoje. É verdade que o trabalho de advertir os recalcitrantes não é pequeno, de vez que já mais de 5 mil foram avisados de que estavam consumindo além da quota e que se continuassem a fazê-lo teriam suspenso o fornecimento de luz e fôrça por 24 horas. Felizmente, a quase totalidade compreendeu que devia colaborar conosco, e daí o índice irrisório de punições nêstes poucos dias.

O caso das panificações — O pão quente a tôda hora aumentando o consumo de energia

Noticiou-se a possivel paralisação de algumas padarias, um ou dois dias da semana, em consequência do racionamento. Interpelado sôbre o caso, informou o presidente da C. R. E. E.:

— O que houve foi o seguinte: inúmeras padarias, após o término do último racionamento, transformaram seus fornos a carvão ou óleo em fornos elétricos, aumentando, assim, o consumo de energia, — consumo êsse que está ultrapassando a cota a que têm direito. Além disso, o fornecimento de pão quente a tôda hora veio agravar êsse consumo de fôrça. A vista do sucedido, chamei o presidente do Sindicato dos Panificadores, advertindo-o do que ocorria e pedindo a colaboração da classe, para evitar o corte de energia.

Iluminação excessiva e desnecessária

Prossegue o coronel Paula Freitas:

— Há muita gente que não compreendeu ainda, infelizmente, que deve economisar energia elétrica, em benefício da coletividade. E' o caso de certas pessoas que, após o expediente em suas casas comerciais, conservarem tôdas as lâmpadas acesas, a pretexto de arrumação interna. Ora, êsse serviço pode ser feito, perfeitamente, com menor luz, deixando iluminado apenas o aposento que tiver de, na hora, ser arrumado. E o pior é que tal se dá precisamente das 16 às 18 horas, obrigando a capacidade geradora a trabalhar com sobrecarga. Em consequência disso, queimou-se o gerador de uma das máquinas, a qual permaneceu cinco dias fora de serviço, agravando, dessa forma, ainda mais, a situação.

Aproveitando a oportunidade de falar a A NOITE, eu reitero o pedido feito aos comerciantes que deixam tôdas as lâmpadas de seu estabelecimento acesas, após a faina diária, depois de cerradas as portas, para que conservem acesa apenas a lâmpada necessária à iluminação do local de trabalho mais perto em que se encontrem.

As causas da deficiência da energia elétrica

— A razão precípua da diminuição dos kws., como todos não ignoram, reside no decréscimo do volume da água nas reprêsas da Light. Mas há outra, não menos importante: a do gasto cada vez crescente de energia por parte das nossas indústrias.

E para ilustrar a sua afirmativa, o Cel. Almir de Paula Freitas mandou buscar uma pasta, de onde extraiu várias cartas, tôdas pedindo aumento da quota de fôrça. Na primeira, que nos mostrou, era solicitada a elevação de 18 mil para 1 milhão e 300 mil kws; em outras duas os signatários pediam a elevação, respectivamente, de 6 mil para 40 mil kws e, 6 milhões e 681 mil, para 7 milhões e 500 mil kws. Esta última era das Usinas de Volta Redonda.

A capacidade atual das usinas

Muita gente pensa que os trabalhos do Grupo Light, no Paraiba, não deram resultado apreciável, por isso que, depois de concluidos, tivemos de novo o racionamento.

Para melhor esclarecimento dos que assim julgam — continua o coronel Paula Freitas — devemos esclarecer que a produção de fôrça em 8 de setembro de 51 era de 2.162.000 kws-hora e, na mesma data, este ano, é de 3.524.200 kw.h, dando um aumento de 1.362.200 kw.h.

Isso mostra que, apesar da elevação da cifra de quilowates-hora, a energia é ainda insuficiente para o fornecimento aos consumidores, especialmente aos industriais.

Quanto ao volume dágua necessário à movimentação das usinas convém esclarecer que o Paraiba continua a baixar e que a usina da ilha dos Pombos, que precisa, para seu trabalho normal, de 660 metros cúbicos de água por segundo, está atualmente com 220 metros cúbicos naquele mesmo espaço de tempo. Também, para agravar a diminuição da fôrça, estamos com a usina-flutuante Piraquê paralisada, usina essa que fornecia nada menos de 25 mil kws. As peças avariadas da Piraquê estão sendo fabricadas nos Estados Unidos, mas só no próximo ano é que estarão prontas.

Em 1953 teremos mais 225 mil quilowatts

Após ligeira pausa, continua o coronel Alirio de Paula Freitas:

— Depois de reparada a Piraquê (25 mil kws) e instaladas quatro máquinas na Usina de Forçacava, sendo duas de 35 mil e duas de 65 mil kws, teremos, no decorrer de 1953, mais 225 mil kws. Esse total, porém, só deverá ser obtido no fim do ano. Todavia, mesmo com tudo isso não podemos saber até quando perdurará o racionamento, embora atenuando-se à proporção que novos geradores forem entrando em atividade, por isso que, se por um lado cresce o potencial de energia por outro aumentam, de forma impressionante, as solicitações de carga por parte dos industriais. É bem possivel, pois, que sejamos obrigados, ainda em 1953, de disciplinar o consumo da energia elétrica, para que não tenhamos que exigir novos sacrificios aos consumidores desta capital cuja colaboração tem sido expressiva e bastante significativa — disse, terminando as suas declarações, o presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica.

Seria criminoso o incêndio do Circo "Shangri-lá"

O proprietário do Circo "Shangri-Lá", Juan Stevanovich, contratou o advogado Amauri Lacerda para acompanhar o inquérito instaurado no 13.º D. P., a fim de apurar as causas do incêndio ocorrido no dia 4 último, no qual foi destruido todo o circo.

O referido advogado, falando à nossa reportagem, adiantou-nos estar convencido de ter sido o incêndio provocado criminosamente, devendo, em breve, apresentar à policia provas nesse sentido.

CERIMÔNIAS VOTIVAS

DR. JOÃO BAPTISTA DE SIQUEIRA

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

Em regosijo pelo seu completo restabelecimento sua espôsa, seu filho e sua sogra mandam celebrar missa em ação de graças, na quinta-feira, dia 11 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Teherezinha, à rua Mariz e Barros. Para êsse ato de fé cristã convidam seus parentes e amigos.

Flagrante do desembarque

ROBERTO INGLEZ CHEGOU ONTEM E ESTREIA HOJE

Calorosa recepção — Sua vida — Indisfarçável expectativa pela estréia, na Rádio Nacional — Entrevista coletiva, às 20 horas

A abertura da temporada de Roberto Inglez, hoje, na Rádio Nacional, culminará a nervosa ansiedade com que é esperada.

Conhecidos traços mais fortes de sua personalidade e de sua atuação, através de uma divulgação intensa, e conhecida a sua capacidade artistica, através dos discos, o célebre regente e pianista britânico chega no exato momento em que o nosso público afervora a curiosidade por êle e por sua pessoa.

Roberto Inglez — vamos, ligeiramente, recapitular — é natural da cidade escocesa de Elgim, tendo, por hereditariedade, se revelado para a música aos 5 anos de idade, chegando, aos 12, como concertista. Seu curso no Real Colégio de Música, foi o mais brilhante, nas cadeiras de Regência e Composição Orquestral. Andou pelo seu país em companhia de várias orquestras para, em meiados de 1944, formar a sua própria, que foi contratada, em 1946, pelo "Savoy Hotel", o que significa o inicio de sua consagração, dado o prestígio do dito hotel.

O que o destaca entre todos os diretores de orquestra é o gênero da sua, apresentando rumbas e sambas, para não citar boleros e baiões. Abria a senda de um caminho novo, bastando recordar que a imprensa inglesa dizia que "um novo gênero musical era difundido por êle" — o que vem provar a pouca divulgação da música latino-americana.

Tornando-se recordista de venda de discos, com temporadas em Portugal e Espanha, gravando composições brasileiras e trabalhando, de 46 até hoje, no aristocrático "Savoy Hotel" — Roberto Inglez alcançou as honras e laureas dos autênticos valores e pioneiros. E' tido e havido como o mais fiel intérprete estrangeiro da nossa música.

Ele e sua orquestra ganharam, inclusive, a admiração da Côrte Real do Império Britânico, sendo oportuno relembrar que antecipou sua estréia no "Savoy a rogo da princesa hoje rainha Elizabeth, e de sua irmã, Margareth.

Tendo chegando ontem, foi recebido, no Galeão, por numerosas pessoas, entre elas o jornalista Miguel Curi, Edmundo de Souza, Aurélio de Andrade, Sr. Medina, sócio das Casas Garson, que vão patrocinar a sua temporada, Dalva de Oliveira, Manoel Barcelos, Humberto Teixeira, Waldemar Schiller e Marcelo Ney Pinto, represenatntes da "Boite Casablanca", onde se apresetnará também. Hoje, às 20 horas, dará uma entrevista coletiva à imprensa e rádio, no Copacabana Pálace.

Prêmios de viagem aos alunos n.º 1

(Títulos principais na 1.ª página)

Os empreendimentos de A NOITE, iniciados em julho de 1948, de estimulo aos escolares, que cursam estabelecimentos de ensino do Distrito Federal, teve tão ampla ressonância e impressionou de tal forma que, de tôda parte, a começar, é claro pelos representantes dos circulos magisteriais surgiram espontâneos colaboradores da iniciativa.

Entre estes, colocou-se o então vereador Ari Barroso, nome que se consagrou como um dos maiores compositores patricios e cujo valor se impõe não só no país, como fora das fronteiras. Empolgado pela iniciativa de "O Aluno n.º 1", cujos expressivos resultados estão no conhecimento de todos, Ari Barroso apresentou, na Câmara dos Vereadores, um projeto de lei estabelecendo quatro prêmios de viagem aos alunos que mais se distinguirem nos estudos, em educandários desta capital, sendo um ao estrangeiro e três pelo Brasil. Esse projeto, aprovado unanimemente, foi transformado na lei n.º 150, datada de 22 de outubro de 1948.

Acontece, porém, que, apesar de seu caráter permanente, devendo os prêmios serem conferidos todos os anos, a lei, desde sua promulgação até hoje, não foi posta em execução.

Ciente do que se passava, o vereador Paschoal Carlos Magno, fundador da Casa e do Teatro do Estudante, cujas atividades em prol da instrução ninguém ignora, num gesto altamente simpático e que profundamente nos sensibilizou, acaba de apresentar ao orçamento do próximo exercício, para que possa entrar em execução a lei municipal 150, a seguinte emenda: "Ao projeto de lei n.º 958, de 1952, acrescente-se:

Verba 408 — Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Para atender ao que dispõe a lei n.º 150, de 22 de outubro de 1948, (quatro prêmios de viagem: — três no território nacional e um ao estrangeiro)... Cr$ 300.000,00. Sala das Sessões, 9-9-1952".

Dessa forma, graças à iniciativa do "Amigo n.º 1 dos Estudantes", no próximo ano poderão ser concedidos os prêmios, que, além do estimulo à mocidade estudiosa, realizarão uma alta obra de congraçamento estudantil estadual e internacional.

NA COLÔMBIA

O Sul-Americano de Tênis de Mesa

BOGOTÁ, 10 (AFP) — O "Diário Gráfico" informa que o Campeonato Sul-Americano de Pingue-Pongue será realizado em 1953, na Colombia, ou em Bogotá ou Medellin, em virtude da decisão tomada pela Associação Sul-Americana de Pingue-Pongue.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs

SO' O APRONTO DECIDIRA'

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

ataque. Tudo indica que haverá alteração, de modo a aumentar a agressividade do quinteto de General Severiano.

Mas de qualquer maneira, a volta de Geninho e Ruarinho é assunto já assentado. Juvenal também estará presente. Não treinou ontem porque extraiu um dente. E em relação a Paraguaio, melhorou bastante e, certamente, também estará a postos.

"Devo o generalato aos meus pracinhas do Regimento Sampaio"

Encontro do chefe da Casa Militar da Presidência da República com ex-comandados seus, no SAPS — Fala o diretor da autarquia

Esteve em visita ao órgão central do SAPS o general Agnaldo Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República. Recebido pelo Sr. Edison Cavalcanti, que se fazia acompanhar de todos os diretores de divisão, o ilustre visitante foi conduzido ao gabinete do diretor geral ,onde permaneceu por alguns instantes em palestra com os presentes, inclusive o Sr. Cesar Prieto, diretor do Impôsto de Renda, que se encontrava também em visita àquela autarquia.

Durante o almoço que lhe foi oferecido no Refeitório da Cozinha-Escola, o general Caiado de Castro foi saudado pelo Sr. Edison Cavalcanti, que, entre outras considerações, afirmou que a sua presença no SAPS representava motivo de estimulo para os que ali trabalham, no sentido de estruturar em bases cada vez mais firmes o progresso da instituição, dentro do espirito de equipe que a todos tem animado até agora. E acrescentou: "Nada realizamos sem emoção, nada fazemos sem emoção, nada fazemos sem entusiasmo, porque sentimos, a cada momento, nos restaurantes, nos postos, nas barracas e em todos os demais setores, a importancia e magnitude das tarefas que incumbem ao SAPS, cujas altas e nobres finalidades como que sintetizam a politica humanitária do presidente Vargas." Depois de estender seu agradecimento também ao diretor do Impôsto de Renda, o Sr. Edison Cavalcanti concluiu encarecendo ao general Caiado de Castro que fôsse o intérprete junto ao presidente da República da gratidão do SAPS pelo apoio sincero e constante que o govêrno lhe tem dispensado e pelo vivo interêsse com que o Sr. Getulio Vargas acompanha a vida daquela autarquia, conforme o visitante era o primeiro a testemunhar quase cotidianamente, e de que era exemplo bastante significativo o gesto do presidente fazendo questão de presidir pessoalmente, em companhia do general Caiado de Castro quando de sua visita a São Paulo, a inauguração da primeira barraca do SAPS na capital bandeirante. Valendo-se da oportunidade, o orador felicitou o chefe da Casa Militar da Presidência pela sua promoção, na véspera, ao pôsto de general de divisão, a que se impusera — declarou — pela sua brilhante fé de ofício e pelas suas altas qualidades morais e cívicas.

Seguiu-se a apresentação feita pelo diretor do SAPS ao general Caiado de Castro dos funcionários da instituição que serviram na Itália, sob as ordens do ilustre soldado.

Visivelmente emocionado diante dos seus ex-comandados, o general Caiado de Castro rememorou alguns episódios da campanha da Itália, para, em seguida, declarar que sempre foi uma de suas maiores preocupações a alimentação dos soldados, tanto que, ao embarcar rumo ao teatro de operações em solo estrangeiro, levou alguns cozinheiros, formados na Escola do SAPS. Disse ainda, que a alimentação dos pracinhas era a melhor possivel, invocando em abono de sua afirmativa o depoimento do general norte-americano Crittemberg, de que participava não raro da comida dos brasileiros, da qual se tornou, conforme suas próprias expressões, "adepto fervoroso". Êsse fato e o reconhecimento das altas finalidades do SAPS — acentuou — tinham influído fortemente no seu espírito quando de regresso ao Brasil, procurou tomar maior contacto com os seus serviços, chegando mesmo a participar, à paisana e entre os trabalhadores, das refeições do Restaurante Central.

O general Caiado de Castro, após referências elogiosas à atual administração do SAPS, concluiu seu discurso com estas palavras: "Devo o generalato aos meus pracinhas do Regimento Sampaio". O jornalista Georges Galvão, diretor de "O Radical", também fez uso da palavra para dar seu testemunho, como conhecedor da vida do SAPS, sôbre a sua atual administração, que, entre outras iniciativas de vulto, restituiu a autarquia as suas legítimas finalidades, colocando-a, como um todo, a serviço do trabalhador, de acôrdo com a politica social do presidente Vargas.

Antes de retirar-se o chefe da Casa Militar da Presidência da República percorreu o Laboratório, o Biotério, a Biblioteca, a Discoteca, a Divisão Técnica e o Restaurante Central, de tudo recolhendo impressão favorável.

O general Caiado de Castro, na Cozinha Escola do SAPS, ouve esclarecimentos do Sr. Edison Cavalcanti sôbre o funcionamento daquele setor destinado a aulas práticas dos cursos de nutrição e nutricionistas

TRIBUNAL DO JURI

Condenado a dois anos e quatro meses

Sob a presidência do juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, reuniu-se o Tribunal do Juri para julgar o réu Honorato da Rocha Barreto. O acusado, no dia 20 de novembro de 1949, cêrca das 20 horas, em frente ao Café Duas Nações, situado à rua Itamarati, 110, após discutir com Antonio Ferrão, sacou contra este de um revólver e desfechou-lhe um tiro certeiro no coração.

Foi condenado o réu a dois anos e quatro meses de reclusão.

HOMENAGEM AOS OLÍMPICOS DE HELSINQUI

Os atletas que compareceram às Olimpiadas de Helsinqui serão homenageados no próximo dia 13 às 14,30 horas, pelo professor Virgilio Azevedo Brito e seus alunos.

Para tanto foi organizada uma festa civico-esportiva que terá por local, o estádio Hugo Padula da Associação Atlética Grajaú, com o seguinte programa:

Primeira parte — Sessão Cívica — Apresentação dos alunos e discurso pelo professor Rossini Lopes da Fonte. — Saudação aos atletas da secção náutica por uma aluna. — Saudação aos atletas da secção terrestre por um aluno — Saudação aos técnicos por um professor. — Entrega de uma cesta de flores ao chefe da embaixada.

Segunda parte — Educação física — Evoluções por 200 ginastas. — Formação de circulos. — Ginástica ritmica, 1.ª série. — Saudação ginástica. — Marcha para os bastões.

Terceira parte — Números variados — Ginástica ritmica de bastões, 1.ª série. — Ginástica ritmica de bastões, 2.ª série. — Ginástica ritmica corpo livre, 2.ª série — Série de exercicio de "box" — Respiratória e pequeno intervalo.

Quarta parte — Números de fantasia — As Barquinhas — Motivo marítimo. — Barcarola — Motivo fluvial português. — Formatura geral — Ordem unida. — Cantos patrióticos. — Desfile.

As homenagens serão precedidas do hasteamento da Bandeira Nacional Brasileira pelo atleta amador número 1, João Coelho Neto (Preguinho), especialmente convidado.

O professor Virgilio Azevedo Brito, e os seus 200 alunos convidam os presidentes da Federação, Confederação, clubes e associações esportivas de tôda natureza, os competidores das Olimpiadas e suas familias para assistirem as homenagens projetadas na sede da Associação Atlética Grajaú.

Informações: Estrada Braz de Pina, 500 — Fone: 30-2311 Vila da Penha (Próximo ao Hospital Getúlio Vargas) — Distrito Federal.

Indicado o nome do senador Etelvino Lins para o govêrno de Pernambuco

Telegrama do presidente em exercício do PSD ao presidente da República

O presidente Getúlio Vargas recebeu do sr. Jarbas Maranhão, presidente em exercício do Partido Social Democrático de Pernambuco o seguinte telegrama:

"Recife — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que o Diretório Regional do Partido Social Democrático, secção de Pernambuco, indicou por unanimidade o nome de seu presidente senador Etelvino Lins de Albuquerque, à Convenção do Partido, para candidato ao cargo de governador do Estado. A indicação mereceu ampla acolhida entre as mais ponderáveis organizações partidárias, numa evidente demonstração da confiança com que foi recebido o nome do nosso candidato. O entendimento entre as fôrças politicas visando uma solução elevada e patriótica no caso da sucessão governamental há de exaltar no conceito do país os responsáveis pela vida pública do Estado, e constitui ainda uma decorrência da acertada orientação que vem imprimindo à politica de Pernambuco o saudoso governador Agamemnon Magalhães".

TENTOU SUICIDAR-SE A BAILARINA

Tentou suicidar-se, ingerindo forte dose de um entorpecente, a bailarina Analia Barbosa, de ... anos, solteira, residente no Perfeito Hotel à avenida Presidente Vargas, 1296, 2.º andar. Após medicada e posta fora de perigo, ficou em repouso naquele nosocômio.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

EXCURSÃO

Do Boca Juniors incluindo o Brasil

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — As autoridades do Clube Boca Juniors estão estudando propostas no sentido de sua primeira equipe atuar, no final da temporada, na Europa, Brasil e América Central.

Os atletas-cadetes competirão hoje no Fluminense

Como parte integrante do «triangular» de três especialidades que os nossos cadetes estão disputando na «Semana da Pátria», será realizada amanhã, na pista e campo do Fluminense a parte referente ao atletismo.

As três academias possuem esplêndidos valores tecnicos, daí o interêsse pelo certame que terá inicio às 14 horas.

Serão disputadas cinco provas de pista e cinco de campo.

EM FOCO

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

o resultado dessa aventura, mas o certo é que o craque, sentiu saudades das emoções do esporte, calçando as chuteiras, e voltando à forma. E como Vinicius vinha correspondendo ao técnico e à torcida, Otávio passou a esperar a vez, nascendo então, a cobiça de outros clubes ao seu concurso. O Fluminense desmente, o Bangu também, mas como é sempre assim, e os boatos que surgem são protestados energicamente pelos envolvidos, embora quase nunca, não tenham razão de ser, é lógico reconhecer que algo existe em relação a Otávio. O Fluminense deve precisar dêle, porque seu ataque não está cem por cento, e Zezé conhece bastante os predicados do jogador do qual é profundo admirador. O Bangu, depois do fiasco de domingo, é claro que aceitará todos os préstimos para a reabilitação, e Otávio dentro do sistema que Ondino vem dando à equipe, é um valor moldado para formar ao lado de Nivio. Desperta porém o Botafogo, na eminência de perder o jogador, e faz público da resolução de lançá-lo contra o Flamengo. Liguem-se os fatos, e ignorem-se os desmentidos.

*

Augusto finalmente tranquilizou a torcida cruzmaltina, com sua excelente atuação domingo frente ao Bangu. Ele que vinha preocupando bastante, com a demora da recuperação total, obrigando a intenso movimento visando a contratação de um zagueiro lateral, que pudesse ser lançado imediatamente no posto do velho capitão Augusto da Costa. Veio o Haroldo, havia o Belinc, e quando foi anunciada a estréia do ex-jogador do "glorioso", previu-se o afastamento de Augusto. Gentil porém raciocinou, em lançar uma zaga, de dois jovens, desamparados pela experiência um do outro, não lhe pareceu medida certa, e dêm-lhe agora os parabens pela feliz decisão de aproveitar Augusto como um amparo ao jovem Haroldo, garantindo a experiência de um, e a juventude do outro, a segurança da última linha defensiva. Pois bem, agora que Augusto, jogando como nos seus melhores dias, deu socego ao torcedor vascaino, surge a noticia de sua requisição na Corporação Militar em que serve, para intervir numa Olimpiada em Recife, o que obrigará a sua locomoção para o Norte, e a permanência ali, por algum tempo. O Vasco se sobressalta, começa o corre-corre, só porque Augusto é hoje impressindivel ao conjunto principal do Vasco da Gama, e como tal, também o é na equipe de futebol da Policia Especial. Antes poderia ser dispensado por um ou por outro, e agora tudo se complicou. Augusto da Costa, o disputado.

Vitorioso o Nova Aurora F. Clube

No encontro realizado com o Unidos de Madureira, no campo do Vila Valqueire, o Nova Aurora obteve ótimo triunfo pelo escore de 4 x 0.

O time vencedor jogou com a seguinte constituição:

Venicio; Dino e Osmar; Manezinho, Vale e Viana, Toninho, Nininho, Sula, Ary e Gaguinho. gols de Nininho (3) e Sula.

Na preliminar, também o Nova Aurora venceu pelo mesmo escore.

Dr. Ricardo Dias Gonçalves
TUBERCULOSE. Raios X. Rua Alvaro Alvim, 31, S. 501. Tels. 32-9285, 47-1841

A festividade de domingo próximo no GREIP

Para o próximo domingo dia 14, está programado uma grande festividade organizada pela diretoria do GREIP.

O local será o ginásio do conjunto residencial do I. A. P. I. na Penha, com seu inicio marcado para às 21 horas.

Entre outros números interessantes destaca-se o "show", desfile de modêlos Bangu, e baile com a orquestra de Napoleão Tavares.

apólices
IV CENTENÁRIO
da Cidade de São Paulo
40 sorteios em 10 anos!
Mais de 38 milhões de cruzeiros em prêmios!
PRÊMIO MAIOR
CR$ 500.000,00
1.º SORTEIO EM 15 DE SETEMBRO
custam só CR$ 500,00
rendendo juros de 5% ao ano
IMPORTANTE PARA VOCÊ
A mesma apólice concorre a todos os sorteios, até ser premiada — ou resgatada!
À venda:
DELEGACIA DO TESOURO DO ESTADO DE SÃO PAULO
no
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.
Rua Assembléia, 31 - Rio

GUALICHO REAPARECE EM SÃO PAULO

Crônica de turfe

COICES A GRANEL

Está muito mal contada essa história do Irresistível, que deu um lindo "tiro" na corrida de 4 de setembro, após fechar a raia no sábado, 30 de agôsto. Declarou a Comissão de Corridas, em seu último comunicado, que o Irresistível levou um coice na partida daquela primeira carreira, bem como o seu jóquei, "fato presenciado por todos que se encontravam no hipódromo". Ora, tem sido norma, em tais acidentes, a retirada do animal atingido, justamente porque, após o coice, é óbvio que êle não renderá na corrida o que renderia em condições normais. Temos visto dezenas de cavalos abandonarem o páreo porque levaram coices durante os trabalhos de alinhamento. Ainda recentemente, Kantaka e Scaramouche, no mesmo páreo, foram retirados pelo Serviço de Veterinária por êsse motivo. Por que o Irresistível correu no dia 30 de agôsto, apesar de ter levado um coice, que atingiu até o seu pilôto? Não se diga que o fato passou despercebido, porque é a própria C. C. quem declara que êle foi assistido "por todos que se encontravam no hipódromo". Eis um precedente que se tornou bastante perigoso, pois amanhã o jóquel pode insistir em correr sua montada, após ter levado um coice, apenas para desmoralizá-la e preparar uma poule alta. Achamos que agiu mal a C. C. em permitir que Irresistível permanecêsse no páreo, apesar do acidente.

Desta vez, o Claudio Rosa escapou, ajudado, infelizmente, pela própria C. C., que abonou sua desculpa Mas êsse tratador de "tiros" precisa ficar em observação, porque é o maior preparador de poules altas que conhecemos. Os casos são inúmeros para atestar que não estamos inventando histórias: Blue Dream, Muzuzo, Come On!, o próprio Irresistível, estão aí, para mostrar que as poules "claudianas" sempre passam dos 100 cruzeiros. O retrospecto em sua cocheira não passa de um mito. Volta e meia, lá está o Claudio dando "coices" nos apostadores, com pooules de abalar as marquises. Desta vez, escapou, mas ficaremos vigilantes, para apontar o próximo "tiro" dêsse treinador, que não é nenhum "anjinho", como pensa a C. C.

BIAS.

TÃO BOM E FIRME COMO NO G.P. "BRASIL"

BOATOS E NADA MAIS SOBRE SEU ESTADO

Incontestavelmente, é Gualicho o maior cavalo do continente. Adquirido para o turfe paulistano por prêço relativamente pequeno, revelou-se em Cidade Jardim, à principio, um bom corredor. E, mais tarde, um perfeito craque, tal a supremacia demonstrada no Grande Prêmio "São Paulo".

Derrotou aí, por larga margem, todos os melhores "performers" do nosso turfe, do Uruguai e Argentina, em cujo meio estava o notável Yatasto, até então invicto em Buenos Aires.

É, de fato, formidável, esse filho de Sellim Hassan, que mesmo manco, chegou em quarto lugar, e em seu país continúa a assombrar com espetaculares vitórias já restabelecido do mal.

Os novos sucessos do craque absoluto de San Isidro, só realçam os sucessos de Gualicho, que o derrotou de modo contundente.

Posteriormente ao passeio do filho de The Druid no "sweepstake", boatos houve, talvez com fins inconfessáveis, que se apresentara manco em Cidade Jardim, para onde regressara.

E, segundo a mesma fonte não mais correria nesta temporada, afirmando mesmo o "fôca" ou venenoso, que o campeão iria para a reprodução.

Veio o próprio tempo se encarregar de destruir a falsa notícia. E pôr à calva o seu inventor.

Gualicho reaparecerá domingo em Cidade Jardim, disputando o Grande Prêmio "Independência", que lhe servirá, apenas, para um galope, tal a fraqueza dos competidores.

E, segundo notícias de fonte fidedignas oriundas da Paulicéia, o filho de The Druid encontra-se tão bom e firme como no Grande Prêmio "Brasil".

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

JÓQUEI CLUBE DE PETRÓPOLIS

Montarias compromissadas para amanhã

1.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 13,05 horas.

		Kg
1—1	J. Assu, B. Cruz	57
2—2	Abunan, L. Lins	48
3	Poranga, C. Callerl	54
3—4	N. Club, M. Chirino	58
5	Marau, S. P. Ribeiro	54
4—6	Cainana, A. O. Santos	48
7	Irak, R. Urbina	58

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 13,35 horas.

		Kg
1—1	Q. Fontes, C. Callerl	53
2—2	Lex, E. Fonseca	55
"	Imburi, D. Azeredo	55
3—3	Viralata, J. Marina	55
4	Jaty, A. O. Santos	53
4—5	Jambo, O. Castro	55
6	Mistico, L. Lins	55

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 14,05 horas.

		Kg
1—1	Ojeriza, L. Lins	54
2—2	Divana, J. Portilho	51
3	Baiano, M. Henriques	59
3—4	Paris, P. Tavares	50
5	Kastri, C. Callerl	59
4—6	Letrado, W. Meirelles	56
7	Aprikest, S. Barbosa	50

4.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 14,35 horas.

		Kg
1—1	Fiel, L. Lins	56
"	Mazy, J. Portilho	56
2—2	Chapadão, M. Chirino	54
3	Bem Vista, B. Silva	56
3—4	J. Assu, B. Cruz	52
5	Lujan, P. Tavares	56
4—6	Hollyday, C. Callerl	54
7	Bruce, M. Coutinho	56

5.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 15,05 horas.

		Kg
1—1	Clarinha, W. Meirelles	57
2—2	S. Madre, P. Tavares	50
3—3	Eledol, J. Araujo	57
4—4	Coromy, C. Callerl	50
5	Destreza, A. Reis	48

6.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 15,40 horas.

		Kg
1—1	Jeruqul, C. Callerl	52
2—2	Irish Star, A. Rosa	54
3—3	Pacaiano, R. Urbina	54
4—4	Tapaju, P. Tavares	54
5	Kanthaca, J. Graça	60

7.º páreo — 2.000 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 16,20 horas — (Handicap).

		Kg
1—1	Desierto, W. Meirelles	62
2—2	Coraje, C. Callerl	59
3	Zafiro, J. Costa	50
3—4	Inicio, M. Chirino	53
"	Fogo Bravo, X. X.	50
4—5	Scarlet Orb P. Tavares	58
6	Ocre, J. Araujo	52

8.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 17,05 horas.

		Kg
1—1	Flerelá, C. Callerl	53
2	Fair Copy, W. Meirelles	55
3	Nicklauss, J. Portilho	55
2—4	Futurista, E. Loredo	53
5	Paladin, B. Cruz	55
6	Zero, x x	55
3—7	All Fours, D. Moreira	53
8	B. Galope, M. Tavares	55
"	Distinguée, S. P. Ribero	53
4—9	Amancai, P. Souza	53
"	Igarasu, P. Tavares	55
"	Chaco, B. Marinho	55

VII CORRIDA DA PRIMAVERA

RELAÇÃO OFICIAL DE TODOS OS PREMIADOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS PARA A CERIMÔNIA DE AMANHÃ

Amanhã às 17 horas, no Salão Nobre de A NOITE, será realizada a cerimônia de encerramento definitivo da VII Corrida da Primavera, disputada recentemente em Petrópolis, com a entrega de todos os prêmios individuais e coletivos conferidos por êsse jornal e pelo 1º Batalhão de Caçadores.

Damos a seguir a discriminação de todos os prêmios à entregar e os nomes e títulos dos seus conquistadores:

CLASSIFICAÇÃO OFICIAL DAS EQUIPES

Equipes Civis.

1º — Clube de Regatas do Flamengo com 33 pontos (2-3-6-8-14). Prêmios "Bronze Cidade de Petrópolis" (posse temporária) e Bronze Prefeitura de Petrópolis (posse definitiva).

2º — Esporte Clube A NOITE com 55 pontos (5-9-11-12-18). Prêmio: "Taça A NOITE". (posse definitiva).

3º — Petropolitano F. C. (Petrópolis) com 484 pontos (57-74-101-108-144). Prêmio: "Taça A NOITE" (posse definitiva).

As equipes do E. C. Cajuense e do Serrano F. C. não completaram.

Equipes Militares.

1º — Fôrça Pública de São Paulo com 35 pontos (1-4-7-10-13). Prêmios: "Bronze A NOITE" (posse temporária), e Taça 1º B. C. (posse definitiva).

2º — Equipe do 2º Regimento de Infantaria 167 pontos (21-28-35-41-42). Prêmios: "Bronze Duque de Caxias" e "Taça 1º B. C.", ambos de posse definitiva.

3º — Equipe do 3º Regimento de Infantaria com 170 pontos (30-33-34-36-37). Prêmio: "Taça 1º B. C." (posse definitiva).

4º — Equipe do Departamento de Esportes da Marinha com 205 pontos (17-44-47-58-49). Prêmio: "Taça 1º B. C." (posse definitiva).

5º — Equipe da Diretoria de Instrução da Policia Militar do Distrito Federal com 253 pontos (23-26-77-83-94). Prêmio: "Taça 1º B. C." (posse definitiva).

6º — Equipe do 1º Batalhão de Caçadores (Petrópolis) com 501 pontos (32-51-56-58-59).

7º — Equipe do 3º Batalhão de Carros de Combate com 591 pontos (77-93-111-154-156).

ATLETAS QUE RECEBERAO MEDALHAS

Luiz Gonzaga Rodrigues (Vencedor) — F.P.S.P. — Grande Medalha de Vermeil.

Eldvar Rangel Terra — Melhor atleta do Exército, 2.º R. I. — Pequena Medalha de Vermeil.

Laudionor Rodrigues da Silva — F. P. S. P. — Melhor atleta das policias, com exclusão do vencedor — Pequena Medalha de Vermeil.

Geraldo Caetano Felipe — Melhor atleta Civil — Clube de Regatas do Flamengo — Pequena Medalha de Vermeil.

Geraldo Caetano Felipe (C. R. F.), Sebastião Mendes (C. R. F.), Laudionor Rodrigues da Silva (F.P.S.P.), Wilson Coelho (E. C. A NOITE) e José Luiz dos Santos (C.R.F.). Pequenas Medalhas de Prata.

Floriano Avelino Cordeiro (F. P. S. P.), Marcelino Guanabara (C. R. F.), José Alan Kardec (E. C. A NOITE), Joaquim Gonçalves da Silva (F. P. S. P.), Oscarino da Conceição (E. C. A NOITE), Lourival Nunes (E. C. A NOITE), José Nunes de Brito (F. P. S. P.), José Ramos (Avulso), Gerson Marques Melo (C. R .F.), José do Nascimento (D. E. Marinha), José do Carmo (E. C. A NOITE), Erinaldo Coutinho (C. R. F.), José Silveira (E. C. A NOITE), Eidvar Rangel Terra (2.º R .I.), Heleno Celestino dos Santos (C. R. F.), Wilson do Nascimento (D. I. P. M.), Alfredo Veira (C.R.F.), Wilson Euzébio da Silva (E. C. A NOITE), João Nazario de Souza (D.I.P.M.), Waldemar da Luz Catanhedes (D. I. P. M.), José Manoel Nascimento (2.º R. I.), Geraldo Tibério (F. P. S. P.) e João Lourenço Neves (3.º R. I.) — Pequenas Medalhas de Bronze.

Chefe da Equipe Civil Vencedora — C. R. do Flamengo — Pequena Medalha de Vermeil (1.º B. C.).

Chefe da Equipe Militar Vencedora — Fôrça Pública de São Paulo — Pequena Medalha de Vermeil (1.º B. C.).

Chefe da Equipe Civil (2.º lugar) — E. C. A NOITE — Pequena Medalha de Prata (1.º B. C.).

Chefe da Equipe Militar (2.º lugar) — 2.º R. I. — Pequena Medalha de Prata (1.º B. C.).

OS BRONZES "A NOITE" E "PREFEITURA DE PETRÓPOLIS"

A Comissão Diretora da "Corrida da Primavera", de acôrdo com a praxe-padrão para os prêmios coletivos de posse temporária, determinou que a posse dos bronzes "A NOITE", para equipes militares, e "Prefeitura de Petrópolis", se dará pela conquista dos referidos troféus pelas mesmas representações em três anos consecutivos ou em cinco, alternados. Assim, a Fôrça Pública de São Paulo e o Clube de Regatas do Flamengo são os primeiros a inscreverem seus títulos nos ricos prêmios de 1952.



1º páreo — às 13,40 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

		ks.
1—1	Aldebaran, B. Cruz	56
2—2	Devasso, L. Rigoni	56
3—3	Frey Girl, J. Marchant	54
4—4	Egil, E. Castillo	56
5	Kantar, O. Ullôa	56

2º páreo — às 14,05 — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00

		ks.
1—1	Usastro, L. Mezaros	56
2	Coroinha, B. Cruz	54
2—3	Evoé, F. Silva	56
4	Eskie, M. Henrique	56
3—5	El Gin, H. Oliveira	56
6	Submarino xx	56
4—7	Ianti, A. G. Silva	56
8	Manicoré, E. Castillo	56
9	Esquiva, L. Rigoni	54

3º páreo — às 14,30 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

		ks.
1—1	Oraci, A. Portilho	54
2	Senta a Pua, B. Cruz	58
2—3	Mengo xx	52
4	Indiscreto, C. Moreno	52
3—5	Gaio, E. Castillo	52
6	Mandi, U. Cunha	50
4—7	Bacon, J. Portilho	58
8	Pigalle, F. Irigoyen	52

4º páreo — às 14,55 — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00

		ks.
1—1	Piégas, J. Marchant	56
2	Basulla, D. Silva	56
2—3	Halfpenny, L. Rigoni	56
4	Afra, M. Henrique	56
3—5	Nadja, J. Martins	56
6	Gildinha, A. G. Silva	56
7	Zazá, U. Cunha	56
4—8	Angatuba, S. Machado	56
9	Jonclis, C. Callerl	56
10	Pompa xx	56

5º páreo — Dr. Alberto Lins Camargo — às 15,20 — 1.000 metros — Cr$ 55.000,00

		ks.
1—1	Quiçá, J. Marchant	55
»	Quail, U. Cunha	55
2—2	Euclides, E. Castillo	55
»	Jocundo, xx	51
3—3	Estuario, C. Callerl	55
»	Jonfor, D. Moreira	55
4—4	Hope, A. Ribas	55
5	Grey Boy, L. Rigoni	55
6	Alvitrador, xx	51

6º páreo — às 15,50 — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00

		ks.
1—1	Algarve, E. Castillo	54
»	Sun Valley, F. Irigoyen	54
2—2	Ombu, R. Martins	52
»	Cameleão, W. Meirelles	57
3—3	Labano, C. Moreno	54
»	El Campeador, A. Rosas	50
4—4	Catão, U. Cunha	48
5	Madrigal, L. Rigoni	51

7º páreo — Francesco Maria Dominado — às 16,20 — 1.300 metros — (BETTING) — Cr$ 50.000,00

		ks.
1—1	Farouk, F. Irigoyen	55
»	Oyapock, E. Castillo	55
2—2	Old Pall, O. Ullôa	55
3	El Mambo xx	55
3—4	Ipojucan, L. Rigoni	55
5	Maru, W. Andrade	55
6	Cassiporé, C. Moreno	55
4—7	Jocundo, A. Portilho	55
8	Quiron, J. Marchant	55
»	Quindim, U. Cunha	55

8º páreo — Grande Prêmio Conde de Herzberg — (Criterium de Potros) — às 16,50 — 1.600 metros — (BETTING) — Cr$ 150.000,00

		ks.
1—1	Morumbí, C. Moreno	55
2	Quasi, N. C.	55
2—3	Curare, E. Castilho	55
»	Acapulco, F. Irigoyen	55
3—4	Honfleur, xx	55
5	Targhi, J. Portilho	55
6	Oceanus, O. Ullôa	55
4—7	Floral, L. Rigoni	55
8	Quinto, J. Marchant	55
»	Quiproquó, U. Cunha	55

9º páreo — às 17,20 — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — (BETTING)

		ks.
1— 1	Lucifer, P. Tavares	54
2	Kanthaka, J. Graça	54
3	Balancin, J. Marina	54
2— 4	Intrépido, E. Castillo	52
5	Cumberland, F. Irigoyen	54
6	Irish Star, A. Rosa	50
3— 7	Arari, W. Meirelles	56
8	Rio Verde, L. Rigoni	58
9	Haramunm, xx	50
10	Estalo, A. Brito	51
4—11	Poeta, xx	58
12	Sol Bonito, A. Ribas	54
13	Carinhoso, S. Machado	50
14	Guanumbi, xx	50

VARIAS DO SPORT

— O presidente do São Cristovão, Sr. Abilio de Almeida, dirigiu-se ao presidente da Federação Metropolitana de Futebol, Sr. Inocêncio Pereira Leal, pedindo-lhe para convocar o Conselho Arbitral, já que o seu clube pretende inverter o jogo com o Bangu, disputando o encontro de domingo próximo, no Estádio Proletário. A inversão visa permitir ao grêmio de Figueira de Melo o direito de jogar contra todos os grandes no Maracanã, no returno.

— NO Estádio de São Januário defrontam-se hoje, à tarde, os juvenis do América e do Bonsucesso, pelo certame da cidade. O grêmio rubro defenderá a liderança e a invencibilidade, devendo funcionar na arbitragem o Sr. Frederico Lopes.

— DIVERSAS experiências serão feitas durante o treino de conjunto, desta tarde, na Gávea, nos preparativos dos rubro-negros para a peleja contra o Botafogo. O quadro titular deverá formar, com Garcia; Biguá e Pavão; Walter, Dequinha e Jordan (Beto); Joel (Nestor), Rubens, Adãozinho (Indio), Benitez e Esquerdinha.

— EM São Paulo prosseguirá, esta noite, o campeonato paulista, com a realização de duas partidas. No Pacaembu jogarão os quadros da Portuguesa de Desportos e do Ipiranga, aparecendo o primeiro como franco favorito. Em Campinas, jogarão os quadros do Guarani e do Nacional.

— UM quadro misto do Vasco da Gama jogará domingo próximo em Porto Novo do Cunha. A delegação vascaina, que viajará no sábado, em ônibus especial que partirá às 7 horas da estação rodoviária Mariano Procópio, está assim constituida: Chefe — Marcelino Costa; diretor — A. Barcelos; técnico — Alfredo; massagista — Pelegrino e os seguintes jogadores: Herrera, Belini, Wilson, Amauri, Aldemar, Bira, Pecanha, Lola, Camelinho, Friaça, Vivinho, Vasconcelos, Nelsinho, Jansen e Djair.

Os Clubes em Revista

AMÉRICA — Os profissionais do América treinaram em conjunto ontem, preparando-se para a peleja contra o Fluminense. Vantagem para os titulares, pela contagem de 7 x 3, tentos de Leonidas (2), Maneco (2), Jorginho, Vinhais e Ranulfo. Marcaram para os reservas Ramiro, Carlile e Ari.

•

BOTAFOGO — Os profissionais botafoguenses realizaram ontem, o primeiro coletivo da semana, preparando-se para enfrentar o Flamengo. Não treinaram Ruarinho, Juvenal e Paraguaio. Entretanto, todos estarão a postos na peleja de sábado. Reapareceu Otávio. Vantagem para os titulares, por 4 x 2, tentos de Otávio (2), Dino e Vinicius. Para os reservas, Jarbas e Miranda.

•

BONSUCESSO — Treinou o Bonsucesso durante noventa minutos, preparando-se para enfrentar o Canto do Rio. Vantagem para os titulares, por 2 x 1, tentos de Gringo e Malinho. Marcou para os reservas Eduardo. Não treinaram, poupados pela direção técnica, os jogadores Paulista, Gilberto e Naninho.

•

BANGU — O técnico Ondino Viera reuniu ontem, os profissionais banguenses para um rigoroso ensaio individual, que constou de ginástica e bate-bola. Antes do exercício, o treinador falou aos jogadores das falhas observadas na peleja contra o Vasco da Gama. Quinta-feira, será efetuado o coletivo.

•

CANTO DO RIO — No gramado da Fôrça Pública, treinaram os profissionais do Canto do Rio, preparando-se para enfrentar o Bonsucesso. Vantagem para os titulares, por 3 x 1, tentos de Miltinho, Carango e Raimundo. Marcou o único tento dos reservas, Florentino. O «apronto» será efetuado amanhã, à tarde.

•

FLAMENGO — Ficou para hoje, o treino de conjunto do Flamengo, preparativos para a peleja de sábado, contra o Botafogo. O quadro titular provavel: Garcia; Biguá e Pavão; Walter, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

•

FLUMINENSE — Os profissionais do Fluminense treinarão em conjunto hoje, preparando-se para a peleja contra o América. Confirma-se o reaparecimento do zagueiro Pinheiro. Na prática de hoje, o zagueiro Duque integrara o quadro de aspirantes, devendo estrear na partida de domingo próximo.

•

MADUREIRA — O Sr. Antonio Moscoso, atual diretor de futebol do Madureira, seguiu para Sete Lagôas, a fim de resolver em definitivo a situação do centro-avante Genuino. Acredita o dirigente do tricolor suburbano, que, desta feita, será bem sucedido.

•

OLARIA — Os olarienses treinarão em conjunto esta tarde, preparando-se para a peleja contra o Madureira. Moacir, por se encontrar contundido, não participará do exercicio. Entretanto, estará a postos no encontro de domingo próximo.

•

SÃO CRISTOVÃO — Os sancristovenses treinarão em conjunto hoje, à tarde, preparando-se para a peleja contra o Bangu. O quadro titular deverá formar com a seguinte formação: Luiz Borracha; Laerte e Waldir; Nei, Geraldo e Zé Alves; Humberto, Nonó, Calixto, Ivan e Carlinhos.

•

VASCO — Mesmo folgando na próxima rodada, os profissionais vascainos treinarão em conjunto esta tarde, preparando-se para a peleja contra o Fluminense, na sexta rodada. Sòmente Ademir, por encontrar-se contundido, estará ausente na prática. O italo-argentino Flório será o seu substituto, formando entre Maneca e Ipojucan.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc Fac Med.)
R. Senador Dantas, 20-9.º 22-8868

O Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro

Realizado o Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro, no domingo último no Hipódromo da Gávea, a diretoria da nossa grande entidade turfista ofereceu no Sr. Jorge Jabour, proprietário do cavalo Solano, uma taça de "cahmpagne", sendo por essa ocasião trocadas expressivas saudações. O Sr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, ressaltou o fato, destacando o valor da vitória do parelheiro do Sr. Jorge Jabour, pois tratava-se de uma das grandes provas internacionais.

Eis o campo da prova básica de Cidade Jardim, na qual reaparecerá o «super» Gualicho:

GRANDE PREMIO «INDEPENDENCIA»

2.000 metros — Cr$ 120.000,00

1	Gualicho	58
»	Faaimbé	56
2	Jocosa	54
3	Titanic	60

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Alunos que obtiveram as melhores notas em uma ou várias matérias em 1951)

COLÉGIO BATISTA

Curso Ginasial



WILSON VIVALDI FILHO — 1.º ano "A", turno da manhã; GIL MOREIRA — 1.º ano "A", turno da manhã; MARIA ANUNCIADA MARINHO — 1.º ano "B", turno da tarde; GILBERTO DE AZEVEDO DINIZ — 1.º ano "B", turno da tarde



CURSO GINASIAL — REGINALDO SOREN SARNO — 1.ª série "C", turno da tarde; JOSÉ LUIZ DA SILVA PAULINO — 1.ª série "D", turno da manhã; NOEMIA GOMES DA SILVA — 1.ª série "F", turno da tarde; ALCINDO PACHECO FILHO — 1.ª série "F", turno da tarde





CURSO GINASIAL — JOSÉ DOMINGOS GOULART DA SILVEIRA — 2.ª série "A", turno da manhã; JORGE DE PAULA GONÇALVES — 2.ª série A", turno da manhã; MURILO C. MARQUES DA COSTA — 2.ª série "C", turno da tarde



CURSO GINASIAL — MARIA JOSÉ LACERDA DE ALMEIDA — turma "C", turno da tarde; IDAVAN DELGADO RICCIARDI — turma "D", turno da manhã; ALBANO LUIZ DE GARCIA LEAL — turma "D", turno da manhã e PAULO NOGUEIRA COELHO — turma "E", turno da noite

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

CONTRA OS DESEJOS DE RAVEN ROCKETT, SEU PAI CONTRATOU OS SERVIÇOS DE JOHNNY COMETA PARA PILÔTO DE CORRI S. QUANDO JOHNNY CHEGA...

SOU RAVEN ROCKETT... SEJA BENVINDO A GREEN POINT, SR.!

OBRIGADO, MISS ROCKETT!

VOU MOSTRAR-LHE A GARAGE. E CHAME-ME DE RAVEN...

ALGO ME DIZ QUE "ÊSTE É O INÍCIO DAS DIFICULDADES...

McNaught Syndicate, Inc.

Amanhã, às 17 horas, a entrega dos premios da «Corrida da Primavera»







Todo o América está empenhado na reabilitação frente ao Fluminense. Nada de sermões, queixas ou criticas, tudo é trabalho. Na sequência fotografica sôbre as primeiras manobras dos rubros, aparece Juca instruindo amistosamente seus pupilos. Ranulfo e Godofredo falando a A NOITE sôbre suas condições fisicas que não os impedirão de jogar domingo, e finalmente Juca fala ao repórter na sua confiança no melhor desempenho do quadro no próximo dificil compromisso

Nada além de três...

Orlando, Gringo e Maneca artilheiros para a história

A rodada número quatro do campeonato apresentou coisas muito curiosas. Dentre elas, os seus artilheiros, em número de três: Maneca do Vasco, Orlando do Fluminense, e Gringo do Bonsucesso. Cada um dêles marcou três gols, e gols de alta significação, gols que se poderiam chamar de históricos, pois decidiram o destino dos jogos em que participaram os seus clubes. Não é muito fácil um jogador assinalar três gols numa partida, muito mais dificil ainda três jogadores assinalarem três gols em uma só rodada do campeonato. Por isso mesmo, destacamos, Maneca, Gringo e Orlando como autênticos heróis de uma jornada que passou.



Maneca

★

Maneca assinalou três gols consecutivos contra o Bangu, três gols que arrazaram o quadro suburbano, desde o primeiro, com um chute traiçoeiro que iludiu completamente a vigilância de Oswaldo, o segundo numa entrada fulminante sôbre os zagueiros contrários e o terceiro numa cabeçada alta e espetacular. Como se vê, foi Maneca o herói do Maracanã, o grande homem do Vasco dentro de uma partida cujo resultado esteve muito longe de corresponder aos cálculos dos entendidos em futebol. Maneca, sem ser artilheiro, marcou três gols. Maneca sempre um construtor de jogadas foi um finalizador emérito. Maneca, um eterno ajudante de ordens da defesa, foi o desbravador da retaguarda banguense. Para o torcedor do Vasco, qualquer um dos atacantes de São Januário poderia se tornar artilheiro numa partida menos Maneca, e logo numa partida como a de domingo... na qual Maneca deveria trabalhar muito para os seus companheiros... Mas tudo saiu ao contrário e Maneca marcou três gols, três gols para a história de um campeonato...

★

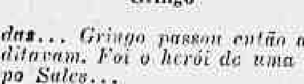
Orlando, o popular "pingo de ouro" volta aos seus grandes dias em Alvaro Chaves. No principio do ano esteve para ser trocado e o seu passe foi colocado à disposição dos interessados. Era só chegar à tesouraria do clube tricolor, e o "mignon" craque pernambucano estaria negociado. Mas Orlando ficou e não apareceram os seus substitutos. Vem o campeonato de 52, o Fluminense pisa em falso no seu segundo compromisso contra o São Cristóvão. As coisas corriam pretas para o lado tricolor, quando Orlando em jogada tôda pessoal assinalou o gol da vitória. Domingo passado, novamente Orlando. Orlando três vezes, Orlando três gols, Orlando deu a vitória ao Fluminense. Transformou-se num herói numa partida em Conselheiro Galvão, onde o Marinho com o seu fisico e a sua coragem deveria ser o artilheiro. Mas não foi, o artilheiro foi o "pingo de ouro" o menos indicado para enfrentar os Bituns, os Walter, os Pansarielos, etc, etc. etc. Assim se conta a história de um jôgo dificil para o campeão, história que se resumiu nos três gols de Orlando.



Orlando

★

Gringo. Sim o Gringo dos tribunais esportivos, o Gringo do sertão nordestino que aqui chegou como personagem de uma história em quadrinhos. Seria o grande homem do Flamengo. O Flamengo fez tudo para transformá-lo no seu novo Leonidas ou seu novo Pirilo. Não foi possivel. Gringo não correspondeu. Julgaram-no uma vitima dos técnicos quando saiu da Gávea rumo ao Bonsucesso. Seria o grande Gringo que o Flamengo não compreendera. Mas não foi. As suas exibições na equipe leopoldinense estivera longe de atender ao que se poderia esperar de Gringo. Foi barrado contra o Vasco! Jogou na preliminar! Voltou domingo, quando o Bonsucesso precisara de uma reabilitação. Nos subúrbios da Leopoldina só se falava no Olaria o vencedor do Flamengo! Gringo contudo resolveu dar ao Bonsucesso a vitória que estava faltando para defender o seu prestigio na zona leopoldinense. E Gringo assinalou três gols, três gols que liquidaram o América, três gols que fizeram esquecer o famoso Leonidas... Gringo passou então a ser o Gringo que todos acreditavam. Foi o herói de uma tarde cheia de chuva em Campo Sales...



Gringo

O FLUMINENSE PAGARÁ PELO MAL QUE NÃO FEZ

DECLARA MANECO, FALANDO PELOS COMPANHEIROS DE EQUIPE

Primeiros movimentos em Campos Sales, com vistas no Fluminense. Perduram as dúvidas. Gavilan provável, Osni entusiasmado. Ivan contundido, e Godofredo também, mas treinado. Guilhermo ausente hoje, mas presente domingo. No mais, tudo em completa ordem entre os americanos, ânimo forte, e treinador bem humorado. Aquela derrota para o Bonsucesso, talvez venha a dificultar bastante, as aspirações otimistas dos tricolores. O Fluminense não vai mais enfrentar um quadro invicto, e convicto. Os rubros despertaram cedo, e nada melhor que uma derrota inesperada, para chamar à realidade a onze jogadores, que forçosamente, entrariam em campo, cientes do poderio da equipe. E o Fluminense passaria a ser encarado, como mais um obstáculo a transpor, contra o qual, nada mais seria necessário, do que se vinha fazendo. Talvez o triunfo não viesse por goleada, mas qualquer diferença bastaria, para se marcar dois pontos ganhos na classificação, embolsando o "bicho" de vitória. Não vai ser êsse o América do Maracanã. Todos estão "sacudidos" com a primeira derrota, e o sucesso frente ao Fluminense, poderá servir de esponja, que apague as consequências depreciadas do revés de sábado. Por todos, Maneco declarou: — "Oito bolas na trave, é abusar de falta de sorte, e agora é a nossa vez. Alguém vai pagar por isso, e vocês já sabem quem será. Chama-se Fluminense Futebol Clube. Procurem-me depois do jogo".

SÓ O APRONTO DECIDIRÁ

QUAL O QUADRO QUE ENFRENTARÁ OS RUBROS-NEGROS

Reina entusiasmo nos setores botafoguenses, enquanto se aproxima o momento da luta sensacional de sábado, contra o Flamengo. Um único pensamento domina os alvi-negros: o desejo de uma completa reabilitação do surpreendente empate do domingo passado frente ao Canto do Rio. Aquele resultado imprevisto provocou nos próprios jogadores uma reação bastante forte, motivando o propósito de lutar com o máximo empenho pela reabilitação total.

Surge o Flamengo como adversário dos mais perigosos, mas estão decididos a cumprir destacado desempenho os comandados de Silvio Pirilo.

AMANHÃ, O APRONTO

Atendendo a fatores de ordem técnica, Pirilo fez realizar o primeiro coletivo ontem mesmo. Estiveram ausentes alguns titulares, como Geninho, Ruarinho, Juvenal e Paraguaio, a conselho do Departamento Médico.

O apronto está marcado para amanhã, quando serão desfeitas tôdas as dúvidas, especialmente quanto à constituição do

(CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

A NOITE — 4.ª-feira, 10/9/52 — N. 14.195

PODE SER TRANSFERIDO O TREINO

Depende da cancha a prática do Flamengo

Não é certo o exercício de conjunto do Flamengo na tarde de hoje. Falando com o treinador Flavio Costa tivemos oportunidade de saber que os jogadores que se achavam sob observação médica já podem treinar, todavia, o exercicio só será realizado com o campo da Gávea em boas condições. Caso a cancha apresente condições anormais a prática será transferida para a tarde de amanhã

Os jogadores Jadir, Benitez e Indio estão aptos para o exercicio de hoje. Todavia nenhum deles tem a presença assegurada na partida com o Botafogo. O test de campo decidirá sobre as verdadeiras condições fisicas dos jogadores que se encontravam em tratamento. Assim sendo se o exercicio de conjunto não for realizado hoje, será realizado amanhã quando então o técnico tomará conhecimento das possibilidades reais dos seus jogadores. Sobre a escalação da equipe do Flamengo esta só será feita sexta-feira após a revisão médica.

Flavio Costa esclareceu a nossa reportagem sobre as informações prestadas a imprensa com respeito ao treino de conjunto de seus profissionais:

— "Os trabalhos da semana estão no quadro e não sofreram alterações, individual, segunda e terça, conjunto quarta, individual quinta e sexta pela manhã. Todavia, alguém informou erradamente aos que consultaram o clube sobre os exercicios da semana. A direção técnica do Flamengo não tem o menor interesse de informar errado a imprensa ao contrário o nosso propósito é da maior divulgação do nosso trabalho especialmente na semana de um importante compromisso como esse do Botafogo".

PELUDO

LONDRES, 10 (AFP) — Um viajante comercial de Manchester, que recusou revelar sua identidade, ganhou a vultosa soma de 75.000 libras esterlinas num "bôlo" de futebol, tendo gasto apenas a quantia de 6 "pence".



A Federação Metropolitana de Volibol acaba de cometer uma injustiça, qual seja a indicação do técnico que orientará a seleção carioca feminina no próximo campeonato brasileiro. Para dirigir o setor masculino a entidade indicou o técnico campeão pertencente ao Fluminense. Perfeito. Não podia ser de outra maneira. Aliás, o quadro para defender o volibol carioca deve ser, também, o campeão pela fôrça do conjunto e pelos méritos individuais dos seus integrantes. Todavia, no setor feminino o critério adotado foi estranho, incompreensivel e absurdo. A escolha recaiu sôbre o técnico do clube terceiro colocado, deixando-se à margem o técnico do clube campeão, que é o Flamengo. Não é necessário entrar em maiores considerações para se sentir o espirito politico que orientou a indicação e os propósitos da entidade em ferir o clube que vem trabalhando pelo progresso e a popularidade do volibol feminino. Passarinho é um técnico, cujo cartaz se reflete na campanha notável da equipe rubro-negra, bicampeã invicta da cidade, acrescentando-se o titulo da equipe secundária. Passarinho, segue a escola de Zoulo Rabello, todavia, pertence ao Flamengo, e isso basta para se explicar melhor o ato da entidade que quer, apenas, fazer politica e provocar, naturalmente, o afastamento das jogadoras rubro-negras e formar o "scratch" feminino ideal, para satisfazer as paixões clubisticas dos que orientam os destinos do volibol metropolitano.

ALFAIATE

O TORCEDOR NÃO DEVE IGNORAR O DRAMA DE GAVILAN

A SAUDADE DA ESPOSA E DA FILHA TRAMA CONTRA O GOLEIRO

Há muitos casos como o de Gavilan. Um arqueiro que vinha merecendo destaque nas apreciações do quadro rubro, mas que a todos pareceu fracassar no encontro frente ao Bonsucesso, sendo até mesmo, por alguns, responsabilizado pelo revés inesperado. O rapaz veio do Paraguai, lá deixando espôsa e filha, tentar a sorte no Rio, centro bem mais adiantado financeiramente, com o fito de trazer a familia logo que a situação permitisse. Os dias se passaram, dias que êle julgara curtos, mas que vão se tornando longos demais, pr'a quem sente como ninguém, a solidão entre muitos, o vasio da vida em comum.

Gavilan não contou com a saudade, causa de sua tortura moral, que vem tolhendo o ânimo do jogador, dia a dia que se passa. O treinador Juca, continua depositando a máxima confiança nele, e trabalha incessantemente para convencê-lo de sua verdadeira missão para com o público, que tem o direito de não tomar conhecimento de sua situação, exigindo dêle, o que êle de fato pode fazer, porque tem qualidades para tanto. Os companheiros de equipe, não faltam com o seu apoio a Gavilan, nele apontando condição técnica para arcar com a grande responsabilidade de guardar a meta americana. Rubens, Osmar, Maneco, todos o cercando de palavras confortadoras, e torcendo para que os entes queridos do novo companheiro e amigo, cheguem quanto antes, findando-se o drama de Gavilan. O goleiro paraguaio teve a gentileza em desabafar-se à reportagem de A NOITE. — "A cancha estava horrivel, sábado, e eu tive a infelicidade de me perturbar tremendamente, com a falta de chance do quadro, e aconteceu o que não esperávamos. Eu tinha porém a obrigação de pegar tudo, e fracassei. O ambiente aqui no América é fora do comum, e ninguém me acusa do desastre. Se o técnico me escalar, vou saldar uma divida com a torcida do clube, domingo no Maracanã. Minha espôsa e minha filha devem chegar por êsses dias, e todos os meus problemas estarão resolvidos". Esse é o caso de Gavilan.



Juca tem sido o maior defensor de Gavilan. Ele acredita no goleiro paraguaio e embora contando com Osni espera sua reabilitação no jogo com o Fluminense

EM FOCO

Otávio está no cartaz. O meia que atingiu o estrelato em 48, depois disso, não tem andado muito feliz, a ponto de recentemente atuar na linha do Botafogo. Otávio até pensou em abandonar o futebol, rompendo com o clube, e tentando brilhar como cronista esportivo, como o fizera como "artilheiro". Não se sabe

(CONTINUA NA 14ª PAGINA)

insinuante, ESTÁ EM FESTA! TEM MAIS UM ANO E ESTÁ MAIS NOVA! MUITAS FLORES MUITA ALEGRIA E PREÇOS BARATISSIMOS!